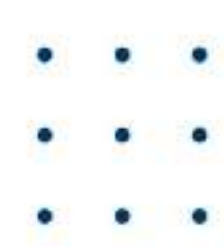


PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE NUTRIÇÃO

Ji-Paraná - Rondônia

2025



MANTENEDORA

Centro de Ensino São Lucas Ltda

REPRESENTANTE LEGAL

Aníbal José Grifo de Souza

MANTIDA

AFYA CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JI-PARANÁ – AFYA JI-PARANÁ

Reitor

João Henrique Zardetti Alves Nogueira

Pró-Reitora Acadêmica

Ana Flávia Moreira Camargo

**Pró-Reitor de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e
Internacionalização (PROPPEXI)**

Jerônimo Vieira Dantas Filho

Pró-Reitor Administrativo e Financeiro

Loan Henrique Almeida de Oliveira

Coordenador do Curso de Nutrição

Ana Flávia Moreira Camargo

Procurador Institucional

Teófilo Lourenço de Lima

Secretaria Acadêmica

Rosiane Figueiredo Mota

Bibliotecário

Giordani Nunes da Silva

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL	7
1.1 Identificação da Mantenedora	7
1.1.1 Identificação da Mantida	7
1.1.2 Atos autorizativos vigentes	7
1.1.2.1 Breve Histórico da Mantenedora e da Mantida	7
1.1.2.2 Mantenedora.....	7
1.1.2.3 Mantida	8
1.2 Missão – Visão - Valores	10
1.2.1 Missão	10
1.2.2 Visão.....	10
1.2.3 Valores	11
1.3 Objetivos da Instituição	12
1.4 Estrutura Acadêmica e Administrativa da IES (Organograma da IES)	14
1.5 Contextualização da Regional - Rondônia	15
1.5.1 A Cidade de Ji-Paraná	19
1.5.2 Distribuição Étnica Racial do Estado De Rondônia	21
2. CURSO DE NUTRIÇÃO.....	26
2.1 Dados formais do curso – identificação.....	26
2.2 Legislação e normas que regem o curso.....	26
2.3 Forma de acesso ao curso	27
2.4 Dados Conceituais do Curso.....	28
2.4.1 Concepção e Justificativa do Curso	28
2.5 Objetivos do Curso.....	30
4.2 Objetivos específicos:.....	33
2.6. Perfil Profissional do Egresso.....	35
3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	41
4.1 Política de Ensino	41
3.1.1 Princípios metodológicos, interdisciplinaridade e transversalidade	44
3.1.2 Inovações pedagógicas.....	47
3.1.3 Acessibilidade no ensino superior - NED	48
3.1.3.1 Apoio psicológico	51
3.1.3.2 Apoio Psicopedagógico	53
3.1.3.3 Nivelamento	54
3.1.3.4 Palestras e participação em eventos	55
3.1.4 Políticas para o ensino à distância	56
3.2 Política de pesquisa e iniciação científica	57

3.3 Políticas de extensão	60
3.3.1 Extensão Curricularizada	66
3.4 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	68
3.4.1 Diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico- raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena	69
3.4.2 Disciplina de libras	70
3.4.3 Política de educação ambiental.....	71
3.4.4 Educação em direitos humanos	72
3.4.5 Política de proteção do direito da pessoa com transtorno do espectro autista.....	73
3.4.6 Política de responsabilidade social	74
3.4.7 Política de publicação científica, cultural e tecnológica	78
3.4.8 Política de Mobilidade e Internacionalização.....	79
3.4.9 Outras políticas institucionais	81
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO	85
4.1 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão	85
4.2 Articulação entre teoria e prática.....	87
4.3 Interdisciplinaridade e integração curricular	88
4.4 Flexibilização curricular	89
4.5 Temas transversais	90
4.6 Atividades complementares	92
4.7 Monitoria.....	93
4.8 Nivelamento	94
4.9 Estágio supervisionado e práticas profissionais	94
4.9.3 Estágio não obrigatório	101
4.10 Trabalho de conclusão de curso	102
4.11 Organização curricular	105
5 Conteúdos curriculares.....	110
5.1 Matriz Curricular	120
5.2 Percurso formativo.....	126
5.4 Adequação e Atualização das Ementas e Planos de Ensino....	175
4.11.6 Adequação e Atualização e Relevância da Bibliografia do Curso.....	175
4.11.7 Bibliografia Básica do Curso.....	176
4.11.8 Bibliografia Complementar do Curso	177
4.11.10 Conteúdos Curriculares.....	178
4.11.12 Metodologia do Curso	179

5.2 Exame nacional de desempenho de estudantes – ENADE.....	182
6. GESTÃO DO CURSO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	184
6.1 Articulação da autoavaliação do curso com autoavaliação institucional	184
7. AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO....	186
8. CORPO SOCIAL DO CURSO E GESTÃO ACADÊMICA	187
8.1 Corpo Docente	187
8.1.1 Titulação, experiência docente e profissional e Regime de Trabalho	190
8.1.2 Atividade de tutoria e gestão da aprendizagem	191
8.1.2.1 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	194
8.1.2.2 Dos Docentes tutores	196
8.1.3 Tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem e ambiente virtual de aprendizagem	198
8.1.3.1 Interação entre tutores presenciais, tutores a distância, docentes e coordenação de curso	204
8.1.3.2 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	204
8.1.3.3 Formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente.....	205
9. GESTÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA DO CURSO.....	207
9.1 A coordenação acadêmica	207
9.2 Núcleo docente estruturante – NDE	209
9.3 Colegiado do curso	210
9.4 Corpo técnico-administrativo	211
9.5 Formação continuada.....	212
9.6 Secretaria acadêmica e formas de acesso aos registros acadêmicos	213
10. BIBLIOTECA	215
10.1 Informações da biblioteca.....	215
10.2 Acervo da biblioteca	215
10.3 Plano de expansão do acervo	216
10.3 Serviços disponíveis na biblioteca.....	217
10.4 Repositório institucional.....	218
10.5 Biblioteca virtual	219
10.6 Acessibilidade	219
10.7 Horário de funcionamento	220
11. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	221

11.1 Instalações Gerais.....	221
11.1.1 Sala de aula para grandes grupos e pequenos grupos	221
11.1.2 Sala de metodologias ativas e laboratório de tecnologia da informação e comunicação	222
11.1.3 Inovação e infraestrutura tecnológica.....	225
11.1.3.1 Salas de Aula usadas pelo curso	225
11.2 Laboratório do ensino e da pesquisa	238
11.3 Biblioteca Santa Bárbara.....	240
11.4 Instalações administrativas	266
11.5 Espaços de uso dos professores	294
11.6 Espaço de Trabalho para Professores Tempo Integral – TI.....	300
11.7 Infraestrutura e acessibilidade para pessoas com deficiência.....	305
11.8 Plano de manutenção e atualização de infraestrutura física	307
11.9 Laboratórios didáticos de formação básica e específica	309
Laboratórios de Formação Básica.....	309
Laboratórios de Formação Específica	310
26.1 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados.....	313
11.10 Infraestrutura e Segurança.....	315
12. REFERÊNCIAS.....	315

1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Identificação da Mantenedora

Representante legal: Anibal José Grifo de Souza

Nome: Centro de Ensino São Lucas Ltda. - CNPJ: 84.596.170/0001-70

Endereço: Avenida Alexandre Guimarães, nº 1.927 - Porto Velho – Rondônia, Cep. 76.804-373

Categoria Administrativa: privada com fins lucrativos

Website: <https://www.saolucas.edu.br/portal/> - Telefone: (69) 3216-7607

1.1.1 Identificação da Mantida

Nome: Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná

Endereço: Av. Engº. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542 - Bairro Jardim Aurélio Bernardi, CEP: 76.907.438 - Ji-Paraná – RO

Reitor Joao Henrique Zardetti Alves Nogueira

Website: <https://saolucasjiparana.edu.br/> - E-mail: reitoria@saolucasjiparana.edu.br -

Telefone: (69) 3411-2700

1.1.2 Atos autorizativos vigentes

Recredenciada pela Portaria MEC nº 354, de 19 de março de 2020, publicada no DOU nº 56, Seção 1, de 23 de março de 2020, p. 96.

1.1.2.1 Breve Histórico da Mantenedora e da Mantida

1.1.2.2 Mantenedora

Originalmente o Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná – CEULJI/ULBRA fazia parte do complexo educacional ULBRA, então mantido pela Associação Educacional Luterana do Brasil (AELBRA).

Em 22 de outubro de 2018, processou-se a transferência de manutenção da AELBRA para o Centro de Ensino Santo Antônio X LTDA., através de Ato de Aritamento de Manutença (Processo e-MEC nº 201821016) e, em 27 de março de 2019, através da Resolução CONSU nº 19, houve a alteração de denominação da IES para Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná.

Em maio de 2020, o então Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná foi incorporado pela Afya Educação, processando-se nova alteração de manutenção, com a vinculação da IES à mantenedora Centro de Ensino São Lucas Ltda., CNPJ 84.596.170/0001-70, com sede à Avenida Alexandre Guimarães, nº 1.927, bairro Areal, Porto Velho, Estado de Rondônia.

1.1.2.3 Mantida

Com endereço à Avenida Engenheiro Manfredo Barata Almeida da Fonseca, nº 542, Bairro Jardim Aurélio Bernardi, no ano de 1989, com o aumento da demanda estudantil, inicia-se em Ji-Paraná as ações da segunda IES em Ji-Paraná, com as Faculdades Jiparanaenses, começando suas atividades com três cursos (Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia), procurando assim a atender a grande demanda existente e que até então enquanto instituição de ensino superior somente havia a Universidade Federal de Rondônia (UNIR) ou, com grande expressividade, mediante a saída para outros estados. No mesmo ano, teve seu status elevado à condição de Instituto, sob a nomenclatura de Instituto Luterano de Ensino Superior de Ji-Paraná.

No ano de 2002 foi elevado à condição de Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná, através da Portaria MEC nº 3.950, de 30 de dezembro de 2002, descrito no Diário Oficial da União de 31 de dezembro de 2002, possibilitando assim franca expansão na oferta de cursos que atendessem as necessidades da região.

Já em 2018, após um ato de aditamento de transferência de manutenção (processo e-MEC nº 201821016), o Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná – CEULJI/ULBRA foi incorporado pela mantenedora Centro de Ensino Santo Antonio Ltda, sendo alterado o nome da mantida em março de 2019 para Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - UniSL, condição oficializada nos atos administrativos/acadêmicos pelo CONSU por meio da Resolução nº 19 de 27/03/2019, que altera o nome da Instituição e efetivado por meio do processo e-MEC nº 201908128, estabelecimento particular de Ensino Superior.

Nessa nova condição, em 19 de março de 2020, através da Portaria MEC nº 354/MEC, publicada em 23 de março de 2020 no D.O.U., recebeu sua renovação de credenciamento institucional e, em maio de 2020, foi efetivada transferência de manutenção para o Centro de Ensino São Lucas Ltda pertencente a Afya Educação, o maior hub de educação e soluções para a prática médica do Brasil, com um amplo portfólio de produtos e serviços — cursos de graduação em diversas áreas e educação médica continuada de excelência e diferentes soluções digitais, sendo hoje composta por 37 unidades de graduação, atendendo em diversas áreas do ensino superior, das quais 32 oferecem o curso de Medicina, tendo, portanto, em seu portfólio, cursos presenciais e EAD.

Como forma de reforçar sua identidade Institucional no cenário Regional, em 1 de setembro de 2025 teve autorizada a mudança de denominação, deixando de ser Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – São Lucas JPR, para ser conhecida como Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná.

Neste cenário corporativo, a Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná se insere, com novas e amplas perspectivas evolutistas e auspiciosas na oferta de cursos que contemplem os anseios da população de sua área de abrangência, já tendo, sob esta nova gestão, implantado os cursos de Medicina (Conceito 5), Psicologia (Conceito 4) e Ciência da Computação, em processo de reconhecimento.

Oferece atualmente 13 (treze) cursos de graduação ativos assim distribuídos, por ordem cronológica: Ciências Contábeis (1989), Direito (1990), Agronomia e Sistemas de Informação (1996), Fisioterapia, Enfermagem, Medicina Veterinária

(2004), Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina e Farmácia (2008), Medicina (2021), Ciência da Computação (2022), Psicologia (2025), estando tramitando junto ao MEC o processo de autorização do curso de Odontologia.

1.2 Missão – Visão - Valores

1.2.1 Missão

Missão tornar-se referência em educação no Estado, capacitando nossos alunos para transformarem seus sonhos em experiências extraordinárias de aprendizagem ao longo da vida. A missão da Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná, ao evocar a pretensão de tornar-se referência em educação com conceitos amplos, que consiste em estimular o desenvolvimento do conhecimento, das habilidades, dos talentos e das atitudes de seus alunos, para que atinjam a realização profissional, pessoal, social, além da sua preparação para o exercício pleno da cidadania, traduzindo assim uma formação integral.

A vocação da Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná é atuar nas áreas que conduzam à melhoria da qualidade de vida, estando inserida numa das regiões do país que apresentam índices de qualidade de vida que variam de regular abaixo. A criação dos cursos existentes partiu de análises regionais e mercadológicas e da premissa de desenvolvimento e bem-estar social, através da formação de profissionais capazes e comprometidos com o exercício da cidadania e da solidariedade, instigados a refletirem sobre os problemas de Rondônia, do Brasil e do mundo.

1.2.2 Visão

Um mundo com melhor educação, saúde e bem-estar.

Ao definir para si esta visão, como um processo natural de desdobramento de sua missão, Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná almeja ser

referência no Ensino Superior na Região Norte, postando-se como Instituição reconhecida em suas ações sociais, voltadas à saúde e educação em todas as áreas.

1.2.3 Valores

A Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná, dentro de sua filosofia de trabalho, coloca como valores essenciais:

- **Gente é o melhor da gente:** O respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.
- **Diversidade nos fortalece:** Temos orgulho da nossa pluralidade. Incluimos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.
- **Excelência em toda jornada:** Buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.
- **Confiança nos conecta:** Nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que damos. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construimos pontes duradouras com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade.
- **Inquietude nos move:** Somos questionadores, ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis: valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Que temos garra, coragem e brilho nos olhos.
- **Resultados constroem o futuro:** Somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros acionistas e sociedade.

1.3 Objetivos da Instituição

1.3.1 Objetivo Geral

Promover a educação e a formação integral do ser humano em uma perspectiva ética e de responsabilidade, calcada em princípios, visando o desenvolvimento do pensamento reflexivo e crítico, do conhecimento científico e do aperfeiçoamento cultural e profissional.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Avaliar o processo de gestão, acompanhamento e atualização do PDI;
- Zelar pela constituição e atuação da CPA;
- Aprimorar as formas de sensibilização e envolvimento dos segmentos acadêmicos nas avaliações internas e externas;
- Compreender as necessidades e expectativas dos alunos e traçar 19 estratégias de melhoria contínua nos processos internos;
- Promover a formação da pessoa humana, em conformidade com a filosofia educacional, como ente eticamente responsável;
- Valorizar a diversidade, promover o diálogo intercultural e a inclusão social;
- Consolidar a nova proposta pedagógica nos cursos de Graduação no paradigma educacional Ensino, Extensão e Pesquisa;
- Promover o planejamento estratégico institucional;
- Capacitar nas diferentes áreas do conhecimento para a participação no desenvolvimento da comunidade regional e da sociedade brasileira;
- Qualificar discentes enquanto futuros profissionais a serem habilitados para saber procurar as informações, resolver problemas e tomar decisões;
- Incentivar o trabalho de pesquisa, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia;

- Promover e divulgar o aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando a correspondente concretização e integração desses conhecimentos numa estrutura sistêmica;
- Promover a extensão visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes do ensino, da criação do conhecimento e da pesquisa;
- Implantar e consolidar a curricularização da Extensão nos Projetos Pedagógicos de Curso;
- Promover capacitação docente, objetivando qualificação pedagógica eficaz e inovadora, com foco do processo de aprendizagem no aluno;
- Ampliar os canais de relacionamento com os discentes e egressos, em consonância com as políticas institucionais de atendimento ao acadêmico;
- Gerenciar as estratégias para solidificar a Missão, Visão e Valores da instituição;
- Aprimorar os processos dos órgãos colegiados para melhor representação e tomada de decisão;
- Aperfeiçoar a prestação de serviço institucional através da capacitação dos quadros diretivos, docentes e técnico-administrativos;
- Estimular a racionalização dos recursos, a fim de garantir a sustentabilidade ambiental, social e econômica financeira;
- Aumentar a captação e fidelização dos alunos;
- Promover cooperação nacional e internacional através de Políticas de Internacionalização;
- Aprimorar o modelo de gestão e de infraestrutura dos espaços físicos, acervos, serviços, segurança e manutenção de móveis e equipamentos, por meio de sistemas que forneçam informações qualificadas para tomada de decisão; XXIV. Ampliar os espaços de bem-estar e convivência da IES;
- Ampliar a presença de representantes da comunidade acadêmica nos órgãos e entidades representativas da sociedade;
- Facilitar o acesso e o uso das ferramentas de gestão acadêmica e serviços;
- Promover o planejamento estratégico institucional e difundi-lo para a comunidade acadêmica;
- Aprimorar as condições de trabalho a fim de favorecer o desenvolvimento e desempenho profissional dos docentes e técnico-administrativos;

- Qualificar os processos dos órgãos colegiados para melhor representação e tomada de decisão;
- Promover acessibilidade universal na IES.1.3.5 Estrutura Acadêmica e Administrativa da IES (organograma da IES)

1.4 Estrutura Acadêmica e Administrativa da IES (Organograma da IES)

A Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná tem sua estrutura e organograma definidos em Regimento, como se segue:

Art. 12. Compõem a Instituição os seguintes órgãos:

I – Os órgãos consultivos, normativos e deliberativos superiores:

- a) Conselho Superior (CONSUP)
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

II – Os órgãos autônomos superiores:

- a) Ouvidoria
- b) Comissão Própria de Avaliação (CPA)

III – Os órgãos da administração superior:

- a) Reitoria
- b) Pró-Reitoria Acadêmica
- c) Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização
- d) Pró-Reitoria de Administrativo-Financeira

IV – O órgão regulatório superior:

- a) Procuradoria Institucional (PI)

V – Os órgãos executivos:

- a) Coordenações dos Cursos de Graduação
- b) Coordenação de Pós-graduação
- c) Coordenação de Pesquisa
- d) Coordenação de Extensão
- e) Núcleo de Inovação e Empreendedorismo

- f) Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização
- g) Núcleo de Empregabilidade

VI – Os órgãos deliberativos dos cursos/programas acadêmicos:

- a) Colegiados dos Cursos de Graduação
- b) Colegiados dos Cursos de Pós-graduação

VII - Os órgãos suplementares:

- a) Núcleo de Experiência Discente (NED)
- b) Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)
- c) O Núcleo de Educação a Distância (NEaD),
- d) Secretaria Acadêmica
- e) Biblioteca
- f) Setores administrativos
- f) Laboratórios de Ensino

1.5 Contextualização da Regional - Rondônia

O Estado de Rondônia localiza-se na Região Norte e tem como limites os estados do Mato Grosso a leste, Amazonas a norte, Acre a oeste e a República da Bolívia a oeste e sul. Tem fuso horário de -4 horas em relação a hora mundial GMT. O relevo é suavemente ondulado; 94% do território encontra-se entre as altitudes de 100 e 600 metros. O clima é equatorial e a economia é baseada na pecuária e na agricultura (café, cacau, arroz, mandioca, milho) e no extrativismo da madeira, de minérios e da borracha.

Figura 1 - Mapa do Brasil, com destaque ao Estado de Rondônia



Fonte dos dados vetoriais: IBGE, 2017. Datum: SIRGAS 2000. Zona UTM 20S. Elaboração: Natália Faria Romão.

O Estado possui 52 municípios e ocupa uma área de 237.765,347 km², equivalente ao território da Romênia e quase cinco vezes maior que a Croácia. Possui uma população estimada de 1.616.379 habitantes, segundo dados do IBGE, até 25.12. 2022..

De acordo com o Censo brasileiro de 2010, Rondônia era habitado por 1.562.409 habitantes. Em 2022, esse número subiu para 1.616.379, distribuídos nos seus 52 municípios, sendo que havia 1.149.180 habitantes em área urbana e 413.229 habitantes em área rural. Quanto à questão de gênero, havia 795.157 homens e 767.252 mulheres.

Foram identificados 530.858 domicílios, sendo que apenas 457.323 deles eram ocupados, gerando um déficit habitacional de 73.535 domicílios. A média de habitantes por domicílio era de 3,39 pessoas. A capital, Porto Velho, é a maior e mais populosa cidade do estado, com 461.748 mil habitantes, sendo Ji-Paraná a segunda maior cidade do estado de Rondônia, com 136.825 habitantes, 29,63% do total da população do estado. (IBGE, 2022)

Figura 2 - Mapa do Estado de Rondônia



Fonte dos dados vetoriais: IBGE, 2017. Datum: SIRGAS 2000. Zona UTM 20S. Elaboração: Natália Faria Romão

Segundo a estimativa do IBGE (2022), três de seus municípios possuem população acima de 100 mil habitantes: Porto Velho, com 461.748 mil habitantes, Ji-Paraná, com 136.825 habitantes e Ariquemes, com 100.896 habitantes (IBGE, 2022).

A população rondoniense é uma das mais diversificadas do Brasil, composta de migrantes oriundos de todas as regiões do país, dentre os quais destacam-se os paranaenses, paulistas e mineiros seguidos por gaúchos, capixabas, baianos, mato-grossenses e sergipanos, além de cearenses, maranhenses, amazonenses e acreanos, que fixaram-se na capital, preservando-se ainda os fortes traços amazônicos da população nativa nas cidades banhadas por grandes rios, sobretudo em Porto Velho e Guajará-Mirim, as duas cidades mais antigas do estado.

O estado é o terceiro mais rico da Região Norte, responsável por 11% do PIB da região. Apesar de ser um estado jovem (criado em 1981), possui o quinto melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da região Norte, o terceiro maior PIB per capita, a segunda maior taxa de alfabetização e a terceira menor taxa de

analfabetismo entre todos os estados das regiões Norte e Nordeste do país, além da segunda maior teledensidade do Brasil. Entre 2002 e 2014, o estado apresentou 85,2% de crescimento acumulado do PIB, sendo o 5º estado brasileiro que mais cresceu no período. Rondônia possui, ainda, a menor incidência de pobreza e a maior proporção de veículos por habitante entre todos os estados das regiões Norte e Nordeste. Além disso, tem a 2ª melhor distribuição de renda, o 1º menor índice de desemprego e o melhor índice de transparência de todo o Brasil.

Devido ao desflorestamento que acometia o Estado, foi criado, em 2001, na fronteira com a Bolívia, um corredor ecológico binacional. Com financiamento inicial do Banco Mundial, o corredor tem área de 23 milhões de hectares – quase o tamanho do estado de São Paulo. A medida objetiva preservar as sub-bacias hidrográficas da bacia Amazônica, além de ajudar a proteger espécies animais e vegetais endêmicas.

O IBGE revela que 37% do território do estado de Rondônia está ocupado por áreas especiais sem intervenção antrópica externa: Terras Indígenas, Unidades de Conservação de Proteção Integral e Unidades de Conservação de Uso Sustentável. Destaca-se, porém, que, apesar disso, 2,4% dessas áreas são utilizadas para lavoura, pecuária e, principalmente, exploração madeireira.

Figura 3 - Uso da terra do Estado de Rondônia



Fonte: IBGE (2018)

O mapa aponta a expansão da pecuária sobre antigas áreas de lavouras permanentes, como cacau, e uma consolidação das lavouras de soja e milho nas áreas mais planas do sul de Rondônia, revelando a predominância das atividades agrícolas no estado. Representadas pela lavoura e pela pecuária, individualizadas ou associadas, as áreas agrícolas ocupam aproximadamente 40% do total do estado. O extrativismo vegetal é praticado em 22% do território, destacando a exploração da seringueira, castanha-do-pará e do óleo de copaíba.

1.5.1 A Cidade de Ji-Paraná

Ji-Paraná é um município brasileiro no estado de Rondônia. Com área territorial de aproximadamente 6 896,65 km² e população estimada em 139 359 habitantes em 1º de julho de 2024, segundo o IBGE, o município se mantém como o segundo mais populoso do estado, atrás apenas de Porto Velho. Na Região Norte, encontra-se entre os 16 municípios mais populosos, e no contexto nacional, ocupa a 210ª posição, considerando sua população estimada no ano de 2024.

Figura 4 - O município de Ji-Paraná, Estado de Rondônia.



Fonte dos dados vetoriais: IBGE, 2017. Datum: SIRGAS 2000. Zona UTM 20S. Elaborado por Natália Faria Romão.

Entre os anos 2000 e 2010, a população de Ji-Paraná cresceu a uma taxa média anual de 0,88%, inferior à média nacional de 1,17% no mesmo período. Na década seguinte, o crescimento populacional se intensificou, alcançando uma taxa média anual de 1,03%, resultando em um aumento de 116.610 habitantes em 2010 para 130.009 em 2020. No Censo de 2022, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registrou uma população de 124.333 pessoas residentes em Ji-Paraná. A estimativa mais recente (2024) aponta para um total de 139.359 habitantes, consolidando o município como o segundo mais populoso de Rondônia, atrás apenas da capital Porto Velho, e posicionando-se como o 244º município mais populoso do Brasil. A taxa de urbanização também evoluiu significativamente, passando de 85,22% em 2000 para 89,92% em 2010, refletindo um processo contínuo de concentração da população em áreas urbanas.

Em relação à renda e ao mercado de trabalho, os dados mais recentes do IBGE (2021) indicam que o rendimento médio mensal dos trabalhadores formais no município era de aproximadamente R\$ 2.651,00, valor próximo a 2 salários-mínimos. A taxa de formalização dos ocupados era de 46,9%, e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 23,6%. Cerca de 34,1% dos domicílios apresentavam rendimento domiciliar per capita inferior a meio salário-mínimo, o que indica um percentual relevante da população em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

No que diz respeito ao saneamento básico, Ji-Paraná ainda apresenta deficiências estruturais importantes. Apenas 1,39% da população é atendida por rede de esgotamento sanitário, conforme dados de 2022 do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), e apenas 6,88% dos domicílios urbanos contam com rede de drenagem pluvial.

A cobertura de abastecimento de água é de 80,7%, com baixa eficiência na coleta e tratamento de esgoto. Em relação à arborização de vias públicas e urbanização adequada (calçamento, meio-fio, bueiro e pavimentação), os percentuais também permanecem abaixo da média nacional, refletindo a necessidade de investimentos estruturais no setor.

Na área da educação, os indicadores de Ji-Paraná apresentam desempenho progressivo. Segundo dados do IDEB de 2023, os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental na rede pública obtiveram nota média de 6,1, entre as mais altas do estado. Já nos anos finais do ensino fundamental, a nota média foi de 5,0, refletindo avanços no desempenho escolar após os impactos da pandemia. A taxa de escolarização de crianças entre 6 e 14 anos atingiu 96,6% já em 2010, demonstrando alto grau de cobertura na educação básica.

Em relação ao ensino superior, dados da PNAD Contínua (2021) indicam crescimento na escolarização da população acima de 14 anos, com aumento na proporção de pessoas que concluíram o ensino médio ou que cursaram o ensino superior. A taxa de jovens entre 18 e 24 anos matriculados no ensino superior em Rondônia foi de 26,1%.

A maioria desses estudantes (79,2% na graduação e 88,2% na pós-graduação) está matriculada em instituições privadas. No contexto local, Ji-Paraná reflete essa tendência, com a presença de 37 instituições de ensino superior, sendo 33 polos de Educação a Distância (EaD) e 4 instituições de ensino presencial: Faculdade Panamericana de Ji-Paraná (UNIJIPA), Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná, Instituto Federal de Rondônia (IFRO) e Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Esse cenário consolida o município como importante polo regional de formação acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento social e profissional da população.

1.5.2 Distribuição Étnica Racial do Estado De Rondônia

Segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD/IBGE) realizada em 2022, a população de Rondônia declara-se: branca 486.123 pessoas (30,7%), seguida de parda 936.708 pessoas (59,2%) e preta 136.793 pessoas (8,7%). Indígenas são 17.278 pessoas, representando 11% da população e amarelos representam 4.257 pessoas, 0,3% cada do total de habitantes.

1.5.2.1 Povos Indígenas

Dentro das fronteiras da Amazônia Legal, Rondônia é o 4º estado do país e o 3º da região Norte a abrigar mais Povos Indígenas, sendo 29 povos registrados no 'Programa Povos Indígenas no Brasil', do Instituto Socioambiental (ISA).

De acordo com o mais recente Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Rondônia tem 17.278 pessoas indígenas, o que representa 11%% da população total do Estado.

Quadro 7 – Etnias de Rondônia.

POVOS INDÍGENAS DO ESTADO DE RONDÔNIA		
Aikanã	Kujubim	Oro at
Akuntsu	Kwazá	Oro mon
Amondawa	Makurap	Oro waram
Apurinã	Migueleno	Cao oro waje
Arikapú	Nambikwara	Oro waram xijein
Aruá	Oro Win	Cabixi
Cinta Larga	Puruborá	Zoró
Djeoromitxi	Sakurabiat	Guarasugwe
Ikolen	Surui Paiter	Oro jowin
Karo	Tupari	Sabanê
Karipuna de Rondônia	Uru-Eu-Wau-Wau	Jabuti
Karitiana	Wajuru	Kampé
Kassupá	Oro wari	Salamã
Kanoê	Oro nao	Massacá
Kaxarari	Oro eo	

Segundo o Censo, todos as 52 cidades de Rondônia registram presença de indígenas. Do total de municípios, 26 possuem parte de suas áreas ocupadas por Terras Indígenas, que juntas ocupam 49.967,01 km², o que corresponde a 21,03% da área do estado. (Disponível em <https://portalamazonia.com/cultura/voce-sabe-quais-sao-os-povos-indigenas-de-rondonia>. Acesso em 03. 03. 2024)

Figura 11 – Mapa de Terras Indígenas em Rondônia.

- Santo Antônio do Guaporé - Município de São Francisco do Guaporé
- Pedras Negras - Município de São Francisco do Guaporé
- Quilombo de Jesus – Município de São Miguel do Guaporé
- Rolim de Moura do Guaporé – Município de Alta Floresta do Oeste.

Figura 12 – Comunidades Quilombolas em Rondônia.

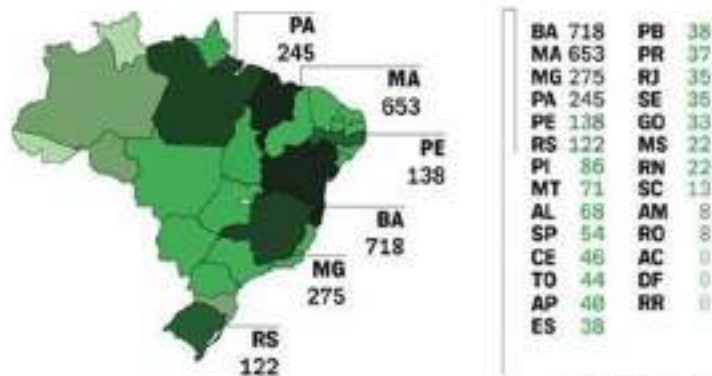


Fonte: IBGE (2022) Comunidades quilombolas no Estado de Rondônia

Segundo o Incra (2017), e como se observa no mapeamento do IBGE (2022) as comunidades quilombolas sempre viveram da agricultura e da pecuária de subsistência realizada nas várzeas do rio Guaporé. Hoje há também fontes de trabalho assalariado: atuam como agentes comunitários de saúde; bem como ocupações sazonais nas terras de produtores rurais vizinhos ou temporárias na construção civil. Entre as atividades agrícolas, destacam-se a plantação e o beneficiamento da mandioca para a produção de farinha, combinados com criação de animais, extrativismo, pesca, caça, coleta de palhas e de madeira para as construções das casas.

Figura 13 – Número de Comunidades Quilombolas por Estado no Brasil

**Número de Comunidades Remanescentes
de Quilombos por Estado**



Fonte: Instituto Palmares.
Informações atualizadas até 29 de maio de 2016.

Apesar de serem 8 os quilombos reconhecidos em Rondônia, o número de comunidades é bem maior, porém, ressalte-se, que nem todas ainda possuem o reconhecimento necessário para que assim sejam considerados. No quadro abaixo, demonstra-se o número real de comunidades quilombolas existentes no estado de Rondônia, sendo que, majoritariamente, estão localizadas às margens do rio Guaporé e seus afluentes.

Quadro 8 – Comunidades Quilombolas por Município em Rondônia.

RONDÔNIA			
UF	IBGE	MUNICÍPIO	COMUNIDADE
RO	1100015	ALTA FLORESTA D'OESTE	ROLIM DO MOURA DO GUAPORÉ
RO	1100015	ALTA FLORESTA D'OESTE	TARUMA
RO	1100080	COSTA MARQUES	FORTE PRÍNCIPE DA BEIRA
RO	1100080	COSTA MARQUES	NEGRA BARBADIANA
RO	1100080	COSTA MARQUES	PEDRAS NEGRAS
RO	1100080	COSTA MARQUES	SANTA FE
RO	1100080	COSTA MARQUES	VALE DO GUAPORÉ
RO	1101468	PIMENTEIRAS D'OESTE	PIMENTEIRAS D'OESTE
RO	1101468	PIMENTEIRAS D'OESTE	LARANJEIRAS
RO	1101492	SÃO FRANCISCO DO GUAPORÉ	PEDRAS NEGRAS
RO	1101492	SÃO FRANCISCO DO GUAPORÉ	SANTO ANTÔNIO
RO	1101492	SÃO FRANCISCO DO GUAPORÉ	SANTO ANTÔNIO DO GUAPORÉ
RO	1100320	SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ	JESUS

Fonte: levantamento-de-comunidades-quilombolas.pdf Disponível em https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/cadastro_unico/levantamento-de-comunidades-quilombolas.pdf. Acesso em 03. 03. 24.

2. CURSO DE NUTRIÇÃO

2.1 Dados formais do curso – identificação

- **Nome do Curso:** Nutrição
- **Grau:** Ensino Superior
- **Habilitação:** Bacharelado
- **Modalidade do Curso:** Presencial
- **Número de vagas anuais:** 100
- **Carga Horária:** 3.200 horas
- **Tempo de integralização/semestres:** 08
- **Turno de funcionamento:** Noturno
- **Regime de matrícula:** Regular

2.2 Legislação e normas que regem o curso

A Base Legal para a oferta do Curso de Nutrição tem sua sustentação na Legislação e nos atos legais dela derivados e na legislação específica do curso, dentre os quais:

- Constituição Federal de 1988;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB Lei 9.394/96);
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Conversão da MPv nº 147, de 2003) que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- Resolução CNE/CES nº 4 de 06 de abril de 2001 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Nutrição;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº

11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004;

- Políticas de Educação Ambiental, conforme disposto na Lei nº 9.795/1999, no Decreto nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP nº 2/2012;
- Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto nº 7.746, de 05/06/2012, na Instrução Normativa nº 10, de 12/11/2012 e no Decreto Nº 9.178, de 23/10/2017;
- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012;
- Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990;
- Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior, UNESCO: Paris, 1998.
- Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico do Curso de Nutrição e normas institucionais.

2.3 Forma de acesso ao curso

A Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná promove o ingresso de candidatos ao curso de graduação em Nutrição, através de Processo Seletivo organizado e executado segundo o disposto na legislação vigente, com o objetivo de classificar os candidatos no limite das vagas fixadas para os cursos, sem ultrapassar os conhecimentos exigidos pelo ensino médio.

O preenchimento das vagas é realizado por meio do Processo Seletivo, na modalidade por matrícula, por transferência, portador de diploma e por meio das notas obtidas nas diferentes provas do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio (o candidato insere no sistema o número de inscrição e o ano do ENEM, com o qual

deseja concorrer ao processo), até completar o número de vagas oferecidas. O acesso aos resultados no banco de dados do MEC/INEP será feito por meio do CPF do candidato, informado no ato da inscrição do processo seletivo da Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná.

O Edital é divulgado e disponível para download no endereço eletrônico www.saolucasjiparana.edu.br, assim como a divulgação dos resultados.

2.4 Dados Conceituais do Curso

2.4.1 Concepção e Justificativa do Curso

O Curso de Graduação em Nutrição foi concebido com o compromisso de propiciar formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), e que assegure, prioritariamente, a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado à população, sem, contudo, perder as perspectivas regional, estadual e nacional.

A oferta do curso de Nutrição na cidade de Ji-Paraná contribui diretamente para o desenvolvimento econômico, pela oferta de profissionais com competências técnicas, humanas e políticas capacitados para uma atuação crítica e reflexiva no enfrentamento dos problemas e demandas da sociedade no qual estão inseridos, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e éticos.

O curso possibilita a ampliação da capacidade do estudante de conviver com o outro e de ter uma visão crítica a respeito da sua importância e inserção na sociedade, e considera ainda um amplo mercado de trabalho, uma vez que este município possui uma grande área de influência, que abrange o estado do Rondônia em sua totalidade e muitas regiões dos municípios circunvizinhos, principalmente Centro oeste e Norte, funcionando como um efetivo centro irradiador de serviços.

Ainda, este amplo mercado se dá pelo fato de o Estado do Rondônia ser bastante jovem, integrar a Região Norte do país, em posição geograficamente estratégica, que o coloca em área limítrofe desta Região.

O crescimento notório das diversas cidades do Estado do Rondônia, nestes

últimos anos, impõe a formulação, também rápida, de estratégias educacionais que possam dotar essas áreas urbanas, e de condições eficientes para o ensino nos seus três principais graus, sobretudo, o universitário.

A implantação do Curso de Nutrição no município de Ji-Paraná representa, não apenas a possibilidade de elevação do nível intelecto-cultural da população na área de abrangência, mas também a possibilidade de consolidação, em médio prazo, de uma base científica capaz de alavancar o desenvolvimento sustentável regional e, com isso, impactar positivamente o índice de desenvolvimento humano da região. Além disso, a formação de recursos humanos em nível superior nessa área de formação beneficiará a comunidade através da execução de projetos de extensão locais, além de parcerias diversas.

A partir do descrito acima, não há como negar a relevância do curso, tanto para atender ao mercado de trabalho, quanto para oferecer uma oportunidade para o profissional que atua ou gostaria de atuar na área de se inserir em um mercado com grandes demandas.

Assim, em consonância com a realidade atual, a Afya Ji-Paraná vem reafirmar seu compromisso de manter a oferta do curso, sintonizado com as mais modernas propostas curriculares, e com uma metodologia que permite o estabelecimento de mobilidade acadêmica, tanto de dentro da própria IES, quanto para outras Instituições conveniadas. A implantação do curso de graduação em Nutrição representa uma das ações estratégicas na melhoria da qualidade da assistência prestada à população, considerando a necessidade e a relevância social deste curso de graduação, haja vista que, segundo e-MEC/MEC 2025, o Município de Ji-Paraná possui, atualmente, 01 instituição de ensino superior que ofertam o curso de Nutrição na modalidade presencial.

A oferta do curso pelo Afya JPR não atende somente o município de Ji-Paraná, mas se estende por uma vasta região do estado de Rondônia, vencendo fronteiras estaduais, é um ponto de referência de interesses e, sobretudo, de respostas às populações desta área. Atualmente, o curso conta com acadêmicos de diversas cidades do estado de Rondônia.

O Curso de Nutrição da Afya Ji-Paraná é parte integral do Plano de Desenvolvimento Institucional da universidade, alinhando-se à missão de formar

profissionais de qualidade para a região Norte do Brasil, com foco nas especificidades da saúde e educação da população local e das áreas vizinhas.

O PPC do curso reflete a formação de um egresso capaz de entender e intervir de maneira eficaz nas necessidades da população, promovendo a saúde e bem-estar das comunidades atendidas.

2.5 Objetivos do Curso

O Curso de Graduação em Nutrição da Afya JPR foi concebido com o propósito de responder de forma qualificada às demandas atuais e potenciais do Estado e da sociedade, considerando os aspectos econômicos, sociais, políticos, culturais, ambientais e mercadológicos que caracterizam o contexto contemporâneo. A estrutura curricular e pedagógica do curso está fundamentada na articulação entre o perfil do egresso, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Nutrição, estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2001, e as transformações que incidem sobre o campo da saúde e da alimentação humana.

A formação proposta visa não apenas ao desenvolvimento das competências técnico-científicas necessárias ao exercício profissional do nutricionista, mas também à formação integral do indivíduo, promovendo uma visão holística, crítica, ética e socialmente comprometida. O egresso será preparado para interpretar e intervir de forma reflexiva e propositiva nas diversas dimensões que envolvem a alimentação e a nutrição em diferentes contextos sociais, culturais e econômicos, com sensibilidade às questões globais e às especificidades locais que afetam a saúde e o estado nutricional das populações.

O curso adota uma proposta pedagógica centrada na integração entre teoria e prática, promovendo a construção de saberes por meio de experiências acadêmicas e profissionais interdisciplinares, que favoreçam a articulação entre os conhecimentos científicos e as demandas concretas da realidade. Nesse sentido, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está alinhado aos princípios e eixos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Afya JPR, especialmente no que se refere à empregabilidade, sustentabilidade e empreendedorismo.

Esses pilares orientam a formação de profissionais capazes de atuar de forma

ética, competente e inovadora, comprometidos com o desenvolvimento sustentável, com a promoção da saúde e da qualidade de vida, tanto em nível individual quanto coletivo e ambiental.

Assim, os objetivos do Curso de Graduação em Nutrição da Afya JPR são:

I - Aplicar conhecimentos sobre a composição, propriedades e transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo humano, na atenção dietética;

II - Contribuir para promover, manter e ou recuperar o estado nutricional de indivíduos e grupos populacionais;

III - desenvolver e aplicar métodos e técnicas de ensino em sua área de atuação;

IV - Atuar em políticas e programas de educação, segurança e vigilância nutricional, alimentar e sanitária, visando a promoção da saúde em âmbito local, regional e nacional;

V - Atuar na formulação e execução de programas de educação nutricional; de vigilância nutricional, alimentar e sanitária;

VI - Atuar em equipes multiprofissionais de saúde e de terapia nutricional;

VII - avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos sadios e enfermos;

VIII - planejar, gerenciar e avaliar unidades de alimentação e nutrição, visando a manutenção e/ou melhoria das condições de saúde de coletividades sadias e enfermas;

IX - Realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando a influência sócio cultural e econômica que determina a disponibilidade, consumo e utilização biológica dos alimentos pelo indivíduo e pela população;

X - Atuar em equipes multiprofissionais destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades na área de alimentação e nutrição e de saúde;

XI - reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

XII - desenvolver atividades de auditoria, assessoria, consultoria na área de alimentação e nutrição;

XIII - atuar em marketing de alimentação e nutrição;

XIV - exercer controle de qualidade dos alimentos em sua área de competência;

XV - desenvolver e avaliar novas fórmulas ou produtos alimentares, visando sua utilização na alimentação humana;

XVI - integrar grupos de pesquisa na área de alimentação e nutrição; e

XVII - investigar e aplicar conhecimentos com visão holística do ser humano, integrando equipes multiprofissionais.

O curso de Nutrição da Afya JPR tendo em vista o compromisso de assegurar a excelência do ensino oferecido e atender à demanda regional, possui os seguintes objetivos:

4.1 Objetivo Geral

Formar profissionais altamente qualificados, com capacidade resolutive, espírito colaborativo e elevado compromisso social e ambiental. O egresso deverá estar apto a atuar em todas as dimensões que envolvem o processo de alimentação e nutrição, tanto em nível individual quanto coletivo, desenvolvendo ações voltadas à promoção, prevenção, manutenção, recuperação e reabilitação da saúde. Sua atuação será pautada na busca contínua pela melhoria da qualidade de vida da população, fundamentada em princípios éticos, socioeconômicos, políticos e culturais.

4.2 Objetivos específicos:

- Desenvolver a visão estratégica e a atitude empreendedora, frente à gestão dos serviços de alimentação e nutrição, a fim de orientá-lo a planejar sua carreira profissional e seu desenvolvimento pessoal, com autonomia e responsabilidade, visando a trabalhabilidade
- Promover o perfil multidisciplinar, focalizando equipes destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, programar, executar e avaliar as atividades relacionadas à alimentação e nutrição, seja no contexto nacional e regional.
- Capacitar técnica e cientificamente os profissionais em formação para avaliação, promoção, manutenção e recuperação do estado nutricional de indivíduos e grupos populacionais através da atenção dietética e da terapia nutricional.
- Prover os conhecimentos relativos à composição química e funcional dos alimentos, suas modificações e seu aproveitamento pelo organismo humano na atenção dietética e dietoterápica.
- Desenvolver habilidades para intervir no indivíduo ou grupo de indivíduos, com foco na melhoria do hábito alimentar e no estado nutricional considerando a influência sociocultural e econômica, o consumo e a utilização dos alimentos pela população.
- Formar nutricionistas com conhecimentos, competências e habilidades gerais adequados para desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, atuando, de forma interdisciplinar, em equipes multiprofissionais, com prática integrada ao sistema de saúde local.
- Promover pesquisas e iniciação científica que preparem o nutricionista para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas baseadas em evidências científicas.
- Desenvolver competências que permitam ao egresso aplicar as ferramentas de tecnologia, comunicação e informação adequadas ao exercício profissional.
- Desenvolver competências pessoais, a fim de que o profissional possa realizar seu trabalho dentro do mais alto padrão de qualidade e princípios éticos, com capacidade crítica, analítica e reflexiva e transpondo as barreiras culturais, sociais e pessoais na interação com os clientes, grupos e comunidade.

- Desenvolver nos egressos o desejo e a consciência da importância da formação continuada, para que esteja sempre atualizado em relação aos avanços da Nutrição e que possa ser capaz de participar da formação de futuros colegas de profissão;
- Oferecer informações e serviços de intervenção nutricional pertinentes às necessidades sociais locais, contribuindo para o desenvolvimento de áreas importantes para a população, tais como a Saúde e Clínica, que se configuram como ênfases de aprofundamento de estudo.

Os objetivos do Curso de Graduação em Nutrição da Afya JPR serão alcançados ao longo de todo o processo formativo, por meio de um currículo que integra componentes teóricos e práticos, estágios curriculares supervisionados, atividades de extensão e projetos de pesquisa. A formação está estruturada com base em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, que favorecem o protagonismo discente e o desenvolvimento de competências e habilidades conforme estabelecido na Resolução CNE/CES nº 5, de 07 de novembro de 2001.

Além disso, tendo em vista que o município de Ji-Paraná é o segundo maior polo de saúde do estado, faz-se necessária a atuação do Nutricionista articulado com as políticas públicas de promoção de saúde. Neste contexto, o Nutricionista deve atuar buscando a valorização e a construção de práticas comprometidas com a transformação social em direção a uma ética voltada para a emancipação humana.

Com o propósito de garantir uma formação sólida, ética e socialmente comprometida, o curso promove a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, alinhando-se à missão institucional da Afya JPR de contribuir para a promoção da qualidade de vida e o desenvolvimento humano sustentável. A proposta pedagógica valoriza a formação integrada do nutricionista, com foco na construção de saberes técnico-científicos, críticos e interdisciplinares, em consonância com os desafios contemporâneos da saúde e da alimentação.

Para assegurar a efetividade desse processo formativo e atender a todos os objetivos propostos, a Instituição disponibiliza: uma matriz curricular articulada com o perfil do egresso e os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais, estruturada para garantir a progressão do aprendizado por meio de práticas pedagógicas inovadoras e interdisciplinares; um corpo docente qualificado, com experiência

acadêmica e profissional, que atua de forma comprometida com a formação ética e científica dos estudantes; infraestrutura física e tecnológica adequada, além de ambientes de aprendizagem estimulantes e contextualizados, que favorecem a construção do conhecimento, a reflexão crítica e a inovação no campo da Nutrição.

2.6. Perfil Profissional do Egresso

A Afya Ji-Paraná, privilegia a formação pautada em realidade científica e profissional, capacitando o acadêmico a desenvolver ações de ordem educativa, promocional, preventiva, assistencial e administrativa permitindo a atuação crítica, reflexiva e criativa na resolução de problemas, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais, contemplando visão ética e humanista no atendimento às demandas da sociedade.

O projeto pedagógico do curso, observando tanto o aspecto do progresso social quanto da competência científica e tecnológica, permite ao profissional a atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

Desta forma, o PPC do Curso de Nutrição assegura a formação de profissionais aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, orientando-os e ajudando-os a compreender suas dificuldades e a forma com que se relaciona com o seu “mundo interior” e exterior; além de exercerem suas profissões utilizando racionalmente os recursos disponíveis, além de conservar o equilíbrio do ambiente.

De acordo com a Resolução do CNE/CES nº 2 de 15 de agosto do ano 2025 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Nutrição, o núcleo comum da formação em Nutrição deve desenvolver, no estudante, as competências básicas que definem o perfil do profissional do Nutricionista, para o qual se espera o compromisso com o aprimoramento contínuo da ciência e da profissão, a partir de uma consistente base teórico-metodológica que assegure a qualidade da sua prática.

O Curso de Nutrição da Afya JPR é pautado na busca da excelência, tendo como foco o desenvolvimento pessoal e profissional do estudante, concebido de modo a integrar, de maneira indissociável, a formação humana e cidadã e a qualificação para o exercício profissional, com o compromisso de assegurar aos profissionais formados, a capacidade de manter-se permanentemente em desenvolvimento, a fim de garantir-lhes a trabalhabilidade.

Assim, busca-se a formação de um profissional de conhecimentos interdisciplinares, capaz de atuar de forma crítica e consciente sobre as diversas demandas profissionais a ele apresentadas, agindo como um agente transformador na sociedade.

O perfil do egresso do Curso de Graduação em Nutrição da Afya JPR é delineado com base nos objetivos do curso, nas diretrizes institucionais expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nas exigências formativas estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Essa definição visa à formação de um profissional com sólida base técnico-científica, comprometido com princípios éticos, humanísticos e de responsabilidade social.

O curso busca formar nutricionistas capazes de atuar de forma crítica, reflexiva e competente nos diversos contextos do exercício profissional, apresentando as seguintes características:

- Formação científica e técnica consistente, que permita compreender, analisar e intervir nas transformações da realidade social, sanitária e alimentar, com base em fundamentos éticos, de cidadania e em uma perspectiva humanística;
- Capacidade de adaptação às dinâmicas contemporâneas, compreendendo e respondendo às complexas e mutáveis demandas sociais, ambientais, econômicas e profissionais;
- Visão interdisciplinar, multidimensional e integrada, que favoreça a compreensão ampla dos determinantes da saúde e da nutrição, permitindo a atuação colaborativa em equipes multiprofissionais e a interlocução com diferentes saberes e setores;
- Autonomia intelectual e posicionamento ético-político, com capacidade de utilizar criticamente os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, refletindo sobre

sua prática profissional à luz dos desafios da realidade e das políticas públicas em saúde e alimentação.

Conforme estabelecido na Resolução CNE/CES nº 5/2001, o Curso de Graduação em Nutrição da Afya JPR visa desenvolver no egresso um conjunto de competências e habilidades que lhe permitam atuar com excelência técnica, ética e social, em consonância com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) e com os princípios da promoção da saúde, da segurança alimentar e nutricional, e da atenção integral à saúde.

As competências e habilidades a serem desenvolvidas ao longo da formação abrangem:

- Compreensão crítica da alimentação e nutrição como fenômenos biológicos, sociais, culturais, políticos e econômicos, atuando de forma ética e fundamentada na promoção, manutenção e recuperação da saúde;
- Capacidade de atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com ênfase na atenção básica, respeitando os princípios do SUS e contribuindo para o cuidado integral e humanizado dos indivíduos e coletividades;
- Domínio técnico e científico para planejar, organizar, gerenciar e avaliar serviços de alimentação e nutrição, considerando aspectos de qualidade, segurança alimentar, sustentabilidade e saúde pública;
- Desenvolvimento de ações de educação alimentar e nutricional, fundamentadas em evidências científicas e respeitando as especificidades culturais, sociais e econômicas dos grupos populacionais;
- Habilidade de trabalhar de forma colaborativa e interdisciplinar, com outros profissionais da saúde e áreas afins, promovendo ações integradas e participativas nos diferentes contextos de atuação profissional;
- Capacidade de utilizar metodologias ativas e instrumentos científicos na análise crítica da realidade, na produção de conhecimento e na tomada de decisões baseadas em evidências, com vistas à melhoria dos indicadores nutricionais e de saúde;

- Aptidão para o exercício da liderança, do empreendedorismo e da gestão em nutrição, atuando de forma propositiva na formulação, execução e avaliação de políticas públicas e programas sociais;
- Compromisso com a ética profissional, a equidade, a justiça social e os direitos humanos, reconhecendo as determinantes sociais da saúde e os contextos que influenciam a vulnerabilidade alimentar e nutricional.

O egresso do Curso de Graduação em Nutrição da Afya JPR será um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado para atuar em todas as áreas em que a alimentação e a nutrição se apresentem como essenciais à promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como à prevenção de agravos em indivíduos e coletividades. Sua formação será orientada pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), pelos valores éticos e pelos compromissos sociais, políticos, culturais, econômicos e ambientais que atravessam a prática profissional contemporânea.

Em consonância com a Resolução CNE/CES nº 2/2025, o egresso desenvolverá competências e habilidades compatíveis com as Diretrizes Curriculares Nacionais da área da saúde, abrangendo os seguintes eixos: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, e educação permanente. Será capaz de intervir em diversos contextos sociais e institucionais com responsabilidade técnica, compromisso ético e atuação interdisciplinar, promovendo a segurança alimentar e nutricional e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

A Afya Ji-Paraná, sempre em sintonia com o que há de mais atual na educação em todo o mundo, está atento para que os conteúdos curriculares pertinentes aos seus cursos garantam o efetivo alcance do perfil do egresso pretendido com a atualização necessária para que o profissional formado tenha êxito e reconhecimento na sua atuação na área. Dessa forma, a formação contempla o desenvolvimento de competências que asseguram a atuação do nutricionista em consonância com a Resolução do Conselho Federal de Nutrição (CFN) nº 600/2018, estando habilitado para exercer suas atividades nas seguintes áreas:

- Nutrição em Alimentação Coletiva;
- Nutrição em Saúde Coletiva;

- Nutrição Clínica;
- Nutrição em Esportes e Exercício Físico;
- Nutrição na Cadeia de Produção, na Indústria e no Comércio de Alimentos;
- Nutrição no Ensino, na Pesquisa e na Extensão.

O egresso será apto a atuar em setores que envolvam direta ou indiretamente a alimentação e a nutrição humana, incluindo instituições de saúde públicas e privadas, consultórios, ambulatorios, hospitais, unidades básicas de saúde, empresas, escolas, instituições de longa permanência, academias, indústrias alimentícias, gastronomia, hotelaria, *home care*, programas governamentais, entre outros.

O mercado de trabalho apresenta crescente demanda por nutricionistas, impulsionada por fenômenos como a transição nutricional, o envelhecimento populacional, o aumento de doenças crônicas não transmissíveis, a expansão do setor de alimentação fora do lar e a valorização de hábitos alimentares saudáveis. Nesse cenário, destacam-se oportunidades nas áreas de consultoria, vigilância sanitária, políticas públicas, marketing nutricional, pesquisa e docência.

O egresso da Afya Ji-Paraná será preparado para atuar com espírito empreendedor, autonomia profissional e capacidade de liderança, assumindo posições de gestão e tomada de decisão em ambientes complexos e diversos, especialmente na realidade socioeconômica de Ji-Paraná. Será também estimulado a manter-se em constante processo de formação continuada, buscando atualização científica, tecnológica e ética em sua trajetória profissional.

O curso promove o desenvolvimento de um perfil profissional que valorize a educação permanente, a articulação multiprofissional e a responsabilidade social, estimulando o engajamento do egresso com práticas baseadas em evidências e com políticas públicas de saúde e nutrição. Dessa forma, o nutricionista formado pela Afya Ji-Paraná estará capacitado não apenas para atender às demandas atuais do mercado, mas também para antecipar e responder aos desafios emergentes no campo da alimentação e nutrição.

Por fim, o acompanhamento do egresso será realizado por meio da análise de sua trajetória profissional, participação em concursos, áreas de inserção no

mercado e nível de satisfação com a formação recebida. Para tanto, não descuida das atualizações necessárias, da constante análise de adequação de cargas horárias, bibliografias, metodologias de ensino e aprendizagem, sem perder de vista a missão, a visão e os valores institucionais que guardam estreita relação com a sustentabilidade ambiental, com os direitos humanos e as relações étnico raciais, reforçados, a todo momento, pela IES em ações e ensinamentos formais, disciplinares e transversais.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

O Curso de Nutrição do Afya JPR, pautado neste Projeto Pedagógico de Curso

- PPC e no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, contempla o conjunto de Políticas e Programas Institucionais por meio das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, considerando, sempre, as inovações metodológicas e tecnológicas requeridas para a formação do futuro profissional.

A Afya JPR, ao definir suas políticas institucionais e diante da indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão, leva em consideração que suas políticas definem as orientações que norteiam as ações dos diferentes segmentos acadêmicos, as quais conduzem as mudanças no processo ensino-aprendizagem, estimulam o desenvolvimento do conhecimento, das habilidades, dos talentos e das atitudes de seus alunos, colaborando com a formação profissional dos discentes e docentes.

Para isso, o PDI prevê políticas de ensino, iniciação científica e extensão que estão implantadas no âmbito do curso. Essas políticas estão amparadas na legislação nacional e buscam alcançar resultados que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e das tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade e de articulação das áreas.

No âmbito do curso de Nutrição, essas políticas serão desenvolvidas de forma claramente voltadas à promoção de oportunidades de aprendizagem, sempre alinhadas ao perfil do egresso. As métricas implantadas demonstram que as práticas são grandemente exitosas e buscam constante inovação.

4.1 Política de Ensino

A Política de Ensino desenvolvida pela Afya JPR se apoia em alguns conceitos fundamentais para a consolidação de uma linha de ação participativa e integrada, apoiando-se em uma teoria que leve a uma educação transformadora, emancipatória e que colabore para uma sociedade mais justa. Nesse sentido, pretende-se atingir, em todos os seus cursos, uma ação pedagógica que

contemple, tanto a dialética da sociedade, quanto a dialética do indivíduo. É fundamental que se pense em um ensino superior que desenvolva uma educação que não se limite à aprendizagem de habilidades instrumentais e conhecimento do mundo objetivo. É importante contemplar outros saberes vinculados aos diferentes grupos sociais, à complexidade do mundo social e às necessidades mais íntimas do sujeito, advindas do mundo subjetivo.

Sendo o saber construído pela educação, é importante focar o conhecimento no currículo como um processo de construção numa dimensão argumentativa, em que se articulam sujeitos capazes de linguagem e de ação. Nesta concepção de conhecimento, a educação desenvolvida nos cursos de graduação da Instituição reveste-se de um papel dinâmico de aprendizagem coletiva e de potencialização do processo cognitivo. Busca-se a tematização dos processos de educação desenvolvidos nos diversos cursos, isto é, sua transformação em interrogações para serem discutidas como questões/problemas, de forma a confrontar as práticas entre si e com as teorias que as informam, não numa justaposição ou agregação, mas como relações conceituais que as suscitam.

No contexto atual do mundo do trabalho, o conhecimento proporcionado pela educação em nível superior vai se constituindo em bagagem única. A educação nesse nível tem que ser capaz de desenvolver novas habilidades como: transferir e usar, de forma versátil, conhecimentos e experiências em diferentes situações e oportunidades; saber trabalhar em equipe; desenvolver sua capacidade discursiva; aprender criticamente o conhecimento científico; enfatizar os processos de abstração que envolvam a reflexão; promover o debate sadio; enfatizar o mundo social e o subjetivo, além do objetivo; buscar uma tradição cultural que garanta nossa identidade cultural; estar preparado para a profissionalização e não só para uma profissão específica; criar novas soluções para novos problemas; acompanhar os avanços científicos e tecnológicos.

Consta na Política de Ensino da IES, a adoção de metodologias inovadoras voltadas para a construção do conhecimento onde o aluno seja efetivamente o agente ativo do seu conhecimento.

A Afya JPR busca desenvolver métodos de ensino-aprendizagem para a promoção da melhoria da qualidade dos cursos e uma maior possibilidade de

sucesso de seus discentes na sociedade, em acordo com sua missão. As práticas pedagógicas inovadoras e avanços tecnológicos objetivam: a) contribuir para transformar as relações sociais, políticas e culturais; b) fazer com que os alunos desenvolvam suas capacidades desde abstração num mundo multifacetado; c) colocar o professor como mediador do processo de aprendizagem do aluno, no qual este desenvolve um papel ativo que lhe permite o autoaprendizado; d) assegurar ao professor a autonomia e condições para o desenvolvimento das suas atividades.

A educação na Instituição está alicerçada, pois, numa racionalidade comunicativa que se aprende e se volta para o entendimento. Assim, os acadêmicos deverão ter condições de emanciparem-se, enquanto sujeitos, e transporem os conceitos normativos para a prática, simultaneamente, sendo clarificados, reavaliados e validados de forma a se transformarem em normas de ação.

Assim, formamos profissionais que tenham: a) compromisso com a competência, através de uma qualificação técnico-científica, advinda da apropriação da teoria, do saber que lhe permite situar-se na totalidade, ligar teoria à prática e agir de forma interdisciplinar; b) sólida formação sócio-política, no sentido de obter a necessária consciência social, que lhes dê a dimensão do significado de sua profissão na vida social concreta; c) sólida formação filosófica que lhes permita uma reflexão antropológica, filosófica e ética de sua profissão no tempo atual.

A política referente às práticas pedagógicas desenvolvidas pela Afya JPR avança em uma linha crítica alicerçada nos seguintes paradigmas: a) criar e difundir culturas, conhecimentos, produção artística, científica e tecnológica; b) desenvolver os currículos dos cursos na perspectiva da educação continuada, observados os interesses individuais dos estudantes e a viabilidade pedagógica e administrativa da Instituição; c) trabalhar o raciocínio crítico; d) prover práticas pedagógicas reflexivas e dialéticas; e) formar, nas diversas áreas do conhecimento, profissionais comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico e político local, regional e nacional; f) preservar, vinculando-os à vida cotidiana, ideais da ética, da responsabilidade, da cidadania, da solidariedade e do espírito coletivo; g) priorizar a pesquisa científica, com vistas ao desenvolvimento acadêmico, tecnológico e

social; h) socializar conhecimentos técnicos, sociais, políticos e científicos; i) priorizar o atendimento às carências locais, regionais e nacionais, atendendo, via serviços específicos à comunidade, e estabelecendo relações de parceria; j) valorizar e oferecer espaços para consolidação rotineira das atividades de extensão, considerando os objetivos anteriores que tratam da socialização do conhecimento; k) considerar a singularidade humana, bem como seus múltiplos aspectos, como ser social, biológico, psicológico, político e cultural e sujeito histórico.

Dessa forma, na implementação dos cursos, a Afya JPR: a) promove o aprofundamento das ciências e da tecnologia no contexto histórico das áreas de códigos e linguagens, sociedade e cultura, ciências da natureza, agrárias e matemáticas, buscando vigorosa e metodicamente a construção do conhecimento por intermédio da livre discussão do ensino, da pesquisa e da extensão, fazendo da ação profissional sempre uma ação retomada do passado para o presente e o futuro; b) privilegia a produção e a construção do conhecimento de forma sistematizada e sistêmica, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa e interdisciplinar; c) recupera o conhecimento como prática, reflexão, dúvida, compreensão e crítica do que nos é oferecido pela observação e pela experiência do mundo físico e social, bem como pelas mídias tecnológicas disponíveis.

Nas matrizes curriculares dos cursos que são oferecidos pela Afya JPR, observam-se os fundamentos da estética da sensibilidade, política da igualdade e a ética da identidade, como também os princípios específicos de flexibilidade, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização.

3.1.1 Princípios metodológicos, interdisciplinaridade e transversalidade

A concepção que embasa a ação da Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná é que o processo de ensino-aprendizagem se constitui a partir das relações entre os sujeitos em torno de um objeto, e que essas ações não são abstratas e universais ou apenas cognitivas, porém nelas estão presentes também a

imaginação, emoção, prazer, valores, crenças e concepções a respeito do mundo e do homem.

O processo de seleção de conteúdos a comporem os currículos prende-se ao seguinte:

- garantir a aproximação de disciplinas que ministrem conteúdos afins, estimulando a interdisciplinaridade e a correlação entre teoria e prática;
- inserir o aluno nos campos de atuação desde o 1º semestre do curso, propiciando a interação de teoria com prática, influenciando na motivação do aluno e valorizando a integração interdisciplinar;
- promover a aproximação com os diversos cenários, permitindo a aquisição gradual de conhecimentos e habilidades (do mais simples ao mais complexo) e promovendo a aprendizagem para um competente desempenho profissional;
- desenvolver a aprendizagem centrada no aluno, visando estimular a formação do pensamento lógico-crítico;
- valorizar a pesquisa como instrumento de conhecimento analítico e estabelecimento de conceitos lúcidos e transformadores;
- promover as avaliações e recuperações de assuntos de acordo com as reais necessidades reconhecidas pelo conjunto professor-aluno;
- estimular o talento, a criatividade, a iniciativa, face às exigências das demandas de mercado nos tempos modernos, incentivando, ainda, o espírito integrado-participativo;
- criar ambiente cooperativo de aprendizagem, possibilitando modos de interação social com desenvolvimento de projetos que atendam aos diversos segmentos sociais.

O paradigma educacional que norteia todo o trabalho educativo e formativo profissional da Afya Ji-Paraná se define a partir dos seguintes aspectos:

- aprender a aprender, visando a uma situação de aprendizagem que vislumbre a autonomia do aprendiz para uma educação permanente e continuada;
- aprender a fazer, visando a construção de um homem com condições de aprender a fazer o novo, ou o inusitado, não se submetendo à tecnologia, mas dominando-a;
- aprender a conviver, visando a corresponsabilidade em relação ao bem-estar do outro, solidarizando-se com ele e sendo tolerante com as diferenças, buscando sempre um convívio harmonioso e solidário;
- aprender a ser, entendendo que o homem não é um ser acabado e que a cada momento deve aprender a ser mais humano;
- aprender ao longo de toda a vida, entendendo que o que sabemos ou aprendemos só nos mostra quão longo é o caminho e que vantagens temos ao dedicar a vida a aprender sempre mais.

Essas reflexões e definições apontam para os princípios das diretrizes curriculares nacionais, que a Afya Centro universitário de Ji-Paraná respeita ao adotá-los como orientação dos seus projetos de cursos, quais sejam:

- Ênfase na educação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa;
- Prática de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia intelectual e profissional;
- Relação teoria-prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Educação continuada, visando a formação ao longo da vida;
- Interdisciplinaridade, ocorrendo por meio do planejamento de currículos integrados, construídos ao redor de núcleos que procuram superar os

limites das disciplinas, centrados em temas, problemas, tópicos, períodos históricos, espaços geográficos, entre outros;

- Flexibilidade, evitando os currículos fechados e congestionados de informações e permitindo aos alunos aproveitarem os estudos independentes, ou seja, os não ministrados em sala de aula;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, por meio da relação teoria e prática e da curricularização da extensão, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Avaliação diagnóstica, por meio de instrumentos variados que sirvam para informar às instituições, aos docentes e aos discentes acerca do desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

3.1.2 Inovações pedagógicas

Com uma visão de adequação social e tecnológica, a orientação geral da Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná para os cursos de graduação é que, quando da elaboração ou reelaboração dos seus Projetos Pedagógicos de Cursos – PPC, haja estrito cumprimento ao disposto na legislação e a procura de contextualização do currículo às peculiaridades regionais, considerando-se:

- a) flexibilidade curricular – onde os professores e alunos sejam sujeitos da construção do saber;
- b) aproveitamento dos recursos pedagógicos materiais de forma Inter e multidisciplinar, não só como forma de minimizar os custos de oferta dos cursos como também por possibilitar o enriquecimento didático-pedagógico do ensino;
- c) incorporação de tecnologias que facilitem o processo ensino - aprendizagem, através do uso de plataformas *online* e aplicativos que coloquem o aluno em conexão com os avanços tecnológicos hoje disponíveis e que possa, assim, conduzir de forma individual seus estudos, como complemento às ações de sala

de aula;

d) máxima utilização dos laboratórios e espaços coletivos da Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná de forma a promover a integralização curricular e integração social entre alunos de diversos cursos.

As ações de planejamento e organização dos PPCs é responsabilidade dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs e Colegiados de Curso, apoiados nas suas necessidades pela Reitoria, pelo Núcleo de Experiência Discente - NED e pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiências Docentes - NAPED.

3.1.3 Acessibilidade no ensino superior - NED

O objetivo de plena acessibilidade (metodológica, atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e arquitetônica) é a inclusão educacional e relacional da pessoa com deficiência no ambiente acadêmico das instituições de ensino superior, o que é fundamental para o bom desempenho dos acadêmicos que se encontram nessa condição, com vistas à igualdade de oportunidades, ao desenvolvimento de suas potencialidades e à elaboração de projetos de vida para o futuro.

Para a efetiva promoção da acessibilidade, além de oportunizar o acesso ao ensino superior às pessoas com deficiência, é necessário satisfazer condições para que esses sujeitos possam permanecer no Ensino Superior, aprender e se desenvolver.

Na Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná, a acessibilidade é viabilizada com o apoio do Núcleo de Experiência Discente – NED, por meio de ferramentas, equipamentos, programas, métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem, oportunizando o acesso e a permanência no ensino superior aos acadêmicos, em consonância com as diretrizes estratégicas institucionais, bem como com as políticas para a educação superior do Brasil, emanadas pelo MEC/INEP/CNE/CSESu/SINAES.

Para a consecução dessa política, oferece espaços, serviços e oportunidades aos discentes, capazes de garantir o acolhimento, o acompanhamento tanto

pedagógico quanto psicológico e dos processos administrativos da vida acadêmica, que permitam o desenvolvimento de sua cidadania, de sua relação com outros ambientes acadêmicos (mobilidade) o encaminhamento ao mercado, tendo como foco o empreendedorismo, a plena inclusão e a permanência do acadêmico na Instituição.

A Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná propicia ao corpo discente um adequado e eficiente atendimento de apoio, suplementar às atividades de sala de aula, através do NED, que realiza atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional, prestando informações aos órgãos competentes, aos quais solicita providências e propõe soluções.

O foco do NED está direcionado a promover a acessibilidade, a inclusão e a permanência daqueles discentes matriculados na Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná, sendo que sua política institucional para este segmento tem os seguintes objetivos:

- acompanhar e orientar didaticamente, de modo prioritário, os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- estimular o relacionamento produtivo entre professor e aluno;
- ampliar o número de convênios com instituições e empresas;
- definir o aluno como foco principal do processo ensino- aprendizagem;
- respeitar expectativas e necessidades dos alunos.

No NED, materializa-se o compromisso institucional em desenvolver a missão e a identidade institucional com vistas a aprimorar os processos de ensino e aprendizagem, bem como realizar o trabalho com enfoque no conhecimento e na formação técnica e pessoal através da valorização do indivíduo. Este setor presta atendimento especializado de orientação pedagógica, psicopedagógica e psicológica a alunos e colaboradores, além de executar as políticas de acessibilidade e inclusão.

Tem por finalidade atuar nos processos básicos da aprendizagem e do ensino, bem como desenvolver ações voltadas à acolhida, à adaptação, ao desenvolvimento de competências e à permanência no ambiente universitário, através da realização de

ações mais ágeis no diagnóstico das dificuldades encontradas pelos alunos de graduação e pós-graduação.

São áreas de atuação do NED:

- Pedagógico;
- Psicopedagógico;
- Psicológico;
- Acessibilidade.

O intuito do atendimento proporcionado pelo NED é:

- Dar suporte na relação professor e acadêmico, acadêmico e acadêmico;
- orientar e encaminhar acadêmicos e colaboradores quanto aos conflitos emocionais;
- oferecer aos estudantes e colaboradores condições para o aperfeiçoamento das relações interpessoais;
- intervir na orientação didático pedagógica;
- elaborar procedimento para orientação de estudos;
- desenvolver estratégias que visem à recuperação de conteúdo;
- atuar no processo de ensino e aprendizagem, averiguando problemas e
- dificuldades que impeçam a adaptação do estudante ao seu curso;
- orientação de estudos, planejamento do tempo escolar, dificuldades de aprendizagem e assessoramento os docentes nos casos de dificuldades de aprendizagem.
- auxiliar e trabalhar as questões emocionais, comportamentais, relacionamentos, orientação profissional, ansiedade, timidez, depressão, elaboração do luto, questões psiquiátricas ou existenciais.
- ser o canal comunicativo entre o aluno surdo, o professor, os colegas e os demais colaboradores, servindo como tradutor entre pessoas que compartilham língua e culturas diferentes.

- Disponibilizar profissional especializado aos alunos, oferecendo apoio pedagógico e psicológico para grupos, visando à adaptação do estudante ao curso em cada uma de suas etapas de inserção na vida acadêmica;
- Proporcionar apoio psicológico ou psiquiátrico, por encaminhamento, se necessário;
- Prover sessões de orientação e acompanhamento nos estudos, individuais ou coletivos, para favorecer a melhoria das capacidades, relações e condições socioafetivas que constituem um elemento crucial para o êxito no processo de aprendizagem;
- Promover, em todos os níveis e segmentos institucional, o processo de acessibilidade e inclusão, além da permanência dos que ingressam à IES.

Para tanto, o Núcleo de Experiência Discente - NED conta com profissionais habilitados em Psicologia, Pedagogia, Psicopedagogia e Intérprete de Libras, sendo que os atendimentos podem acontecer das seguintes formas: encaminhamento do acadêmico pela coordenação do curso ou professor e agendamento através dos meios de comunicação feito diretamente pelo acadêmico. Neste quadro, encaixam-se também agendamentos para professores e colaboradores. As solicitações procedentes dos funcionários são, prezando pelo completo acompanhamento e assistência, comunicadas ao coordenador do setor.

O NED, além de prestar apoio ao corpo discente, também tem a função de, em parceria com a coordenação do curso, promover sugestões para melhorar/orientar as atividades pedagógicas e o desempenho didático da equipe de professores quanto à metodologia de ensino adotada, sugerindo o uso de diferentes técnicas didáticas e recursos pedagógicos disponíveis.

3.1.3.1 Apoio psicológico

No âmbito de atendimento ao discente, os setores psicopedagógico e psicológico objetivam auxiliar emocionalmente o acadêmico, serviço também

disponibilizado ao colaborador ou docente que se encontra fragilizado por causas emocionais, onde esta situação esteja influenciando negativamente em seu desempenho acadêmico, laboral ou em sala de aula.

Os atendimentos, em regra, são relacionados com a Terapia Breve, trabalho focado no problema apresentado, diferentemente da Psicoterapia, onde o sujeito busca o autoconhecimento e, ao final das sessões realizadas pelo NED, faz-se o encaminhamento, se necessário, para que o atendido dê continuidade ao tratamento. Historicamente, as principais queixas são a falta de concentração, os conflitos pessoais e relacionamentos, a ansiedade, o conflito familiar, a fobia e o luto.

Ainda fazem parte do conjunto psicológico desenvolvido pelo NED as seguintes atribuições:

- Participação em recrutamento e seleção: realização de processo de recrutamento e seleção de pessoal. Nesta demanda, realiza-se verificação de currículos, condução de entrevistas e análise sobre quais dos candidatos têm mais aptidões para engajamento e crescimento na empresa.
- Integração de novos colaboradores: realização da integração de novos colaboradores na IES, com o intuito de acolher e apresentar os principais conceitos da Instituição para que ele se sinta pertencente à equipe tornando o ambiente de trabalho mais positivo, estimulando a criação de times com boa interrelação entre si e com o público acadêmico.
- Acadêmicos que solicitam trancamento do curso: realização de contato com os acadêmicos que solicitam o trancamento do curso, com o intuito de auxiliar caso haja necessidade suporte psicológico ou psicopedagógico, bem como prestando informações adicionais referentes aos motivos do trancamento e, quando o caso, encaminhando para o setor competente, a fim de auxiliar e apoiar o aluno e, a depender do caso, inibir o trancamento, promovendo a permanência do aluno.
- Desenvolvimento de ações/formação destinadas aos alunos e colaboradores, voltadas à inclusão e promoção da acessibilidade, como cursos de Libras, publicação de documentos (cartilha), etc.

3.1.3.2 Apoio Psicopedagógico

Os atendimentos psicopedagógicos, por sua vez, buscam fornecer apoio aos acadêmicos que necessitam dar continuidade aos estudos, porém apresentam dificuldades na aprendizagem das mais variadas naturezas, como má gestão do tempo, dificuldade de concentração e organização, ortografia e habilidades acadêmicas.

Eles serão estimulados e orientados a organizar suas atividades acadêmicas e ampliar a percepção de si mesmo e das situações ao seu redor, importantes para formar um profissional preparado e capaz para atingir seus objetivos.

Dentro desta visão, os atendimentos psicopedagógicos são norteados pelo estudo teórico da psicopedagogia, da psicologia, da pedagogia e das contribuições da neuropsicopedagogia, buscando ajudar o acadêmico que visa aplicar metodologias ou ferramentas de adaptação, organização e regras para o melhor proveito de seus estudos, sentindo-se preparado, com equilíbrio em sua autoestima e com capacidade de aprender, enfrentando e superando as dificuldades.

Ainda, de acordo com a Lei nº 12.764, de 2012, a Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná busca contribuir para a construção do conhecimento e formação de alunos com o transtorno do espectro autista (TEA) por meio de atendimento psicológico e de propostas metodológicas apropriadas e diferenciadas e de instrumentos avaliativos aplicados sob as perspectivas das necessidades individuais.

De modo geral, a Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná apresenta-se profissionalmente e infra estruturalmente preparado para atender às demandas de nossos alunos que se enquadram como: deficiência visual, auditiva, física e múltiplas deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades.

Aos alunos com deficiências visuais, são ofertados software de leitura e instrumentos avaliativos apropriados e adaptados quanto ao tempo de realização, além de ações de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e

equipamentos. Aos alunos de baixa visão, ofertam-se instrumentos avaliativos com fontes customizadas às necessidades individuais. Aos deficientes auditivos, disponibiliza-se o intérprete de LIBRAS e instrumentos avaliativos também adaptados.

3.1.3.3 Nivelamento

O processo seletivo é o primeiro ato pedagógico da Instituição e, por isso, é visto como um momento de análise diagnóstica do perfil do recém-ingressante. Da mesma forma, a avaliação em sala de aula é vista como um instrumento diagnóstico que aponta e corrige os rumos do processo de ensino e aprendizagem. A partir disso, constatada a necessidade, pode ser ofertado o nivelamento aos alunos, nas áreas de Matemática, Português, Física, Química, Biologia, Raciocínio Lógico e Interpretação, Conhecimentos Básicos de Informática, entre outros. A defasagem de conhecimento nestas áreas tem sido historicamente apontada como um dos fatores que dificultam o bom andamento das disciplinas, portanto é de completo interesse da IES ofertar este programa aos alunos.

A Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná oferece as estratégias de nivelamento a partir de diagnóstico inicial realizado nas primeiras semanas de aula e no primeiro semestre letivo de cada curso, como ação voltada à preparação do ingressante, considerando as suas deficiências de formação e com vistas a lhes dar suporte para o desenvolvimento exitoso das atividades acadêmicas. A oferta deste nivelamento é ação obrigatória à IES, porém de livre participação do aluno.

A oferta dos cursos de nivelamento ocorre semestralmente, destinados, principalmente, aos alunos ingressantes, com o objetivo de:

- Possibilitar ao aluno a revisão dos conteúdos básicos das disciplinas de Biologia, Física, Matemática, Língua Portuguesa/Redação, Química e Informática;

- Reduzir problemas como a evasão ou reprovação do aluno já nos primeiros períodos do curso;
- Possibilitar aos acadêmicos o aprimoramento e a ampliação de conhecimentos e/ou habilidades.

3.1.3.4 Palestras e participação em eventos

O NED também participa junto às atividades institucionais que envolvem alunos, professores e colaboradores, de modo a não só difundir suas ações e finalidades, como também romper com preconceitos no tocante a busca do apoio psicopedagógico e da acessibilidade.

Dentre as atividades nas quais o NED tem participado, destacam-se:

- Semanas de desenvolvimento docente, que ocorrem no início de cada semestre letivo;
- Reuniões com coordenadores e professores dos cursos;
- Reuniões de lideranças acadêmicas;
- Reuniões com alunos;
- Reuniões com colaboradores administrativos;
- Reuniões e treinamentos para empresas parceiras na IES.

O trabalho realizado pelo NED considera que A Afya Ji-Paraná deve zelar pela qualidade de vida e formação profissional de seus estudantes no ingresso, na permanência e finalização do curso, atuando e intervindo com ações pedagógicas e psicopedagógicas.

É função do NED, a partir de uma análise e discussão dos cenários e realidades, realizar o planejamento de mecanismos de acessibilidade e de acompanhamento dos estudantes que, em caráter permanente ou temporário, apresentarem condições especiais geradoras de limitações ou dificuldades, demandando apoio institucional especial no processo de ensino-aprendizagem, a fim de que lhes sejam oportunizadas a equiparação de condições que levem à expressão plena de seu potencial.

3.1.4 Políticas para o ensino à distância

A Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná desenvolve soluções de aprendizagem que criam articulações entre professores, alunos e conhecimento, aplicando novas linguagens, novas metodologias e novos meios para se comunicar com os alunos que hoje são “navegadores”, circulam por uma ampla gama de informações, fazem uso de diversos meios de comunicação e interagem por meio das redes sociais. Essas possibilidades potencializam o acesso ao conhecimento.

É esse contexto que inspira a IES a utilizar o proposto pela Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que autoriza as instituições de Ensino Superior a introduzirem, na organização pedagógica de seus cursos presenciais, regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade de Educação a Distância (EaD), integral ou parcialmente.

Para Lévy (1994), a educação à distância deveria ser vista como a “educação sem distância” e compreendida como possibilidade de os sujeitos participarem ativamente, tornando-se receptores e emissores num processo de interatividade que cria caminhos e novas possibilidades.

Importante destacar que a legislação vigente no país concebe a educação a distância como: modalidade educacional na qual a mediação didático pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005).

A Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, citada como reguladora da oferta de disciplinas integrantes do currículo com utilização de modalidade à distância, tem base no Art. 81 da Lei nº 9.394/96. O art.1º da referida Portaria postula: “As instituições de ensino superior que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância” e ainda legisla sobre a oferta e percentual, com “poderão ser

ofertadas, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso” e garante que “as avaliações das disciplinas ofertadas na modalidade referida no caput serão presenciais”.

Amparada pela legislação e mediante a possibilidade de atender às exigências da sociedade contemporânea, a IES, por meio do seu ambiente virtual de aprendizagem (Plataforma Canvas), possibilita a seus cursos a oferta da carga horária EaD por meio de um design instrucional aberto que supõe uma produção flexível, permitindo alterações nas atividades e conteúdos durante a execução, de acordo com os objetivos propostos e garantindo personalização e concentração na eficácia dos processos de aprendizagem.

Nesse design, os docentes fazem uso das metodologias ativas preconizadas pela IES, visando instigar o aluno a pensar, a estudar, a pesquisar, a colaborar e a participar de situações desafiadoras nos encontros presenciais. Nesses encontros, o tempo é empregado na discussão e debate sobre os conteúdos, na resolução de problemas por meio da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem e na garantia do desenvolvimento das habilidades e competências cabíveis

3.2 Política de pesquisa e iniciação científica

A pesquisa na Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná é tratada como um dos três pilares indissociáveis, sendo predominantemente voltada para a busca do conhecimento para e com a comunidade, com vistas a uma unicidade teórico-prática, voltada para as necessidades do ensino e, ainda, para as atividades de extensão.

A pesquisa integrada ao ensino e a extensão é pensada como forma de orientar o desenvolvimento institucional, propiciando interfaces com as questões sociais, norte da intervenção e da responsabilidade social na Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná. A pesquisa está implantada em todos os cursos, como parte do processo de aprender permanentemente, sendo um dos pilares da educação de qualidade e o principal incentivador do desenvolvimento da qualificação docente e

discente.

As atividades de pesquisa estão vinculadas à Coordenação de Pesquisa (PROPPEXI), que media as ações com as coordenações dos cursos para a inserção delas nos ensinamentos de graduação e pós-graduação lato sensu. As políticas priorizam o desenvolvimento da pesquisa nas áreas do conhecimento objeto de sua atuação, com vistas ao avanço do conhecimento científico, promovendo a inovação tecnológica, o intercâmbio e a divulgação científica e tecnológica, para contribuir com a formação de recursos humanos demandados na região.

O profissional egresso dos cursos oferecidos pela Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná deve ser capaz de fornecer respostas concretas e imediatas aos problemas que surgem em suas atividades diárias, quando engajado no mercado de trabalho. O espírito analítico-crítico, a inovação de soluções, a engenhosidade e o empreendedorismo, entre outras, são qualidades trabalhadas no cotidiano da pesquisa; importantes, também, no processo de formação do acadêmico, por desenvolver neste, características desejáveis como autoconfiança, liderança e versatilidade.

Participar de pesquisas de iniciação científica, assim consideradas por representarem avanços significativos do conhecimento humano ou melhorias tecnológicas importantes para a qualidade de vida do cidadão, contribui para o desenvolvimento de um sentimento participativo do estudante para com sua comunidade.

O desenvolvimento de projetos de pesquisa ou iniciação científica e tecnológica, realizados com qualidade, atende a mais um dos objetivos da Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná que, como instituição inserida na comunidade, procura concretizar os interesses coletivos da sociedade brasileira. Estes interesses refletem uma melhoria na qualidade de vida em nível regional, estadual e nacional, à medida que a pesquisa ou iniciação científica avança no conhecimento e no desenvolvimento tecnológico, trazendo novas soluções.

De acordo com a visão e a missão da Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná, que tem como foco a relação estreita com a comunidade local, as áreas de concentração da pesquisa Institucional são Educação, Saúde, Cidadania e

Meio Ambiente, como alicerces do Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Ocidental.

Tem como ferramenta a iniciação científica, fortemente marcada pela maneira em que os trabalhos de conclusão dos cursos são desenvolvidos, em que os alunos, ao cumprirem este componente curricular, são fortemente incentivados a pensarem cientificamente, para consolidar esta característica indelével de um profissional com a formação pretendida pela Afya Centro universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná.

A instituição apoia seus pesquisadores, concedendo, não só os meios de infraestrutura e insumos para que seus projetos sejam executados, como também fornecendo horas remuneradas para tal dedicação proposta em editais institucionais anuais. Além destas ações locais, anualmente é publicado o edital Afyccionados por Ciência, fornecendo fomentos para pesquisa, publicação e participação em eventos científicos nacionais e internacionais, para docentes e discentes das unidades do Grupo Afya Educacional, entre elas, a Afya Ji-Paraná.

A ênfase à iniciação científica e tecnológica nos cursos de graduação da Afya Ji-Paraná, objetiva:

- Aprimorar o espírito analítico-crítico e desenvolver o espírito científico dos docentes e discentes;
- Incrementar a participação de docentes e discentes na atividade de pesquisa;
- Incentivar o aluno da graduação a dar continuidade aos seus estudos por meio de cursos de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado;
- Preparar o aluno para a competitividade no mercado de trabalho, criando soluções inovadoras para os problemas;
- Aprimorar a formação acadêmica dos alunos, contribuindo, significativamente, para a produtividade das linhas e projetos de pesquisa em que participam;
- Incrementar a participação de docentes e discentes em eventos científicos e tecnológicos, visando a qualidade dos resultados das pesquisas em que participam;

- Incentivar a produção científica discente própria ou em colaboração com seus orientadores;
- Desenvolver a área de concentração em pesquisa emanada das demandas locais e aprovada pelo comitê de pesquisa e pelo Consupe;
- Produzir conhecimento, ampliando as fronteiras científicas e tecnológicas;
- Incrementar a participação de docentes nas atividades de pesquisa;
- Aumentar a produtividade com qualidade em pesquisa;
- Consolidar a presença nos eventos principais de cada área do conhecimento;
- Consolidar os processos de avaliação de pesquisa;
- Promover o intercâmbio entre os pesquisadores da instituição e de outras instituições nacionais ou estrangeiras;
- Implementar laboratórios de pesquisa;
- Consolidar grupos de excelência em pesquisa na instituição.

3.3 Políticas de extensão

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade.

A extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico que articula, amplia, desenvolve e viabiliza a relação transformadora entre a academia e a sociedade. Este contato com a sociedade, que visa o desenvolvimento mútuo, estabelece a troca de saberes e tem como consequência a produção do conhecimento, resultante do confronto com a realidade nacional e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade, aproximando o futuro profissional da realidade do mercado de trabalho. Além de instrumentalizar este processo dialético de teoria e prática, a extensão é um trabalho multiprofissional e interdisciplinar que favorece a visão integrada do social e a

humanização do futuro profissional.

A prática de extensão está no DNA DA Afya Ji-Paraná, que ao longo de sua história, fez-se presente em todos os segmentos sociais de sua população local e regional, sempre buscando:

- Realizar a extensão universitária de forma institucional, interdisciplinar e transdisciplinar, contribuindo para o equacionamento de problemas sociais, econômicos e políticos da sociedade, em especial os vivenciados nas comunidades em que está inserida;
- Contribuir para o aprimoramento da formação ética, cidadã, política, científica e técnica dos discentes, docentes e colaboradores da instituição;
- Promover a troca entre os saberes sistematizado-acadêmico e o popular;
- Estabelecer a integração entre ensino, pesquisa e a realidade social;
- Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da cidadania e melhoria da qualidade de vida;
- Capacitar os discentes para atender às exigências do mercado de trabalho e as demandas sociais;
- Fornecer subsídios para a pesquisa ou iniciação científica, em todos os níveis da instituição;
- Contribuir para reformulações de concepções e práticas curriculares do centro universitário, bem como para a sistematização do conhecimento produzido;
- Garantir uma concepção do espaço acadêmico, entendido como todos os ambientes, dentro e fora do centro universitário, onde se realiza o processo histórico-social com suas múltiplas determinações;
- Estimular a prática desportiva e cultural, fortalecendo seus valores, princípios e conceitos, inserindo os diversos seguimentos sociais à prática acadêmica.

A extensão na Afya Ji-Paraná pressupõe, em suas diretrizes no ensino superior, redimensionamento do seu papel no caminho global para o desenvolvimento sustentável, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU), quais sejam:

- Disseminar conhecimento em desenvolvimento sustentável aos alunos e à sociedade, com ênfase na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, na interdisciplinaridade, impacto social e relação dialógica com a sociedade, objetivando a promoção da inovação tecnológica, da acessibilidade universal e das políticas de gênero;
- Implementar ações de desenvolvimento sustentável sob a ótica dos objetivos e metas brasileiras do milênio (erradicar a extrema pobreza e a fome);
- Atingir o ensino básico universal;
- Promover a igualdade e autonomia das mulheres;
- Reduzir a mortalidade infantil;
- Melhorar a saúde materna;
- Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças;
- Garantir a sustentabilidade ambiental;
- Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento.

As ações extensionistas são gerenciadas pela Coordenação de Extensão (PROPPEXI), sempre em parceria com as coordenações dos cursos, que inicialmente pensam as ações que serão executadas sob responsabilidade organizacional e gerencial deste setor.

Para um melhor direcionamento, a Afya Ji-Paraná tem como modalidades de extensão as seguintes formas:

- Programa: conjunto de ações de caráter orgânico-institucional, de médio a longo prazo, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum;
- Projeto: conjunto de ações, processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, para alcançar um objetivo bem definido de um programa a que se vincule; limitado em um prazo determinado, dele deve resultar um produto que concorra para realizar o objetivo geral do programa e para a expansão ou aperfeiçoamento das instituições envolvidas.

Os projetos atendem às áreas temáticas e linhas definidas pelo Plano Nacional de Extensão e classificam-se em:

- Projetos comunitários: regidos por editais anuais, em sua maioria com alocação de carga horária, com foco no atendimento às demandas das comunidades em que a instituição está inserida, observada a aderência com o projeto pedagógico dos cursos envolvidos e a participação discente;
- Projetos extensionistas vinculados a disciplinas: integram o planejamento/atividades das disciplinas curriculares em desenvolvimento no semestre letivo;
- Projetos de prestação de serviços: consistem em atividades de transferência do conhecimento gerado, incluindo-se, nesse conceito, assessorias e consultorias, pesquisas encomendadas e atividades contratadas e financiadas por terceiros (comunidade ou empresa). A prestação de serviço é classificada em grupos: serviço eventual; assistência à saúde humana; assistência à saúde animal; laudos técnicos; assistência jurídica e judicial; atendimento ao público em espaços de cultura, ciência e tecnologia; atividades de propriedade intelectual. A Prestação de Serviços Extensionistas distingue-se de outros tipos de prestação de serviços, fundamentalmente: por sua natureza acadêmica e formativa; por sua ação formativa com a participação de alunos; pela não percepção de rendimentos em função da ação extensionista pelos integrantes discentes da equipe executora;
- Projetos voluntários: projetos de finalidade assistencial, cultural, recreativa, educativa, voltados à comunidade interna e ou externa, envolvendo acadêmicos, docentes e colaboradores em caráter voluntário e de acordo com a Lei nº 9.608/98;
- Projetos Rede de Escolas: exclusivamente para registro de projetos desenvolvidos no âmbito das escolas;
- Curso: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas;
- Evento: ação que implica na apresentação e exibição pública e livre, ou, também, com clientela específica do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico, desenvolvido, conservado ou reconhecido pela IES:

congresso; fórum; seminário; semana; exposição; espetáculo; evento esportivo; festival ou equivalentes;

- **Publicação e Outro Produto Acadêmico:** caracteriza-se como a produção de publicações e produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão, para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica. Deve ser registrado o produto classificado nos grupos: Livro, Capítulo de Livro, Anais, Comunicação, Manual, Jornal, Revista, Artigo, Relatório Técnico, Produto Audiovisual - Filme, Produto Audiovisual - Vídeo, Produto Audiovisual - CDROM, Produto Audiovisual - DVD, Produto Audiovisual - Outros, Programa de Rádio, Programa de TV, Software, Jogo Educativo, Produto Artístico e Outros.

Para os projetos, também podem ser destinadas bolsas de extensão aos acadêmicos, conforme diretrizes nacionais do grupo educacional. A concessão de bolsas de extensão objetiva a inserção de acadêmicos nos projetos comunitários aprovados em edital, que obedece às definições emanadas de Resolução da mantenedora. Complementarmente, segue o regulamento de editais anuais e exige a apresentação de um plano de trabalho pré-aprovado pelo professor extensionista coordenador do referido projeto.

A Afya Ji-Paraná vem se configurando como uma instituição de vanguarda ao propor, junto aos grupos sociais menos favorecidos e aos movimentos sociais, ações de transformação da realidade que superam o assistencialismo e oportunizam a justa inserção destes grupos nos diversos setores da sociedade, promovendo a compreensão do exercício pleno da cidadania e melhoria na qualidade de vida, tendo em conta os aspectos biopsicossociais e ambientais.

A Afya Ji-Paraná estimula sempre que se trabalhe, na extensão, 8 (oito) áreas temáticas principais, a saber:

- **Comunicação:** comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; e rádio universitária;
- **Cultura:** desenvolvimento cultural; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais;

produção cultural e artística na área de artes plásticas e artes gráficas; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense;

- **Direitos Humanos e Justiça:** assistência jurídica; direitos de grupos sociais; organizações populares; e questões agrárias;
- **Educação:** educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação para a melhor idade; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura;
- **Meio ambiente:** preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; educação ambiental; gestão de recursos naturais e sistemas integrados para bacias regionais;
- **Saúde:** promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias, pandemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas;
- **Tecnologia e Produção:** transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; direitos de propriedade e patente;
- **Trabalho:** reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho.

O desenvolvimento dos projetos comunitários tem-se constituído prioridade nas atividades extensionistas. A identidade institucional alcançada na prática comunitária

garante benefícios sociais para ambas as partes.

Além do incentivo à prática extensionista, a Afya Ji-Paraná tem em seu projeto a Extensão Acadêmica Curricular – EAC, regulamentado através da Resolução CONSEPE Nº 015, de 14 de junho de 2022, que aprova o Regulamento e Diretrizes Gerais Para Oferecimento de Extensão Acadêmica Curricular - EAC, para o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná. Esta prática fundamenta-se na Portaria nº 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, Pág. 34, a qual homologa o Parecer do CNE e Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

Desenvolve-se através de projetos ofertados como disciplinas de caráter interdisciplinar, do 2º ao 8º período dos cursos de graduação, propostas no início de cada semestre letivo após o levantamento de demandas sociais locais, cuja finalidade é discutir conhecimentos teóricos para a sua conversão em desafios práticos, atendendo a estas demandas nascidas da realidade loco-regional, originando, com sua finalização, um produto ou prática inovadora para a população.

3.3.1 Extensão Curricularizada

A Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece que, até o final de sua vigência, todas as Instituições de Ensino Superior devem assegurar a inserção de, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos de graduação em atividades de extensão, de forma integrada ao currículo e articulada ao ensino e à pesquisa. Essa diretriz foi regulamentada pela Resolução CNE/CES nº 7/2018, a qual define que as ações extensionistas devem ser parte integrante do projeto pedagógico dos cursos e envolver, de forma sistemática e planejada, a participação da comunidade externa à instituição.

Conforme regulamentado pela Resolução CONSEPE nº 015, de 14 de junho de 2022, Afya Ji-Paraná instituiu a Extensão Acadêmica Curricular (EAC), como parte do Projeto Pedagógico Institucional, em consonância com a Portaria MEC nº 1.350/2018, com o Plano Nacional de Educação (Meta 12.7) e a Resolução CNE/CES

nº 7/2018. A EAC integra ao currículo da graduação atividades extensionistas de caráter interdisciplinar, voltadas à realidade local e às demandas sociais identificadas.

Os projetos extensionistas curriculares são oferecidos como disciplinas obrigatórias, com planejamento semestral, fundamentadas em diagnóstico loco-regional. Tem por finalidade discutir fundamentos teóricos e convertê-los em intervenções práticas, originando produtos ou ações com valor social agregado.

Durante a condução das disciplinas de extensão, professores e estudantes contam com o apoio da ferramenta educacional DreamShaper, que contribui para o desenvolvimento estruturado dos projetos, desde o diagnóstico do problema até a apresentação de soluções inovadoras com impacto social. A plataforma favorece o protagonismo discente, o pensamento crítico e a autonomia na elaboração das ações extensionistas, alinhando-se aos princípios da curricularização da extensão.

As atividades de extensão são acompanhadas por meio de relatórios de frequência, formulários de autoavaliação, avaliação docente e da comunidade atendida, conforme estabelecido no Regulamento da Extensão Acadêmica Curricular da instituição. A análise qualitativa e quantitativa dos dados permite o aperfeiçoamento contínuo das ações e a retroalimentação dos conteúdos teóricos desenvolvidos em sala de aula.

A curricularização da extensão também tem promovido o fortalecimento da produção científica extensionista, incentivando a elaboração de artigos, resumos e apresentações em eventos e revistas internos e externos. As disciplinas de extensão articulam saberes de diferentes áreas, permitindo a atuação conjunta de acadêmicos de forma interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional.

A extensão curricularizada está estruturada nas seguintes disciplinas sequenciais:

Projeto de Extensão I

Projeto de Extensão II

Projeto de Extensão III

Projeto de Extensão IV

3.4 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

A produção de conhecimento é relevante e abrangente e deve ser entendida como um resultado de transformações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, a fim de influenciar a vida cotidiana das pessoas. A Afya Ji-Paraná, preocupado em disseminar o conhecimento produzido em sua comunidade, institui como sua política a produção intelectual como mecanismo de difusão do avanço científico e tecnológico e a socialização das ações da academia voltadas para a comunidade. O processo de produção do conhecimento, dentro de diretrizes institucionais, prevê a ampliação e qualificação da produção intelectual, de acordo com os critérios de excelência exigidos pelos órgãos que norteiam a Extensão, a Pesquisa e o Ensino, bem como a valorização da diversidade cultural brasileira, com ênfase na proteção, preservação e promoção dos patrimônios culturais e espaços de memória.

A própria sociedade contemporânea redefiniu o papel da Instituição de Ensino Superior, tirando-lhe a função de mera formadora de profissionais para atender o mercado de trabalho, atribuindo-lhe o compromisso mais abrangente: instigar uma formação cidadã. Nesta nova configuração, a sociedade exige mais que um profissional preparado para o mercado de trabalho; o novo profissional deve ter capacidade de liderança, estar apto para o trabalho em equipe e ser criador de novas possibilidades para si e para a sociedade.

A IES, pautando-se nesta dimensão, assume responsabilidade social ao desenvolver atividades abrangentes, complexas em todas as suas relações, em busca da equidade social, respeito à vida em suas diferenças e diversidade cultural e ao meio ambiente.

O PDI da Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, atual Afya Ji-Paraná, possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da

diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Tais políticas ocorrem de modo transversal aos cursos ofertados, através de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, e objetivam ampliar as competências dos egressos, por meio da oferta de mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Enquanto instituição educativa, promove o compromisso ético com o exercício dos Direitos Humanos, entendendo-o como uma prática estabelecida na convivência e na organização social, política, econômica e cultural nos diferentes contextos em que atua.

3.4.1 Diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena

Consoante às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, preconizadas na Lei nº 11.645, de 10/03/2008, e na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, a IES tem se preocupado em oferecer diferentes atividades a fim de suprir esta necessidade na formação de seus acadêmicos.

As diretrizes aprovadas sustentam-se no contexto da política de ações afirmativas, pelo reconhecimento, valorização e afirmação de direitos livre de qualquer tipo de discriminação racial, social e cultural; do reconhecimento e valorização da história, cultura e identidade dos descendentes de africanos; da formação de cidadãos numa sociedade multicultural e pluriétnica; e da aceitação e valorização das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas e dos descendentes de asiáticos, além das de raiz africana e europeia.

Neste contexto, foram introduzidas, no cotidiano da formação de nossos acadêmicos da graduação, diferentes ações de valorização da diversidade, visando à promoção de conhecimentos, atitudes, posturas e valores que os eduquem como cidadãos na construção de uma nação democrática. Dentre as várias ações implementadas, através de atividades curriculares ou não, perpassando pelos

diferentes cursos, podemos destacar: estudo de conteúdos abordados nas disciplinas de formação universal, realização de palestras e eventos com estudiosos do assunto e outras personalidades ligadas aos movimentos sociais; aprofundamento de estudos através de pesquisas e outras atividades similares; promoção de atividades culturais e artísticas, entre outras.

Outro ponto a destacar é a inclusão do tema das relações étnico-raciais na formação pedagógica continuada dos docentes do Centro Universitário, pois há o entendimento da complexidade que envolve o processo de construção da identidade negra no país e a crença de que o ambiente acadêmico tem plenas condições de colaborar com o combate ao racismo, discriminação, exclusão, injustiça e preconceito.

Além da promoção de atividades institucionais com a temática das relações étnico-raciais e da incorporação de conteúdo desta natureza nas disciplinas de formação geral (universal), cada curso busca contemplar, em suas disciplinas de formação específica, também esta temática.

3.4.2 Disciplina de libras

A disciplina de Libras está presente no currículo dos cursos de graduação da Afya Ji-Paraná, sendo obrigatório cursá-la nos cursos de licenciatura e optativa entre o rol dos cursos de bacharelado, conforme estabelecido no Decreto 5.626/2005, capítulo II.

A disciplina possui a seguinte ementa: Libras como língua materna para os sujeitos surdos. O surdo no espaço escolar. Estudos de diferentes áreas que se propõem a ampliar a reflexão sobre a exclusão social dos grupos minoritários e problemas de letramento. Discussões de base antropológica e culturalista, buscando referenciais que permitam conceber os surdos como sujeitos culturais.

A competência da disciplina de Libras é oportunizar a comunicação e expressão intergrupal, atendendo as necessidades específicas da língua de sinais e a sua importância para inserção no mercado de trabalho, de forma articulada ao contexto político, social e tecnológico. As habilidades são:

- conhecer e entender o sujeito surdo, sua cultura, identidade, seus direitos previstos em leis e aspectos gerais da Libras;
- compreender a importância da Libras para a sociedade na qual ela está inserida;
- dinamizar a prática dos conteúdos aprendidos através da Língua de Sinais;
- praticar a Língua de Sinais através da apresentação e interpretação de textos, poemas, músicas e histórias em Libras/Português e Português/Libras;

A disciplina dá subsídio ao acadêmico para ser ciente da singularidade linguística dos surdos e, assim, compreender e atender as demandas sociais na esfera de acessibilidade e inclusão, facilitando a interação com os surdos e fomentando mudanças positivas no contexto social e cultural.

Além da abordagem disciplinar, através do NED é oferecido, aos colaboradores, cursos básico e avançado de Libras, de modo a possibilitar a comunicação com este segmento da sociedade e assegurar, assim, mais um aspecto da inclusão social.

3.4.3 Política de educação ambiental

A questão ambiental já se tornou o tema político mais importante em nosso planeta globalizado. Considerando-se o atual modelo de desenvolvimento econômico global insustentável, que implica na crescente exploração e esgotamentos regionais dos recursos naturais, a ONU e o Instituto Nobel compreendem o tema ambiental crucial à manutenção da paz mundial.

Nesse cenário urgente e complexo, consoante às orientações da Resolução CNE nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, a Afya Ji-Paraná, ciente de sua responsabilidade socioambiental enquanto IES, assume papel de protagonista ao definir uma agenda estratégica de ações voltadas à sustentabilidade ambiental.

A Agenda é um projeto institucional, estratégico, integrado e multidisciplinar,

fundamentado na compreensão sistêmica do meio ambiente. Considera a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade ambiental. Entende o exercício da cidadania intrinsecamente vinculado às múltiplas dimensões da questão ambiental, por exemplo: política, legal, ética, epistêmica, educacional, científica etc. Baseia suas decisões e ações em um enfoque humanista, democrático, participativo e plural, na perspectiva da Inter e Multi e transdisciplinaridade.

Para tanto, integram a Agenda os seguintes projetos em andamento:

- Meio Ambiente e Sustentabilidade: Empreendedorismo e Responsabilidade Socioambiental;
- Exercendo a Responsabilidade Social: Ações Socioeducativas e Preventivas;
- Política permanente de ESG.

3.4.4 Educação em direitos humanos

A temática da Educação em Direitos Humanos, prevista na Resolução CNE nº 1, de 30 de maio de 2012, a qual estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, é tratada nas Instituições de Ensino Superior em suas diferentes unidades e níveis de ensino. Como um dos eixos fundamentais do direito à educação, está inserida no currículo da Instituição de forma transversal, articulada por diferentes conteúdos e campos de saberes e de práticas.

Consolidada pela Declaração de Viena, em 1993, a Educação em Direitos Humanos ultrapassou seus limites aos aspectos filosóficos e jurídicos. Neste sentido, A Afya Ji-Paraná busca, em consonância com a referente Resolução, bem como com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH) e a Matriz Nacional de Segurança e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), estabelecer o diálogo com todos os envolvidos no processo educativo, com vistas à “promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã dos sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e

coletivas” (art. 2º).

A Afya Ji-Paraná, como instituição educativa, promove o compromisso ético com o exercício dos Direitos Humanos, entendendo-o como uma prática estabelecida na convivência e na organização social, política, econômica e cultural nos diferentes contextos em que atua.

3.4.5 Política de proteção do direito da pessoa com transtorno do espectro autista

A política de Proteção do Direito da pessoa com Transtorno do Espectro Autista – TEA, vem sendo organizada pela instituição com a finalidade de promover ao acadêmico ou funcionário com TEA, oportunidades igualitárias. As propostas se embasam nos preceitos legais, assumindo o compromisso institucional nos âmbitos de infraestrutura, currículo, comunicação e informação, programas de extensão e de pesquisa, fundamentadas principalmente na Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira da Pessoa com Deficiência, na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Visando atender à legislação, a instituição possibilita e articula recursos, como novas tecnologias assistivas, acervo bibliográfico, serviço de apoio (para realização de atividades, pesquisas e adaptações do conteúdo) e materiais adaptados conforme a necessidade do estudante com TEA.

A política de Proteção do Direito da Pessoa com TEA é visível nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, nos currículos, nas ações previstas junto ao NED com formação de professores, funcionários e atendimentos e nos recursos providenciados ao acadêmico com TEA.

O NED, com sua comissão de acessibilidade, postula ações do Programa Permanente de Acessibilidade que promovem conhecimento e conscientização sobre o TEA em palestras, pesquisa, extensão e publicações. Também promove cursos de

capacitações que abrangem os docentes e demais funcionários.

A formação de profissionais se faz necessária para compreender o alunado com TEA em suas especificidades quanto a ambiente (luminosidade, ruídos visuais e sonoros), rotina (inflexibilidade), estereotipia (repetição involuntária de expressões verbais, gestos e movimentos), dificuldade de interações sociais (de relacionar-se com o outro, do toque, do contato visual, entre outros), da comunicação (expressões verbais de interação, expressões faciais e incompreensão de metáforas), repertório de interesses e atividades restritivas (foco em determinada área), necessidade de adaptações imagéticas (reestruturação dos slides, atividades, avaliação, exemplos e materiais), maior tempo para entender conteúdo, avaliações pesquisas e demais atividades desenvolvidas na e para a instituição.

Ao realizar tais adaptações, o próprio acadêmico pode ter participação na definição delas. As formações e adaptações são práticas inovadoras que a instituição promove para garantir a construção de conhecimento e desenvolvimento sociocognitivo do aluno.

3.4.6 Política de responsabilidade social

Nessa direção, preocupada com o desenvolvimento regional, atendendo ao disposto na nova legislação educacional e consciente do seu papel junto à sociedade, a Afya Ji-Paraná formulou sua política de responsabilidade social, de forma que compreende Responsabilidade Social como um conjunto de práticas entendidas e praticadas por todos os atores da instituição, no próprio espaço e na comunidade externa, a fim de proporcionar atendimento e empoderamento de comunidades menos favorecidas nos aspectos relacionados a área econômica, ao meio ambiente, a saúde e a vulnerabilidade social. Reforça a sua identidade ao desenvolver uma política de responsabilidade social a partir de pilares, princípios e valores institucionais que transversalizam as ações em uma preocupação que perpassa desde a gestão responsável dos diversos setores e se entrelaça com o ensino, pesquisa e extensão.

A política se pauta pela construção constante de ações planejadas conjuntamente e visam o atendimento acadêmico de qualidade, mas também aos funcionários, famílias e comunidade em função do bem-estar de todos.

A busca pela sustentabilidade é uma constante, tanto no que se refere ao meio ambiente quanto à sustentabilidade econômica da instituição para que continue cumprindo o seu papel social na região.

Nesse contexto, faz-se fundamental apresentar os três grandes eixos de sustentação da IES quanto a Responsabilidade Social, sendo:

1. promover a formação da cidadania democrática, por meio da formação de estudantes e cidadãos responsáveis;
2. contribuir para o desenvolvimento, por meio da formação do estudante como agente do desenvolvimento, instituindo a problemática do desenvolvimento como tema transversal e prioritário em todas as carreiras.

A Reitoria juntamente com as Coordenações dos cursos e de setores, docentes, técnicos, discentes e comunidade, vêm colocando em prática ações que provoquem a mudança de atitude em relação aos cuidados com a preservação dos recursos naturais, educação, saúde, direitos, à prática dos valores e princípios que leva ao respeito ao ser humano em sua inteireza, assim como o respeito aos diversos povos em suas culturas.

A política de responsabilidade social caminha sempre na direção de que unir forças pelo bem comum deve ser uma prática diária. Atuar com responsabilidade social requer um processo contínuo de ação reflexão e ação, visando à transformação.

A Afya Ji-Paraná atua na linha de frente com seus acadêmicos, corpo docente e funcionários empenhados desde as pequenas ações de atendimento ao público interno com um olhar humano e solidário a resolver as demandas até às ações mais amplas que envolvem ir à comunidade e com ela buscar soluções para os problemas que a afetam.

Nesse processo, há também atendimentos diversos à comunidade externa e interna, exemplificando-se pelos projetos de reabilitação àqueles que necessitam de fisioterapia e reeducação e recuperação de movimentos, projetos de atendimento à

prevenção à saúde nos mais diversos aspectos, projetos em relação à saúde animal, atendimentos sociais, atendimento jurídico, projetos de inclusão na área de tecnologias da informação.

E, ainda, as ações do Núcleo de experiência Discente – NED, que visam o atendimento e auxílio na superação de problemas de ordem psicopedagógica e psicológica, tal como o combate diário ao preconceito e discriminações. Outras ações estão ligadas à CIPA que promove a prevenção a acidentes e o bem-estar orientando e capacitando os funcionários para melhor desenvolverem suas funções, além da capacitação constante de funcionários administrativos e de docentes, visando sempre oferecer serviços de qualidade além de melhor oportunizar aos seus funcionários meios de crescimento institucional.

Nesse mesmo foco de crescimento são oferecidas bolsas de estudos aos funcionários e seus dependentes para que possam continuar estudando. A IES oferece também aos acadêmicos acesso ao PROUNI, bolsa institucional, bolsa de descontos ligadas aos diversos convênios com órgãos locais e/ou financiamentos, entre eles: Quero Bolsa, Amigo Edu, Educa Mais Brasil, Pra Valer (Programa de financiamento) e o FIES. Bem como há o incentivo e desconto aos acadêmicos para dar continuidade aos estudos se especializando em um curso de pós-graduação; oportuniza também a participação das pesquisas e estes recebem bolsas de pesquisa PIBIC/CNPq.

Visando a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, podemos citar os atendimentos feitos à população através, Clínica Escola de Fisioterapia, Hospital Veterinário, Atendimento jurídico (Núcleo de Práticas Jurídicas, Fórum Modelo e o Atendimento Jurídico), Núcleo de Empregabilidade e Núcleo de Inovação Tecnológica, que hoje fomenta a sensibilização do empreendedorismo, empregabilidade e inovação tecnológica na comunidade acadêmica e sociedade civil e Laboratório de Solos.

Há uma relação de diálogo contínuo e constante com a comunidade interna e externa visando sempre detectar as necessidades, elaborar propostas de intervenção, promover a acessibilidade em todos os sentidos (social, cultural, econômica) e

empoderar os envolvidos para melhor compreender as questões, problemas que surgem e juntos propor e executar ações que solucionem tais problemas.

Todas as ações da instituição convergem para a responsabilidade social com o desenvolvimento regional em que está inserida através do estabelecimento de uma rede de cooperação permanente com diversas organizações de caráter científico, tecnológico, ambiental, cultural e social, visando ampliar cada vez mais a oferta de cursos de graduação e pós-graduação além de programas e projetos interdisciplinares que atendam de forma sistêmica àqueles que necessitam.

Esse novo pensar-fazer não se efetua de forma aleatória, mas traz em sua essência as mudanças do padrão de acumulação e de regulação social que, diante da nova conjuntura, suscita novas demandas sociais e, nesse sentido, a Instituição de Ensino Superior deverá sustentar suas ações a partir do tripé que a orienta, expressando de forma categórica o caráter confessional sempre considerando o bem-estar dos trabalhadores para que estes possam se envolver com satisfação com a organização (comprometimento afetivo), melhorando direta ou indiretamente o contexto em que a organização está inserida, causando impacto, inclusive, no potencial econômico, o qual é um ótimo fator para o crescimento também da respectiva Instituição.

Por fim, a política de responsabilidade social e as ações de extensão têm por finalidade fomentar e impactar positivamente na sociedade para a concretização da responsabilidade social da Instituição, promovendo o desenvolvimento regional, a sustentabilidade ambiental e econômica, contemplando sempre os interesses da sociedade com justiça e equidade.

Desta forma, o compromisso social da instituição comporta, além das suas funções específicas de geração, transmissão do saber e formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho, a prestação de serviços à sociedade, com favorecimento do desenvolvimento econômico e social da região e do país, na perspectiva da melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Responsabilidade social pode ser definida como o compromisso que uma organização deve ter para com a sociedade, expresso por meio de atos e atitudes que a afetem positivamente, agindo proativamente e coerentemente no que tange a seu

papel específico na sociedade e a sua prestação de contas para com ela. (Ashley (2002) Isso nos leva a concluir que uma organização deve ressarcir a população de alguma maneira, mesmo que não diretamente vinculadas a suas atividades, mas que possam contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade em que está inserida". A política de responsabilidade social da Afya Ji-Paraná contempla sempre os interesses de seu público com justiça e equidade.

Assim, o PPC do curso de Nutrição e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, estão alinhados e consideram a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da Afya Ji-Paraná.

Desta forma, o compromisso social da instituição comporta, além das suas funções específicas de geração, transmissão do saber e formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho, a prestação de serviços à sociedade, com favorecimento do desenvolvimento econômico e social da região e do país, na perspectiva da melhoria da qualidade de vida das pessoas.

3.4.7 Política de publicação científica, cultural e tecnológica

A pesquisa na Afya Ji-Paraná traz em seu escopo as políticas institucional para publicação científica, cultural e tecnológica, de forma integrada ao ensino e a extensão, sempre pensada como forma de orientar o desenvolvimento institucional, propiciando interfaces com as questões sociais, norte da intervenção e da responsabilidade social, sendo esta prática implantada em todos os cursos, como parte do processo de aprender permanentemente, sendo um dos pilares da educação de qualidade e o principal incentivador do desenvolvimento da qualificação docente e discente.

As atividades de pesquisa estão vinculadas à Coordenação de Pesquisa, que gerencia o processo de publicação na revista da Instituição e estimula a publicação em outros veículos externos. As políticas priorizam o desenvolvimento da pesquisa nas áreas do conhecimento objeto de sua atuação, com vistas ao avanço do

conhecimento científico, promovendo a inovação tecnológica, o intercâmbio e a divulgação científica e tecnológica, para contribuir com a formação de recursos humanos demandados na região

Para o incentivo de publicações e divulgação científicas A Afya Ji-Paraná, além do estímulo de publicações em eventos, dispõe de uma lista de periódicos do grupo Afya Educacional com possibilidades para publicação.

3.4.8 Política de Mobilidade e Internacionalização

Reconhecendo a importância da cooperação internacional no contexto educacional, econômico, social e político do século XXI, A Afya Ji-Paraná destaca a internacionalização como de relevância para sua ação educacional e como uma importante oportunidade para a formação de seus discentes.

A Afya Ji-Paraná entende a cooperação internacional, fundamentada na solidariedade e na igualdade, como um instrumento de superação de assimetrias entre povos, sistemas e instituições, bem como de construção de uma sociedade melhor e mais justa, sendo fundamental para a consolidação e a expansão da Instituição e para o desenvolvimento sustentável do país no cenário global. Para alcançar esses propósitos, a IES possui uma Política de Internacionalização, com vistas à contemporaneidade, que reforça e auxilia na consolidação da qualidade acadêmica.

Assume como objetivos para a sua Política de Internacionalização:

- I. Consolidar-se como uma IES de renome no ensino, na pesquisa e na extensão, inserindo-se em redes de colaboração com parceiros igualmente destacados, visando se tornar um centro de formação de referência.
- II. Consolidar a internacionalização, incluindo o tema na elaboração dos documentos institucionais, nos programas e cursos, de maneira que exista, em todos os níveis, a orientação para os aspectos internacionais do trabalho acadêmico e de gestão.

- III. Formar estudantes com capacidade de visão e ação em sua área de atuação profissional e na organização da sociedade, tendo em vista a mentalidade da cooperação com o diferente, a convivência pacífica entre os povos, pessoas e o estabelecimento de uma cultura da paz.
- IV. Institucionalizar instrumentos de colaboração internacional por meio da construção de convênios que possibilitem quadro efetivo para a realização de atividades acadêmicas, inclusive na atribuição de graus e diplomas.
- V. Criar condições para uma democratização das possibilidades de internacionalização para estudantes, focando na meritocracia.

Para alcançar os objetivos propostos são definidas as seguintes ações para a internacionalização:

- a. Consolidar e ampliar as parcerias internacionais.
- b. Aumentar o número de discentes e docentes em mobilidade internacional, na graduação e na pós-graduação.
- c. Expandir a oferta de programas internacionais para estudantes de graduação e pós-graduação, incluindo intercâmbios semestrais, duplos-diplomas, cursos conjuntos e de curta duração no exterior.
- d. Estimular a internacionalização de projetos e grupos de pesquisa, motivando pesquisadores e grupos para trabalhos internacionais, incluindo publicações.
- e. Ampliar a participação de estudantes da Afya Ji-Paraná em programas governamentais de fomento à mobilidade internacional, na graduação.
- f. Elevar as oportunidades, por meio de iniciativa da própria IES ou de programas de agências de fomento, de parcerias com instituições públicas e privadas, para alunos e docentes com desempenho acadêmico reconhecido.
- g. Apoiar a formatação de projetos de internacionalização na educação continuada, inclusive com a presença de professores e/ou de monitores estrangeiros convidados.

- h. Estabelecer e participar ativamente em redes de parceria e colaboração no ensino, na pesquisa e na gestão, de maneira a modernizar funcionamentos operacionais e transformar concorrentes em parceiros, agregando as expertises da Afya Ji-Paraná as de outras instituições.

Oportuniza à comunidade acadêmica a consolidação de uma com capacidades técnicas para atuar em um mundo que exige competências transdisciplinares e sensibilidade diante das diversas realidades culturais e sociais apresentadas na global sociedade contemporânea. O principal objetivo da Afya Ji-Paraná quanto à internacionalização é fortalecer as ações de mobilidade acadêmica dos estudantes em instituições internacionais, permitindo aos mesmos vivenciarem uma realidade de aprendizado diferenciado em outros países.

3.4.9 Outras políticas institucionais

A Afya Ji-Paraná empreende na sua Política de Orientação e Acompanhamento ao Discente entre suas prioridades o bom relacionamento. A IES preza pelo acolhimento, integração à comunidade acadêmica e a sua dinâmica, apoio em relação às dificuldades, considerando as necessidades pedagógicas, psicológicas, sociais, financeiras e de acessibilidade, que muitas vezes podem criar obstáculos à permanência e continuidade dos estudos. A implementação desse princípio se consubstancia na elaboração de políticas e programas, dentre os quais se destacam:

- **Acolhimento e Estratégias de Estímulo à Permanência do aluno:** Tem início no Processo Seletivo, com suporte para a participação no Vestibular, recepcionando os familiares dos candidatos. O acolhimento começa na matrícula, momento em que é disponibilizado os serviços e informações necessárias ao ingresso dos alunos. Nos primeiros dias de aula o NED e a Coordenação do curso realizam atividades que mobilizam todos os setores para as boas-vindas, acolhendo e integração do discente no Programa de Acolhimento da Instituição. Caso ocorra dificuldades que possam

interferir na permanência do discente, a exemplo das relativas à aprendizagem, são realizados o atendimento pelo NED e, a depender da necessidade, a Comissão de Inclusão e Acessibilidade também realizará o acompanhamento, respeitando a individualidade do discente. Uma das ações é o nivelamento, que identifica as lacunas de aprendizagem no período inicial do curso e diante delas atua ofertando componentes básicos de estudo em Matemática, Língua Portuguesa e Informática.

- **Acessibilidade Metodológica e Instrumental** – Permite que os alunos com necessidades especiais possam ter seus estilos e ritmos de aprendizagem assegurados, possibilitando deste modo uma educação de qualidade para todos. Os métodos e técnicas de ensino já presentes no projeto do curso possibilitam ao alunado o acesso a formas de aprendizagem que se coadunam com suas identidades e necessidades individuais. Outrossim, há processos de flexibilização de tempo e utilização de recursos como máquina de leitura de braile, e demais recursos que viabilizam a aprendizagem de estudantes com deficiência. Os alunos com deficiências têm asseguradas as condições de acessibilidade física, atitudinal, comunicacional, digital, metodológica, instrumental.

- **Política de Estágios Acadêmicos** – Atende as demandas referentes aos estágios obrigatórios e não obrigatórios. O estágio obrigatório é acompanhado por supervisores que orientam a execução adequada de cada procedimento experimental. Quanto aos estágios não obrigatórios, a Instituição disponibiliza do núcleo de empregabilidade, setor responsável pela parte legal e supervisão dos alunos e campos de práticas, visando assim o cumprimento das leis que regem este tipo de atividade.

- **Organização Estudantil** – A Afya Ji-Paraná apoia iniciativas de organização estudantil, conforme legislação vigente. O corpo discente é estimulado a constituir órgãos representativos como o Diretório Acadêmico, Ligas Acadêmicas e Atléticas, regidos por Estatuto próprio.

- **Ouvidoria** – é um órgão independente e tem a responsabilidade de tratar as manifestações dos cidadãos sejam eles alunos, fornecedores, colaboradores e sociedade em geral, registradas sob a forma de reclamações, denúncias, sugestões e/ou elogios. Trata-se de um canal de comunicação interna e externa, que tem como

objetivo oferecer a possibilidade irrestrita da interatividade, de forma rápida e eficiente. É uma atividade institucional de representação autônoma, imparcial e independente, de caráter mediador, pedagógico e estratégico, que permite identificar tendências para orientação e recomendação preventiva ou reativa, fomentando assim a promoção da melhoria contínua dos processos Institucionais. Os atendimentos efetuam-se de forma virtual, com canais disponíveis no site institucional ou, caso haja interesse do demandante, presencial. A Ouvidoria traduz, por meio da estratificação dos dados registrados, as principais manifestações e demandas em relatórios demonstrados às Instâncias competentes, o que propicia análise e considerações para as providências necessárias, para a melhoria contínua das ações institucionais.

- **Programa de Bolsas e Oportunidades de Financiamento Estudantil** – a Afya Ji-Paraná possui programas de apoio aos seus discentes, nas diversas modalidades de ensino. Dentre as possibilidades, tem o Programa Universidade para Todos – PROUNI, do Governo Federal, além de outros de natureza própria, tais como bolsas de extensão. Também, destaca-se o Programa de Bolsa de Iniciação Científica, que permite introduzir os estudantes de graduação com vocação no âmbito da pesquisa científica; Programa de Apoio a Eventos e Capacitação, que subsidia a participação de discentes em atividades e eventos externos. Todos os programas e ações implementadas na instituição podem receber recursos oriundos da IES e/ou de agências de fomento e/ou parceiros institucionais. Também disponibiliza aos seus discentes, formas de financiamento da educação por meio do FIES, programa PraValer, além de programas de descontos oriundos de convênios com empresas.

- **Programa de Acompanhamento dos Egressos** – Tem a finalidade estabelecer um canal de comunicação permanente com os alunos que concluíram sua graduação na Instituição, mantendo-os informados acerca dos cursos de pós-graduação e extensão, valorizando a integração com a vida acadêmica, científica, política e cultural da IES. O programa também visa orientar, informar e atualizar os egressos sobre as novas tendências do mercado de trabalho, promover atividades e cursos de extensão, identificar situações relevantes dos egressos para o fortalecimento da imagem institucional e valorização da comunidade acadêmica.

- **Formas de acesso ao registro acadêmico** - Os docentes e discentes do curso de Nutrição têm acesso ao Portal do Aluno, disponibilizado pela IES. Neste portal ficam disponíveis os registros acadêmicos, como: faltas, notas, conteúdos e atividades das disciplinas, calendários letivos, históricos, avisos, ofertas por curso, avaliação dos docentes, extensão, calendário das atividades, entre outros. Desse modo, os docentes e discentes têm a possibilidade de acompanhar as atividades promovidas pela Afya Ji-Paraná, favorecendo o processo de comunicação acadêmica. Entre suas atribuições, a coordenação do Curso mantém contato frequente com os estudantes, tanto em atendimento específico na coordenação como em reuniões ordinárias com os representantes de turmas e organizações estudantis. Esta é uma das formas da coordenação ouvir e acompanhar as demandas dos discentes e os encaminhamentos resolutivos dessas demandas.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO

Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, as Políticas Institucionais e as Diretrizes Nacionais para o curso de Graduação em Nutrição encontra-se estabelecida a organização didático-pedagógica visando nortear o desenvolvimento de sua proposta pedagógica e curricular, bem como as ações voltadas à formação acadêmica e profissional, ao aprendizado discente e ao desenvolvimento das competências necessárias a constituição do perfil do egresso, conforme concepção do Cursos e seus objetivos.

Trata-se, portanto, de uma organização coerente com o PDI e as Políticas Institucionais, bem como com os objetivos do curso e da formação, na perspectiva de assegurar a devida e necessária consistência acadêmica e didático-pedagógica ao processo educativo.

4.1 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão

Seguindo as diretrizes emanadas do PDI e das Políticas Institucionais, no Curso de Nutrição a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão são fomentadas através do estímulo à iniciação científica, às práticas investigativas e extensionistas e a participação em eventos e cursos de extensão, como iniciativas relevantes e necessárias para assegurar aos discentes uma formação integral, considerando suas múltiplas dimensões.

A articulação do ensino com a prática investigativa/iniciação científica, oportuniza aos discentes do Curso de Nutrição a problematização dos saberes e conhecimentos e seu desvelamento à luz da realidade, através da compreensão dos processos e métodos de produção do conhecimento científico e da prática da pesquisa.

Em articulação com a extensão, os saberes e conhecimentos são cotejados e construídos pela prática social e em interação com a realidade, consubstanciando um processo através do qual os conhecimentos acadêmicos e científicos são socializados

e, sobretudo, retroalimentados pela prática e interação com a sociedade, com as demandas sociais e com a realidade.

O fomento dessa articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão — seja mediante a iniciação científica, as práticas investigativas e extensionistas, TCC, as atividades complementares, os projetos integradores, a participação em eventos, a produção e publicação científica, as atividades desenvolvidas pelos docentes no âmbito de suas disciplinas — oportuniza o enriquecimento da formação acadêmica e profissional, o desenvolvimento da aprendizagem e das competências inerentes ao perfil profissional, em interação e sintonia com as demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

As Políticas e Programas Institucionais voltados à iniciação científica, à produção científica, à extensão, à realização de eventos e ao apoio para a participação em eventos, contemplam, através de editais publicados periodicamente, a participação dos discentes e docentes do Curso, oportunizando a atividade científica, contribuindo para a troca de experiências, a socialização de suas produções acadêmicas e incentivando a formação para a autonomia intelectual. Dentre estas iniciativas podemos citar:

Programa de Bolsas de Iniciação Científica e o Programa Voluntário de Iniciação Científica, dos quais podem participar professores e alunos do Curso. Tem como objetivo de contribuir para a formação de recursos humanos na área de pesquisa, introduzir e/ou disseminar a pesquisa na graduação, despertar o interesse pela pesquisa e incentivar alunos com potencial para ser pesquisador, bem como proporcionar a iniciação no método científico e nas técnicas próprias de cada área, estimulando o desenvolvimento da criatividade na ciência, mediante orientações de pesquisadores qualificados.

Programa de Apoio a Realização de Eventos – subsidia a participação de discentes e docentes da IES, visando ao aperfeiçoamento contínuo e o desenvolvimento Institucional. O auxílio financeiro é destinado à participação em atividades acadêmicas, eventos, seminários, congressos ou capacitações, de relevância para a área de atuação na Instituição, aplicando-se às modalidades graduação e pós-graduação;

Programa de Bolsas de Iniciação à Extensão – concede bolsas de iniciação às atividades de extensão, permitindo introduzir os estudantes de graduação com vocação no âmbito da atividade extensionista com a finalidade de atender as demandas de responsabilidade social e integrar a comunidade acadêmica com a população; de caráter anual;

Programa Voluntário de Iniciação à Extensão – permite aprimorar o processo de formação de estudantes de graduação para o desenvolvimento de projetos no âmbito da atividade extensionista através da interação entre docentes e comunidade, levantando demandas e criando estratégias de ações que possam atender as necessidades da população e agregar para o aprendizado dos acadêmicos; de caráter anual;

4.2 Articulação entre teoria e prática

A formação acadêmica e profissional no Curso de Nutrição desenvolve-se contemplando a realização de uma prática didático-pedagógica orientada à mobilização de conhecimentos em articulação com as habilidades e as atitudes necessárias à identificação e resolução de problemas.

Neste sentido, a prática didático-pedagógica no Curso fomenta a articulação entre as atividades teóricas e práticas através das disciplinas curriculares, do estágio obrigatório e não-obrigatório, da monitoria, dos projetos integradores, das atividades de extensão, da iniciação científica e práticas investigativas, dos trabalhos de conclusão de curso, da realização das Mostras de Práticas Integradoras, de visitas técnicas, de eventos, dentre outros.

Assim sendo, as práticas didático-pedagógicas privilegiam o desenvolvimento de competências, caracterizadas pelo exercício de ações que possibilitem e estimulem a aplicação dos saberes, conhecimentos, conteúdos e técnicas para intervenção na realidade profissional e social, na resolução de problemas e nos encaminhamentos criativos demandados por fatores específicos. Dentre as competências gerais a serem desenvolvidas, destacam-se:

- Tomada de decisão;
- Enfrentamento e resolução de problemas;
- Pensamento crítico e criativo;
- Domínio de linguagem;
- Construção de argumentações técnicas;
- Autonomia nas ações e intervenções;
- Trabalho em equipe;
- Contextualização de entendimentos e encaminhamentos;
- Relação Competências/Conteúdos.

4.3 Interdisciplinaridade e integração curricular

A prática didático-pedagógica desenvolvida no Curso de Nutrição, promove situações de aprendizagem observando a interdisciplinaridade visando o desenvolvimento progressivo de sua autonomia intelectual, bem como das competências inerentes a sua formação acadêmica e profissional.

Como fator de aprendizagem significativa, a interdisciplinaridade pressupõe a interação e interconexão entre os saberes e conhecimentos trabalhados nas áreas do conhecimento, currículo, disciplinas e unidades programáticas, em resposta a fragmentação e sobreposição do conhecimento, possibilitando um processo de formação integrado, abrangente e multidimensional.

A interdisciplinaridade oportuniza a contextualização e problematização do conhecimento, o diálogo e a mobilização de saberes necessários para o desenvolvimento de competências e a resolução de problemas. Operacionalizada por meio da complementaridade de conceitos e intervenções entre as unidades programáticas de um mesmo campo do saber e entre diferentes campos, dialeticamente provocada através de conteúdos e práticas que possibilitem a redução da fragmentação do conhecimento e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado à realidade profissional e social.

Uma prática pedagógica integradora, baseada na interdisciplinaridade, contribui para a construção da ressignificação da aprendizagem, de forma a superar a fragmentação e sobreposição do conhecimento.

O curso de Nutrição fomenta a interdisciplinaridade e a integração curricular desenvolvendo estratégias pedagógicas integradoras, tais como:

- a) Desenvolvimento de projetos integradores, com temáticas definidas;
- b) Oferta de disciplinas de natureza teórico-práticas perpassando o currículo e contemplando a articulação de saberes;
- c) Estímulo a realização de atividades que proporcionem o estudo, discussão e problematização de casos contemplando a articulação de conhecimentos;
- d) Utilização de recursos didático-pedagógicos que possibilitem a contextualização/problematização do conhecimento numa perspectiva interdisciplinar;
- e) Estímulo à prática investigativa e extensionista;
- f) Realização de visitas técnicas, participação em eventos, realização de atividades complementares, entre outros.

4.4 Flexibilização curricular

A organização didático-pedagógica do Curso de Nutrição, contempla a flexibilização curricular através de mecanismos presentes no currículo do curso, tais como disciplinas eletivas, atividades complementares, desenvolvimento de práticas investigativas e extensionistas, desenvolvimento de projetos integradores, temas transversais, bem como através de aproveitamento de estudos, demonstrado por meio de avaliações e outros instrumentos específicos, aplicados por banca examinadora especial, conforme normas legislação e norma institucional.

Este Projeto Pedagógico contempla o desenvolvimento de estratégias que oportunizam aos discentes as escolhas em termos de organização de seus estudos, segundo seu perfil, interesse e motivações, de forma a proporcionar ao mesmo tempo

sua progressiva autonomia e o enriquecimento de sua formação acadêmica e profissional.

As disciplinas eletivas são ofertadas objetivando proporcionar a construção do percurso acadêmico, enriquecendo e ampliando o currículo; oportunizar a vivência teórico-prática de disciplinas em cursos que pertencem à mesma área ou área afim; e possibilitar a ampliação de conhecimentos teórico-práticos que aprimorem a qualificação acadêmico-profissional.

As Atividades Complementares por sua vez favorecem a flexibilização porque oportunizam ao discente sua inserção em diversas atividades que complementam e enriquecem sua formação acadêmica e profissional mediante sua participação em atividades de pesquisa, extensão, participação e organização de eventos científicos, publicações, atividades culturais e de responsabilidade social. Assim, contribuindo para o desenvolvimento de sua autonomia e maturidade mediante a realização de escolhas individuais que lhes permita a organização de seus estudos e o desenvolvimento de sua formação.

4.5 Temas transversais

Para acompanhar as mudanças que ocorrem no mundo, torna-se necessário o desenvolvimento de temáticas de interesse da coletividade, extrapolando a abrangência dos conteúdos programáticos das disciplinas. Nesse contexto, conforme preconizado no PPI, os temas transversais ampliam a ação educativa, adequando-se a novos processos exigidos pelos paradigmas atuais e as novas demandas da sociedade, do conhecimento, dos serviços e da informação.

Desse modo, por meio da transversalidade são abordadas as questões de interesse comum da coletividade, dentre os quais tecnologias da informação, educação das relações étnico-raciais e afrodescendentes, meio ambiente, formação humanista e cidadã, desenvolvimento sustentável, preservação cultural, diversidade, inclusão social, empreendedorismo etc.

A temática da educação ambiental é desenvolvida no Curso de Nutrição no âmbito da disciplina Educação Ambiental e Sustentabilidade. Como se trata de um

tema transversal, o mesmo pode ser desenvolvido nas demais disciplinas do curso a partir do planejamento do trabalho docente, partindo de práticas investigativas e extensionistas, atividades complementares, entre outras.

As questões relacionadas à temática das Relações Étnico-raciais e da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são contempladas no Curso através da Disciplina de Direitos Humanos e Diversidade e mediante a promoção atividades acadêmicas que perpassam de forma transversal os conteúdos das disciplinas, realizando atividades de pesquisa e de extensão e, de forma direta, em conteúdo de disciplinas como Fundamentos Antropológicos e Sociológicos e Filosofia e Cidadania. Essa temática promove a ampliação dos conhecimentos acerca da formação destas sociedades e da sua integração nos processos físico, econômico, social e cultural do Brasil e suas particularidades culturais e regionais.

A temática da Educação em Direitos Humanos, tendo como objetivo central a formação para a vida e para a convivência em sociedade é contemplada pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente; como um conteúdo específico na disciplina Filosofia e Cidadania; de maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e interdisciplinaridade, nos demais componentes, a exemplo das atividades complementares, de extensão, e de pesquisa, desenvolvidas ao longo do curso.

Os temas transversais para o curso consideraram os seguintes aspectos:

- Propositura a partir de discussões fundamentadas no corpo docente envolvido em cada ação;
- Clara associação com demandas sociais e institucionais nos âmbitos nacional, regional e local;
- Identificação de temas atuais e complementares às políticas públicas de relevância social (inclusão, ampliação da cidadania, políticas afirmativas, acessibilidade, formação ética, ecologia e desenvolvimento).

4.6 Atividades complementares

A partir da elaboração e divulgação das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação do Ministério da Educação, as atividades complementares passaram a figurar como importante componente dos cursos de graduação brasileiros, tanto na organização de seus programas de formação, quanto na flexibilização curricular. Por meio das Atividades Complementares são estabelecidas diretrizes que permitem ao estudante trilhar sua própria trajetória acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação.

Em consonância com o Regulamento de Atividades Complementares desta IES, as atividades complementares têm como principal objetivo enriquecer os currículos dos cursos de graduação e estimular a participação dos alunos em experiências diversificadas que possam contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades importantes para a sua formação profissional.

Tais atividades aumentam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

A Instituição, objetivando um curso mais dinâmico, com ênfase especial no estímulo da capacidade criativa e da corresponsabilidade do aluno no processo de sua formação definiu, em regulamento próprio, que, para a integralização curricular, o aluno deve cumprir a carga horária de Atividades Complementares previstas na estrutura curricular.

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, envolvendo temas que estão de acordo com as unidades curriculares do curso.

Orientam-se, desta maneira, a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho e nas ações de extensão junto à comunidade, estabelecidas ao longo do curso,

integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, a temas relativos à Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Direitos Humanos e Educação Ambiental, Sustentabilidade e Acessibilidade.

A possibilidade de frequentar cursos, seminários, palestras, oficinas, workshops e outros eventos viabiliza, ao aluno, perceber a comunicação entre outros campos do conhecimento, favorecem o diálogo permanente, que pode ser de questionamento, de negação, de complementação, de ampliação, de apreensão e/ou compreensão de novos conhecimentos. A proposta também permite ao discente a participação na formação do seu currículo, atendendo à necessidade de diversificação do conhecimento, no tempo disponível para a conclusão do curso.

As atividades complementares estão institucionalizadas e abarcam a carga horária total de 64 horas no Curso de Nutrição. O acompanhamento e registro das atividades complementares são realizados por meio de um inovador fluxo de processo que envolve a coordenação do curso, secretaria do curso e secretaria acadêmica, de forma a garantir a regulação, a gestão e o aproveitamento das atividades realizadas pelos estudantes em ações de ensino, pesquisa e extensão.

4.7 Monitoria

O programa de Monitoria da Afya Ji-Paraná tem como objetivos oportunizar aos discentes o desenvolvimento de atividades e experiências acadêmicas, visando aprimorar e ampliar conhecimentos, fundamentais para a formação profissional; aperfeiçoar e complementar, as atividades ligadas ao processo de ensino, pesquisa e extensão e estimular a vocação didático-pedagógica e científica inerente à atuação dos discentes.

O Curso Nutrição desenvolve semestralmente o programa de Monitoria possibilitando aos alunos do curso, obter um aprimoramento dos conhecimentos adquiridos além de vivenciar com os professores orientadores, as atividades desenvolvidas em salas de aulas através do atendimento aos alunos tirando dúvidas referentes a disciplinas e trabalhos de pesquisa, entre outras atividades pertinentes ao programa de monitoria.

O processo seletivo dá-se após a divulgação do Edital, expedido pela Coordenação Acadêmica, onde os alunos submetem-se a provas escritas das disciplinas que foram divulgadas para terem a oportunidade de se tornarem monitores. A monitoria pode ser remunerada ou voluntária, na qual fica estabelecida uma carga horária semanal a ser cumprida pelo discente (monitor). Os professores orientadores, juntamente com a Coordenação elaboram todo o processo seletivo (que envolve avaliação teórica e/ou prática) e são aprovados os alunos que obtiverem maior média.

4.8 Nivelamento

A Afya Ji-Paraná prevê em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ações e políticas para formação complementar e de nivelamento discente. O referido programa encontra-se na pauta das medidas tomadas pelo Centro Universitário que buscam soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem nas condições de permanência dos alunos no ensino superior dados as fragilidades da educação básica, que interferem no desenvolvimento acadêmico.

Neste sentido, sistematiza e fixa ações que já fazem parte do processo histórico da Afya Ji-Paraná e que estão presentes na sua missão institucional, com o objetivo de contribuir tanto em termos de acesso, como de permanência dos alunos.

O Nivelamento Discente se justifica em razão das próprias políticas nacionais, para o ensino superior, que estabelecem condições institucionais mínimas para o atendimento processual e permanente ao discente. Dessa forma, as políticas de apoio ao estudante na Afya Ji-Paraná são viabilizadas, fundamentalmente, pelo NED, que implementa, junto às coordenações, as políticas de atendimento e relacionamento com os estudantes. Estas atividades são sistematizadas por meio da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que contribuam para a formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária.

4.9 Estágio supervisionado e práticas profissionais

A realização dos Estágios Curriculares na Afya Ji-Paraná está amparada pelo que dispõem a Resolução 054/08 do COSEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão) que se encontra embasada no disposto na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Na Lei nº 11.788/2008, no seu artigo 1º lê-se:

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.”

Em síntese, a Afya Ji-Paraná preconiza que os estágios são atividades curriculares de base eminentemente pedagógica, cujo propósito é desenvolver a formação dinâmica em campo, através da experiência acadêmico-profissional aprimorada. O Capítulo IV desta resolução coloca que a supervisão e orientação de estágios deve ser entendida como uma assessoria dada ao aluno no decorrer de sua prática profissional, creditados por professor supervisor de forma a proporcionar aos estagiários o pleno desempenho de ações, princípios e valores inerentes à realidade da profissão.

Salienta-se ainda que seja uma atividade de ensino, e a forma de supervisão e ou orientação a ser adotada será detalhada nos manuais de estágio de cada curso. O regulamento dos Estágios em Nutrição foi desenvolvido em consonância com o que determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais. Os estágios supervisionados do curso de Nutrição, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 2, de 15 de agosto de 2025 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Nutrição, são conjuntos de atividades de formação, programados e tem orientação presencial conduzida por membros do corpo docente da instituição formadora, procuram assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas e devem ser distribuída equitativamente em pelo menos nas três áreas de atuação:

nutrição clínica, nutrição social e nutrição em unidades de alimentação e nutrição. Estas atividades devem ser eminentemente práticas e sua carga horária teórica não poderá ser superior a 20% (vinte por cento) do total por estágio.

Os Estágios Supervisionados, integrados na dinâmica curricular do curso de Nutrição da Afya JPR constituem-se em espaços mediadores da formação técnica, científica e metodológica do nutricionista. Formação esta que se dá não somente no âmbito da técnica, mas também da cidadania e da ética.

Considera-se, no PPC, o Estágio Supervisionado deverão ser realizados pelos acadêmicos no sexto, sétimo e oitavo períodos. Tais estágios visam fundamentar o contato do acadêmico com situações, práticas e contextos de atuação profissional do Nutricionista, fundamentando as atividades teórico-práticas vinculadas às competências e habilidades relacionadas ao domínio de instrumentos e estratégias de pesquisa, capacidade de selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas específicos das áreas de atuação do nutricionista.

O acadêmico deverá realizar 600 horas de Estágio Curriculares Obrigatórios em um universo de 3.200 horas, cumprindo o que é estipulado pela legislação, estando previsto na matriz curricular do curso.

A carga horária do estágio é distribuída equitativamente entre as três áreas de atuação do nutricionista, conforme a Diretriz Curricular Nacional do Curso de Graduação em Nutrição assegurando a formação ampla e generalista do egresso.

A distribuição das 600 horas está estruturada da seguinte forma:

- 6º período o Estágio Supervisionado em Alimentação Coletiva com 200 Horas;
- 7º período o Estágio Supervisionado em Nutrição e Saúde Coletiva com 200 Horas;
- 8º Período o Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica também com 200 Horas.

Os estágios do curso de nutrição visam, a partir da vinculação teoria e prática pelos acadêmicos em situações de intervenção profissional, desenvolver os objetivos propostos pelo curso em seu PPC. Durante o estágio, o acadêmico receberá acompanhamento contínuo por meio de três instâncias de supervisão: nutricionistas preceptores locais, responsáveis técnicos nos campos de estágio; nutricionistas

preceptores da Afya JPR, que auxiliam no direcionamento e execução das atividades práticas e, supervisor acadêmico de estágio, docente do curso de Nutrição, responsável pela orientação do plano de atividades e pela supervisão da elaboração do relatório de estágio.

Nas resoluções da Afya JPR aprovadas pelo colegiado do curso e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão encontram-se descritos os mecanismos de acompanhamento e cumprimento das atividades de estágio.

Os estágios supervisionados, são realizados em grupos de até 10 alunos, orientados e supervisionados por professores e professores e preceptores nutricionistas em campo, sendo que a orientação acadêmica é feita por professores nutricionistas e a supervisão local é realizada por preceptores nutricionistas, vinculados ao campo de estágio.

Os critérios de avaliação foram organizados coletivamente e estão descritos nas resoluções citadas, em acordo com os objetivos do curso e perfil do egresso proposto pelo Projeto do Curso de Nutrição da Afya JPR.

Nos estágios supervisionados as orientações semanais e planejamento das atividades de estágio são realizadas no âmbito da instituição pelo professor da disciplina de estágio e têm o propósito de aproximar o orientador dos acadêmicos para discutirem as situações práticas encontradas nos campos de estágio e encaminhar possibilidades de intervenção.

A realização dos estágios ocorre tanto no Serviço de Nutrição da Afya JPR como em campos situados na cidade de Ji-Paraná. Os campos de estágio são definidos pelo NDE do curso de Nutrição em conjunto com o grupo de professores orientadores conforme demandas apresentadas e efetivação de convênio.

As possibilidades de espaços para a realização dos estágios são escolas da rede pública e particular, empresas e indústrias da região, postos de saúde, hospitais, clínicas, entre outros, desde que a atuação ali realizada tenha o viés da atuação pelo profissional em Nutrição.

Para o estágio supervisionado nas três áreas de atuação do nutricionista o campo de estágio também deverá contar com um profissional nutricionista que se

responsabilize pela supervisão do acadêmico em seu período de estágio. Para que este vínculo seja efetivado, o profissional nutricionista que responde pelo campo de estágio deverá assinar o Termo de aceite de supervisão. Esta definição está posta no regulamento específico dos estágios e possibilita que a orientação seja adequada aos objetivos dos estágios e, conseqüentemente, da formação profissional.

Os docentes orientadores de estágio também poderão realizar vivências com os grupos de acadêmicos de forma simulada, para que possam conhecer, compreender, discutir, analisar e avaliar as relações das mesmas com a sua futura prática profissional. Este procedimento auxilia a realização do planejamento mais consistente e coerente das ações dos estágios supervisionados.

As atividades de estágio são planejadas visando contemplar diferentes áreas de atuação profissional, possibilitando ao acadêmico a diversidade de experiências no tocante à atuação em Nutrição. Considerando as competências e habilidades a serem desenvolvidas para a formação do Nutricionista dispostas no PPC.

Além de garantir a qualidade da formação prática, a Afya JPR será responsável pela oferta de cenários adequados para a realização do Estágio Curricular Obrigatório nas diferentes áreas de atuação do nutricionista. Para isso, a instituição estabelece convênios e parcerias com órgãos públicos municipais, estaduais e federais da área da saúde, além de empresas privadas e organizações não governamentais (ONGs), assegurando a diversidade e a excelência dos campos de estágio.

Em paralelo, a Afya JPR conta com um Núcleo de Empregabilidade e Estágios, responsável pelos convênios e pela gestão dos estágios obrigatórios e não obrigatórios do Curso de Nutrição. Esse setor é encarregado de formalizar os convênios, orientar os alunos em relação às atividades de estágio obrigatório e não obrigatório, e assegurar que todas as atividades relacionadas estejam em conformidade com a legislação vigente. O núcleo será responsável pela elaboração dos termos de compromisso de estágio, pela identificação dos discentes nos campos de estágio, pela renovação do seguro obrigatório individual e pelo acompanhamento das relações dos estagiários com os cenários de prática.

O início das atividades do estagiário será precedido pela elaboração e submissão do Plano de Estágio, documento que delinea as atividades a serem desenvolvidas durante o período de estágio. Esse plano pode ser elaborado individualmente ou em grupo, conforme as especificidades e características do estágio em questão.

Além da aprovação do Plano de Estágio, o início das atividades exige o cumprimento de todas as exigências institucionais, incluindo, mas não se limitando a: preenchimento e assinaturas do Termo de Compromisso de Estágio; Contratação do seguro obrigatório; atendimento a quaisquer outras exigências previstas na legislação vigente e/ou nas normas institucionais.

A supervisão do estágio tem como principal objetivo promover a integração entre teoria e prática, assegurando a consolidação das competências e habilidades adquiridas ao longo do processo formativo. Além disso, visa proporcionar ao aluno condições para refletir criticamente sobre a atuação profissional do nutricionista, com base nos conhecimentos teóricos adquiridos.

Por meio da supervisão, o estudante desenvolverá a capacidade de analisar, planejar e intervir no contexto de sua atuação, pautando-se em princípios éticos e na realidade social, garantindo um desempenho profissional alinhado às demandas da sociedade e às diretrizes da profissão.

A partir do 3º semestre do curso, os alunos serão incentivados a participar de estágios não obrigatórios, em conformidade com as disposições da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. A busca por essas oportunidades é de responsabilidade do próprio aluno, que deve apresentar à Afya Ji-Paraná um plano de atividades, o qual será submetido à avaliação da coordenação do curso. Essa avaliação tem o propósito de verificar a conformidade com a legislação vigente e a coerência entre as atividades a serem desenvolvidas e o período letivo em que o estudante se encontra.

Além do Estágio Curricular Supervisionado, o curso de Nutrição também proporciona aos alunos a possibilidade de realizar Estágios Supervisionados Externos, que podem ser contabilizados como parte da carga horária destinada às Atividades Complementares. Esses estágios externos podem ocorrer em órgãos

públicos, entidades ou empresas conveniadas com a instituição, que estejam devidamente credenciadas para o recebimento de estagiários do curso.

O credenciamento das instituições parceiras para fins de estágio externo, bem como as demais diretrizes referentes ao estágio curricular, está detalhado no Regulamento de Estágio do Curso de Graduação em Nutrição, documento acessível à comunidade acadêmica.

Como parte do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a Regulamentação dos Estágios encontra-se anexada, assegurando que as atribuições dos supervisores e estagiários sejam claramente definidas. Além disso, os documentos e manuais de estágio são amplamente divulgados e periodicamente avaliados, garantindo alinhamento contínuo com as diretrizes institucionais e normativas vigentes.

Em síntese, o Estágio caracteriza um importante momento pedagógico, desenvolvido numa abordagem multidisciplinar e, em parceria com as Instituições de saúde conveniadas com o curso, relacionando os conteúdos em projetos de estudo, pesquisa e ação, em coerência com as diretrizes e princípios constitucionais do Sistema Único de Saúde. Se constituem objetivos do Estágio Curricular Obrigatório: complementar a formação do aluno, proporcionando uma experiência acadêmico-profissional através de vivências nos campos de prática do nutricionista; estabelecer relações entre a teoria e a prática profissional, propiciando reflexões sobre o trabalho cotidiano do nutricionista nos serviços de saúde; aperfeiçoar habilidades técnicas, científicas e gerenciais necessárias ao exercício profissional; reforçar os aspectos bioéticos inerentes ao exercício profissional; motivar para a aceitação de mudanças bem como a participação nos processos de reorganização do trabalho; e fortalecer o compromisso com a cidadania, a responsabilidade social e o meio ambiente; intervir no processo saúde-doença-cuidado com responsabilidade na qualidade e integralidade da assistência.

Organização e Regulamentação

Para participar do estágio, o aluno deve:

- Estar regularmente matriculado na disciplina correspondente;

- Atender aos pré-requisitos estabelecidos pela matriz curricular;
- Firmar **Termo de Compromisso de Estágio**, assinado pelo estudante, pela instituição concedente e pela coordenação de estágio;
- Elaborar, em conjunto com o supervisor externo, um **Plano de Atividades**, de acordo com os modelos previstos no **Regulamento de Estágio** do curso.

O estágio é realizado mediante convênios firmados pela Afya Ji-Paraná com órgãos públicos, empresas privadas, clínicas, hospitais e profissionais autônomos, assegurando diversidade de oportunidades e adequação às competências do nutricionista. Esses convênios não configuram vínculo empregatício, destinando-se exclusivamente à complementação educacional e ao desenvolvimento profissional.

Desenvolvimento e Avaliação

O acompanhamento do estágio ocorre por meio de:

- **Planilha de atividades diárias**, preenchida pelo estagiário;
- **Relatório final**, detalhando as atividades executadas e as competências desenvolvidas;
- **Avaliação qualitativa do supervisor externo**, que considera desempenho técnico, postura ética e capacidade de trabalho em equipe;
- **Socialização das experiências** em seminários, reuniões acadêmicas ou bancas de estágio, conforme critérios definidos pelo coordenador.

A avaliação é contínua, respeitando os prazos estabelecidos no calendário acadêmico, e busca integrar o aprendizado prático ao perfil do egresso.

A coordenação de estágio, em conjunto com os supervisores e docentes orientadores, garante acompanhamento sistemático, assegurando que a experiência prática contribua diretamente para a consolidação do perfil do egresso de nutrição.

4.9.3 Estágio não obrigatório

O Estágio Supervisionado Extracurricular (não obrigatório), tem sua base legal na Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, § 2º do Art. 2º, que define estágio não-

obrigatório como “aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”.

A caracterização e a definição do estágio em tela requerem obrigatoriamente a existência de um contrato entre a Afya Ji-Paraná e pessoas jurídicas de direito público ou privado, coparticipantes do Estágio Supervisionado não obrigatório, mediante assinatura de Termo de Compromisso celebrado com o educando e com a parte concedente, em que devem estar acordadas todas as condições, dentre as quais: matrícula e frequência regular do educando e compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso; e acompanhamento da instituição e da parte concedente.

O acompanhamento do referido estágio ocorre através do Núcleo de empregabilidade e a validação como atividade complementar é norteadada pelos procedimentos e normas previstas que estabelece o Regulamento das Atividades Complementares. A Afya Ji-Paraná e, especificamente, o seu curso de Nutrição através do colegiado apoia estes estágios, desde que sejam serviços referenciados no Estado, possua convênio formal com a IES e não interfira nas atividades curriculares obrigatórias do aluno. A IES entende, dentro dos preceitos citados, que estes estágios são importantes como ferramenta preparatória para o egresso do curso.

4.10 Trabalho de conclusão de curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é entendido como uma produção intelectual dos alunos e caracteriza-se como uma fase de consolidação dos fundamentos científicos, técnicos e culturais do profissional em formação e deve ser considerado como um exercício de formulação e sistematização de ideias e de aplicação dos métodos de investigação científica, sendo obrigatório para conclusão da graduação em Nutrição.

Tendo em vista o amplo universo de ação do acadêmico em Nutrição, é importante que este seja capacitado para a realização de um trabalho científico, integrando a prática investigativa às descobertas da ciência. Neste contexto o TCC se destaca como um importante instrumento pedagógico de apoio metodológico à

realização de um projeto de pesquisa que contribua na formação profissional do aluno.

No âmbito acadêmico, as atividades do TCC, como mediadoras das relações teórico práticas, possibilitam que no próprio cotidiano dos alunos-professores se construa um novo saber. Os procedimentos e as técnicas, que dão suporte ao desenvolvimento do processo de pesquisar, constituem-se como meios, através dos quais pode-se programar o projeto de desenvolvimento de uma formação intelectual rigorosa, crítica e sintonizada com o tempo, além de estimular a busca ativa do conhecimento.

Quanto ao projeto de iniciação científica, este deve ter relevância científica, tecnológica ou educacional, e deve proporcionar ao estudante de Nutrição a capacidade de ler e interpretar artigos, comparar métodos, trabalhar em equipe, estimulando o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade.

O regulamento dos TCC em Nutrição foi desenvolvido em consonância com o que determinam a Resolução nº 2, de 15 de agosto de 2025, que indica que, para conclusão do Curso de Graduação em Nutrição, o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente.

O Trabalho de Conclusão de Curso é requisito para a formação do nutricionista e deve atender aos objetivos do núcleo comum ou das áreas do curso e ao interesse do formando. A disciplina de TCC é ofertada no 8º período, com carga horária de 66 horas, e é antecedida por uma disciplina denominada Trabalho de Conclusão de Curso.

Há o incentivo acadêmico para que todos os trabalhos, após sua conclusão, sejam apresentados em bancas e enviados para o repositório digital da Afya JPR, e socializados em eventos científicos da IES. O TCC do curso de Nutrição está devidamente normatizado, através de regulamentação própria.

Além disso, a elaboração e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso implicarão rigor metodológico e científico, objetivação, coerência e consistência teórica, organização, sistematização e aprofundamento do tema abordado, contribuindo para o conhecimento científico da Nutrição. Nesta lógica, o Trabalho de Conclusão de Curso tem os seguintes objetivos: sistematizar os conhecimentos obtidos no decorrer do curso; desenvolver o espírito crítico, a autonomia intelectual e

a capacidade criadora e curiosidade científica dos futuros profissionais Nutricionistas; contribuir para o desenvolvimento da produção científica no campo da Nutrição; subsidiar o processo de ensino do curso, contribuindo para a atualização dos conteúdos programáticos das disciplinas integrantes do currículo; desenvolver o estudo permanente e sistemático da prática profissional e proceder à integração do ensino, da pesquisa e da extensão.

Estrutura e Etapas do TCC

O TCC é desenvolvido em uma disciplina específica, no 8º período do curso:

- **Trabalho de Conclusão de Curso (66 horas)**

O TCC pode ser elaborado **individualmente ou em dupla**, sob orientação de docente do curso e, quando pertinente, com apoio de **coorientador externo** reconhecido por notório saber.

Procedimentos Acadêmicos

O processo de orientação e avaliação do TCC segue as seguintes etapas:

1. **Definição e aprovação do tema** pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado do curso;
2. **Acompanhamento sistemático** por meio de encontros presenciais e/ou virtuais com registro no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), permitindo histórico de versões e feedback contínuo;
3. **Entrega parcial e final** de relatórios, de acordo com o cronograma da disciplina;
4. **Apresentação pública** perante banca examinadora composta por, no mínimo, dois avaliadores, sendo um deles o orientador;
5. **Depósito digital** da versão definitiva na biblioteca e no repositório institucional, garantindo a disseminação do conhecimento produzido.

Responsabilidades

- **Professor da disciplina de TCC:** coordena o processo, organiza bancas, assegura prazos e orienta normas de formatação;
- **Orientador:** acompanha o desenvolvimento do trabalho, assegurando coerência metodológica, relevância e qualidade científica;

- **Coorientador (opcional):** pode apoiar tecnicamente o desenvolvimento do projeto, mediante aprovação do colegiado.

Critérios de Avaliação

A avaliação do TCC considera:

- Relevância e atualidade do tema;
- Adequação metodológica;
- Fundamentação teórica e domínio técnico-científico;
- Originalidade e inovação;
- Clareza e rigor na redação segundo normas da **ABNT** e manual institucional;
- Qualidade da apresentação oral e defesa pública.

Impacto Formativo

O TCC promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão, incentivando o discente a assumir postura crítica e inovadora frente aos desafios da profissão. Essa experiência consolida a autonomia intelectual, a capacidade de investigação e a responsabilidade social.

4.11 Organização curricular

O Curso de Graduação em Nutrição da Afya Ji-Paraná foi concebido com o compromisso de oferecer uma formação generalista, crítica, ética e humanista, alinhada às necessidades sociais de saúde da população brasileira e fundamentada nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta pedagógica do curso prioriza a integralidade da atenção à saúde, a qualidade do cuidado nutricional e a humanização dos serviços, considerando as especificidades regionais, estaduais e nacionais.

Os conteúdos curriculares foram estruturados de forma a proporcionar uma compreensão ampliada e integrada do processo saúde-doença, contemplando as

dimensões biológicas, psicológicas, sociais, culturais e ambientais que influenciam o estado nutricional e a qualidade de vida dos indivíduos e coletividades. A matriz curricular está sintonizada com a realidade socioambiental do Estado de Rondônia, com ênfase na região Norte, de modo a favorecer uma formação profissional contextualizada e socialmente comprometida.

A organização das áreas do conhecimento propicia o desenvolvimento de competências técnico-científicas e socioemocionais, estruturando-se a partir de um ciclo formativo que abrange: os fundamentos da organização biológica do ser humano; os determinantes sociais, ambientais e culturais da saúde; e a compreensão crítica das interfaces entre alimentação, nutrição e políticas públicas. Essa abordagem permite ao estudante construir uma visão articulada e sistêmica da atuação profissional, capacitando-o para intervir de forma qualificada nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Seguindo o regime de crédito, o curso estabelece, expressamente, as condições para sua efetiva conclusão e integralização curricular. Além disso, também observa os preceitos e determinações da Resolução CES/CNE nº 4, de 06 de abril de 2009, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados; da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira; da Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000; do Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental; do Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH-3; bem como outras referências de caráter legal e normativo, como legislações vigentes aplicadas ao ensino superior para a modalidade EaD, o Regimento da IES, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), como determinado neste Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O currículo do curso foi concebido na perspectiva da educação continuada, como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando a integração da teoria e da prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e as atividades facilitadoras da construção de competências.

O curso funcionará no período noturno, tendo duração de 4 anos, sendo que a integralização do curso deverá ocorrer no período mínimo de 4 anos e máximo de 8 anos. A carga horária semestral do curso está equilibrada, variando de 343 a 456 horas. A integralização curricular compreende oito semestres, totalizando 3.200 horas, incluindo 64 horas de atividades acadêmicas complementares. Essas 3.200 horas estão divididas da seguinte forma, 1.782 horas (55,7%) são ofertadas na forma aulas teóricas, 293 horas (9,2%) são atividades práticas, 320 horas de projetos de extensão (10%) e 675 horas (21%) são ofertadas na forma de estágios supervisionados obrigatórios, 66 horas (2%) são atividades relacionadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso e por fim 64 horas (2,1%) na forma de atividades complementares.

Salienta-se então, que entre aulas práticas, projetos de extensão e estágios supervisionados obrigatórios, são oferecidos aos acadêmicos 1.288 horas (40,3%) de atividades essencialmente práticas. Os conteúdos teórico-práticos vêm sendo desenvolvidos desde o início do curso, com complexidade crescente, dentro das estratégias e competências que promovem no acadêmico autonomia intelectual e profissional.

Considerando a variabilidade do campo disciplinar da Nutrição, a Resolução CNE/CES nº 5/2001 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Nutrição em seu Art. 6º, relata que os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Nutrição devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em nutrição. Os conteúdos devem contemplar as Ciências Biológicas e da Saúde, as Ciências Sociais, Humanas e Econômicas, as Ciências da Alimentação e Nutrição e as Ciências dos Alimentos.

O arcabouço de conteúdo das Ciências Biológicas e da Saúde e das Ciências Sociais, Humanas e Econômicas é praticamente trabalhado em sua integralidade durante os dois primeiros anos do curso, com um total de 856 horas, correspondendo a 26,75% da carga horária, essas disciplinas são a base para a formação do acadêmico, entende-se a importância no estabelecimento de relações entre esses conteúdos e à atuação do futuro profissional nutricionista.

Dentre os 73,25% das disciplinas que compõem o núcleo de Conhecimentos destinados a formação do nutricionista, estão inclusos 21,1% correspondentes aos Estágios Curriculares Supervisionados, esse percentual também atende rigorosamente o apresentado nas DCNs, salienta-se ainda, que estes estágios são ofertados apenas a partir do 6º período do curso de nutrição

A carga horária total de estágios do curso é de 675 horas, o que atende ao Art. 7º da Resolução CNE/CES nº 5/2001 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Nutrição, ou seja, perfazem pelo menos 20% da carga horária total do curso.

A carga horária total do curso de 3.200 horas (horas-relógio) contribui para que os acadêmicos possam atuar com excelência nas diferentes áreas de conhecimento da profissão, pois a carga horária de cada disciplina foi baseada nos conteúdos programáticos necessários para a formação do profissional nutricionista, assim como na sua complexidade e importância para atingir o perfil profissional desejado.

Nos semestres letivos, existe uma distribuição ponderada de horas para as disciplinas, permitindo aos alunos do curso o desenvolvimento pleno, tanto de suas atividades de ensino, quanto das atividades de extensão.

Ainda sob um viés de perspectivas tecnológicas, a IES implantou disciplinas na modalidade EaD. Assim essa modalidade de ensino é definida pelo Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o Art. 80º da LDB, definindo seu Art. 1º que a modalidade de Educação a distância (EaD):

“Considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de

acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.”

O Projeto Pedagógico do Curso foi construído seguindo a legislação pertinente, implantando a oferta de disciplinas na modalidade a distância, organizadas segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, como estabelecido pela Portaria n. 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que estabelece:

Art. 1º Esta Portaria dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior -IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, com observância da legislação educacional em vigor.

Art. 2º As IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso.

§ 1º O Projeto Pedagógico do Curso - PPC deve apresentar claramente, na matriz curricular, o percentual de carga horária a distância e indicar as metodologias a serem utilizadas, no momento do protocolo dos pedidos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.

§ 2º A introdução de carga horária a distância em cursos presenciais fica condicionada à observância das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN dos Cursos de Graduação Superior, definidas pelo Conselho Nacional de Educação

- CNE, quando houver.

§ 3º As atividades extracurriculares que utilizarem metodologias EaD serão consideradas para fins de cômputo do limite de 40% de que trata o caput.

O curso de Nutrição oferta carga horária na modalidade EaD, com previsão de momentos síncronos e assíncronos, totalizando 330 horas, que corresponde a 10,3% da carga horária total do curso. Com uso de metodologias dinâmicas e com docentes altamente capacitados, o trabalho presencial e em espaços virtuais de aprendizagem procura fornecer ao discente a condição de se tornar um indivíduo ativo, motivado, habilitado e comprometido com sua vida profissional.

A EaD, organizada e sistematizada de forma coerente pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), permite um atendimento mais individualizado, oferecendo aos discentes mecanismos para que estes possam se manifestar, principalmente com os recursos da Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC)

através de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e atendimento de monitoria presencial e remota.

Através do ensino inovador proposto pela Instituição, com utilização de metodologias e tecnologias que permitem o aprendizado por meio de competências, atrelado à infraestrutura de laboratórios de ponta, o egresso do curso de Nutrição é capaz de atuar considerando os conhecimentos globais adquiridos, aplicando na realidade local, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida da população.

Conforme consta no PDI, a política de acompanhamento de egressos é implementada pelo Núcleo de Experiência Discente (NED) em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação. O NED exerce também uma importante função no processo de acessibilidade metodológica aos discentes ao ofertar acompanhamento psicológico, orientação profissional, intérprete de Libras. Ainda, com a colaboração da coordenação de curso, o NED realiza e coordena o processo de monitoria e nivelamento.

Ainda, de acordo com os princípios de acesso metodológico, a estrutura curricular contempla a disciplina de LIBRAS que está inserida na estrutura curricular do Curso de Nutrição como disciplina eletiva, com carga horária de 30 horas, conforme preconiza o Decreto 5.626/2005.

5 Conteúdos curriculares

A estrutura curricular do Curso de Nutrição da Afya Ji-Paraná foi elaborada com base nas competências e habilidades estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 5/2001, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Nutrição, bem como nas competências exigidas pelo mercado de trabalho e nas disposições legais da profissão, conforme a Resolução CFN nº 600/2018. A formação proposta visa qualificar o egresso para atuar de forma abrangente, ética e competente, alinhada às exigências sociais e profissionais.

De acordo com o Art. 6º da Resolução CNE/CES n. 5, de 7 de novembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação

em Nutrição Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Nutrição devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em nutrição, contemplando as Ciências Biológicas e da Saúde, as Ciências Sociais, Humanas e Econômicas, as Ciências da Alimentação e Nutrição e as Ciências dos Alimentos.

A formação acadêmica oferecida pelo curso está organizada em dois momentos principais: o núcleo comum e as áreas de aprofundamento profissional. O núcleo comum contempla disciplinas fundamentais que interagem com diversas áreas do conhecimento, como as Ciências Biológicas e da Saúde e as Ciências Sociais, Humanas e Econômicas.

O núcleo das Ciências Biológicas e da Saúde que é constituído por conteúdos teóricos e práticos abordando as bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelho. Estas áreas fornecem a base científica necessária para a compreensão dos processos biológicos e das condições que influenciam o estado de saúde e nutrição dos indivíduos.

Com relação ao núcleo das Ciências Sociais, Humanas e Econômicas, os conteúdos abordam a compreensão dos determinantes sociais, culturais, econômicos, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, a comunicação nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença, permitindo que o acadêmico compreenda a interação entre os determinantes sociais e a prática profissional do nutricionista, além de desenvolver uma visão crítica sobre os contextos socioeconômicos e culturais que influenciam os hábitos alimentares e as políticas públicas de saúde.

A formação geral do curso de Nutrição é complementada por disciplinas que discutem os procedimentos metodológicos para investigação científica, os fundamentos epistemológicos e históricos da Nutrição e os fenômenos e processos nutricionais. O núcleo comum ainda visa aprofundar os estudos teórico-metodológicos da Nutrição, consolidando as práticas profissionais do nutricionista e proporcionando a instrumentalização técnica necessária para a atuação na prática profissional.

Além disso, o curso estimula a aproximação dos alunos com a intervenção profissional por meio de projetos de extensão, que integram teoria e prática, e contribuem para o desenvolvimento de competências que permitem a aplicação dos conhecimentos adquiridos em contextos reais de atuação.

Nas ciências específicas em nutrição caracterizadas nas Ciências da Alimentação e Nutrição e nas Ciências dos Alimentos, são discutidas as práticas emergentes em Nutrição, além da reflexão crítica sobre a intervenção em práticas profissionais do Nutricionista, através de disciplinas específicas e dos estágios supervisionados.

As atividades acadêmicas do curso de graduação em Nutrição da Afya Ji-Paraná estão organizadas de acordo com os quatro eixos de formação estabelecidos no art. 6º da Resolução CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2001. Esses eixos estruturantes são apresentados a seguir, acompanhados dos conteúdos programáticos que compõem o núcleo comum definidos pelo curso de Nutrição da Afya Ji-Paraná.

Ciências Biológicas e da Saúde

Período	Disciplina	Carga Horária
1º	Biologia Celular	49 Horas
1º	Morfofisiologia dos Sistemas I	99 Horas
2º	Microbiologia e Imunologia	66 Horas
2º	Morfofisiologia dos Sistemas II	99 Horas
2º	Bioquímica	49 Horas
3º	Parasitologia	49 Horas

3º	Farmacologia Geral	33 Horas
3º	Patologia Geral	66 Horas
Carga Horária Total		510 Horas

Ciências Sociais, Humanas e Econômicas

Período	Disciplina	Carga Horária
1º	Gestão e Empreendedorismo	66 Horas
1º	Química Geral e Orgânica	49 Horas
2º	Comunicação e Carreira	66 Horas
2º	Ética e Bioética em Saúde	33 Horas
3º	Saúde Coletiva e Epidemiologia	66 Horas
4º	Psicologia em Saúde	33 Horas
Carga Horária Total		313 Horas

Ciências da Alimentação e Nutrição

Período	Disciplina	Carga Horária
1º	Nutrição, Ética e Exercício Profissional	33 Horas
3º	Educação Alimentar e Nutricional	49 Horas
4º	Nutrição e Dietética	66 Horas
4º	Avaliação e Semiologia Nutricional	66 Horas
5º	Nutrição, Metabolismo e Nutrigenômica	49 Horas

5º	Nutrição em Saúde Coletiva	66 Horas
6º	Nutrição Materno Infantil	66 Horas
6º	Nutrição Aplicada a Geriatria e Gerontologia	33 Horas
6º	Terapia Nutricional nas Doenças Metabólicas	66 Horas
7º	Terapia Nutricional em Pediatria	33 Horas
7º	Terapia Nutricional em Situações Especiais	66 Horas
7º	Fitoterapia Aplicada à Nutrição Clínica	33 Horas
7º	Nutrição Esportiva	33 Horas
8º	Nutrição e Estética Funcional	33 Horas
8º	Tópicos Especiais II	49 Horas
Carga Horária Total		741 Horas

Ciências dos Alimentos

Período	Disciplina	Carga Horária
1º	Composição Nutricional e Funcional dos Alimentos	66 Horas
4º	Microbiologia, Higiene e Legislação de Alimentos	49 Horas
4º	Gestão em Serviços de Alimentação e Nutrição	83 Horas

5º	Técnica Dietética	66 Horas
5º	Bromatologia	66 Horas
5º	Tecnologia e Análise Sensorial dos Alimentos	66 Horas
6º	Gastronomia e Planejamento de Cardápios	66 Horas
Carga Horária Total		462 Horas

Em conformidade com o disposto no art. 7º da Resolução CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2001, o curso de graduação em Nutrição da Afya Ji-Paraná assegura o desenvolvimento de estágios curriculares supervisionados, sob orientação docente. A carga horária destinada a esses estágios corresponde, no mínimo, a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, conforme definido em Parecer/Resolução específico da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. Os estágios são distribuídos de forma equilibrada entre as três áreas de atuação fundamentais: Nutrição Clínica, Nutrição em Saúde Coletiva (ou Nutrição Social) e Nutrição em Unidades de Alimentação e Nutrição, conforme especificado a seguir:

Período	Disciplina	Carga Horária
6º	Estágio Supervisionado em Alimentação Coletiva	225 Horas
7º	Estágio Supervisionado em Nutrição e Saúde Coletiva	225 Horas
8º	Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica	225 Horas
Carga Horária Total		675 Horas

Em conformidade com o Art. 12 da Resolução CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2001, como requisito para a integralização do Curso de Graduação em

Nutrição, o discente deverá desenvolver, sob a orientação de docente habilitado, um trabalho acadêmico, que constitui uma atividade de sistematização do conhecimento construído ao longo da formação. No âmbito do curso de Nutrição da Afya Ji-Paraná essa atividade é formalmente designada como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Período	Disciplina	Carga Horária
8º	Trabalho de Conclusão de Curso	66 Horas
Carga Horária Total		66 Horas

Além das disciplinas acima, o curso de graduação em Nutrição da Afya Ji-Paraná conta com projetos de extensão transversais, cuja finalidade é a de trazer os conteúdos teóricos vistos em cada componente curricular para desafios práticos, cuja demanda nasça da realidade e das demandas loco-regionais, com sua finalização originando um produto ou prática inovadora para a população:

Período	Disciplina	Carga Horária
2º	Projeto de Extensão I	80 Horas
3º	Projeto de Extensão II	80 Horas
4º	Projeto de Extensão III	80 Horas
5º	Projeto de Extensão IV	80 Horas
Carga Horária Total		320 Horas

As unidades de estudo do curso de Nutrição da Afya Ji-Paraná se relacionam com os eixos estruturantes e objetivos do curso. Além disso, a organização

curricular possibilita a interrelação entre elas, cumprindo, assim, o disposto na DCN. A relação de sequência e complementaridade entre os conteúdos trabalhados nas diversas disciplinas é fortalecida pelos projetos interdisciplinares desenvolvidos pelo Colegiado do Curso de Nutrição tendo em vista os objetivos de cada período do curso. Tais projetos são subsidiados por atividades integradoras, nas quais diversas disciplinas participam e que podem se valer de atividades em laboratórios, projetos de pesquisa, congressos, mostras de TCC e estágios, colóquios, monitorias, visitas técnicas. Ao final do processo, os resultados são socializados, promovendo a integração entre os diversos períodos do curso.

O curso de Nutrição da Afya Ji-Paraná não apresenta pré-requisitos em suas disciplinas com exceção dos Estágios Supervisionados que caminham acompanhando o processo de formação, com vistas a desenvolver as habilidades e competências preconizadas pelas Diretrizes.

No que concerne à carga horária total do curso, ela é condizente com toda a bagagem de conhecimentos que o(a) profissional precisa desenvolver com vistas à sua inserção no mercado de trabalho. O currículo proposto para o curso de Nutrição da Afya Ji-Paraná possui carga horária total e integralização que atendem à legislação pertinente. Neste contexto, as ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares estão atualizados e direcionados para proporcionar a formação do egresso consonante com o perfil desejado. As bibliografias (básica e complementar) de todos os componentes curriculares estão dispostas neste PPC.

Objetivamente, as atividades são desenvolvidas no curso, valorizando metodologias inovadoras e ativas que não se restrinjam a aulas expositivas, e que, efetivamente, permitem o desenvolvimento das competências e habilidades delineadas para a formação, bem como atendem a acessibilidade pedagógica e atitudinal e promovem a interdisciplinaridade, a articulação teórico-prática e a flexibilidade curricular.

Nesse sentido, através do estudo de situações problemas, empregando ferramentas de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem, garante-se o contato dos alunos com os problemas sociais, regionais e locais, permitindo que o egresso possa contribuir com o desenvolvimento do meio em que ele está inserido.

As questões ambientais, e os temas relativos à Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana são trabalhados de forma isolada e transversal, contínua e permanente, assegurando o cumprimento das normativas legais, conforme detalhado a seguir:

1. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena**
 - o **Base legal:** Lei nº 9.394/96 (alterada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008) e Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004.
 - o **Conteúdo abordado:** História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
 - o **Unidade Curricular/Disciplina:** Tópicos Especiais I
2. **Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**
 - o **Base legal:** Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.
 - o **Conteúdo abordado:** Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
 - o **Unidade Curricular/Disciplina:** Tópicos Especiais I
3. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**
 - o **Base legal:** Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/2012.
 - o **Conteúdo abordado:** Educação em Direitos Humanos.
 - o **Unidade Curricular/Disciplina:** Tópicos Especiais I
4. **Políticas de Educação Ambiental**
 - o **Base legal:** Lei nº 9.795/1999 e Decreto nº 4.281/2002.
 - o **Conteúdo abordado:** Educação Ambiental.
 - o **Unidade Curricular/Disciplina:** Tópicos Especiais I
5. **Língua Brasileira de Sinais (Libras)**
 - o **Base legal:** Decreto nº 5.626/2005.
 - o **Conteúdo abordado:** Libras.
 - Unidade Curricular/Disciplina:** Libras

Período	Disciplina	Carga Horária
7º	Tópicos Especiais I	49 Horas
	Libras	33 Horas

5.1 Matriz Curricular

5.1.1 Matriz Curricular do Bacharelado em Nutrição

1º Período											
Ordem	Disciplina	Tipo	Institucional	Carga Horária							Crédito
				Teórica	Prática	ONA	ONS	Estágio	Extensão	Total	
1	Gestão e Empreendedorismo	Presencial	Sim	66	0	0	0	0	0	66	4
2	Biologia Celular	Presencial	Não	49	0	0	0	0	0	49	3
3	Química Geral e Orgânica	Presencial	Não	49	0	0	0	0	0	49	3
4	Nutrição, Ética e Exercício Profissional	Presencial	Não	33	0	0	0	0	0	33	2
5	Composição Nutricional e Funcional dos Alimentos	Presencial	Não	33	33	0	0	0	0	66	4
6	Morfofisiologia dos Sistemas I	Presencial	Não	50	49	0	0	0	0	99	6

2º Período											
Ordem	Disciplina	Tipo	Institucional	Carga Horária							Crédito
				Teórica	Prática	ONA	ONS	Estágio	Extensão	Total	
7	Microbiologia e Imunologia	Presencial	Não	33	33	0	0	0	0	66	4
8	Morfofisiologia dos Sistemas II	Presencial	Não	50	49	0	0	0	0	99	6
9	Comunicação e Carreira	Presencial	Sim	66	0	0	0	0	0	66	4
10	Ética e Bioética em Saúde	Presencial	Não	33	0	0	0	0	0	33	2
11	Bioquímica	Presencial	Não	33	16	0	0	0	0	49	3
12	Projeto de Extensão I	Presencial	Não	0	0	0	0	0	80	80	5

4º Período											
Ordem	Disciplina	Tipo	Institucional	Carga Horária							Crédito
				Teórica	Prática	ONA	ONS	Estágio	Extensão	Total	
19	Psicologia em Saúde	Presencial	Não	33	0	0	0	0	0	33	2
20	Nutrição e Dietética	Presencial	Não	33	33	0	0	0	0	66	4
21	Avaliação e Semiologia Nutricional	Presencial	Não	33	33	0	0	0	0	66	4

22	Gestão em Serviços de Alimentação e Nutrição	Presencial	Não	50	33	0	0	0	0	83	4
23	Projeto de Extensão III	Presencial	Não	0	0	0	0	0	80	80	5
24	Microbiologia, Higiene e Legislação de Alimentos	Presencial	Não	49	0	0	0	0	0	49	3

5º Período

Ordem	Disciplina	Tipo	Institucional	Carga Horária							Crédito
				Teórica	Prática	ONA	ONS	Estágio	Extensão	Total	
25	Técnica Dietética	Presencial	Não	33	33	0	0	0	0	66	4
26	Bromatologia	Presencial	Não	33	33	0	0	0	0	66	4
27	Tecnologia e Análise Sensorial dos Alimentos	Presencial	Não	33	33	0	0	0	0	66	4
28	Nutrição, Metabolismo e Nutrigenômica	On Line Síncrona	Não	0	0	0	49	0	0	49	3
29	Projeto de Extensão IV	Presencial	Não	0	0	0	0	0	80	80	5
30	Nutrição em Saúde Coletiva	Híbrida	Não	33	16	17	0	0	0	66	4

6º Período											
Ordem	Disciplina	Tipo	Institucional	Carga Horária							Crédito
				Teórica	Prática	ONA	ONS	Estágio	Extensão	Total	
31	Estágio Supervisionado em Alimentação Coletiva	Presencial	Não	0	0	0	0	225	0	225	14
32	Gastronomia e Planejamento de Cardápios	Presencial	Não	33	33	0	0	0	0	66	4
33	Nutrição Materno Infantil	Híbrida	Não	17	16	33	0	0	0	66	4
34	Nutrição Aplicada a Geriatria e Gerontologia	On Line Síncrona	Não	0	0	0	33	0	0	33	2
35	Terapia Nutricional nas Doenças Metabólicas	Híbrida	Não	49	0	17	0	0	0	66	4
7º Período											
Ordem	Disciplina	Tipo	Institucional	Carga Horária							Crédito
				Teórica	Prática	ONA	ONS	Estágio	Extensão	Total	
36	Terapia Nutricional em Pediatria	On Line Síncrona	Não	0	0	0	33	0	0	33	2
37	Terapia Nutricional em Situações Especiais	Híbrida	Não	49	0	17	0	0	0	66	4

38	Tópicos Especiais I	Híbrida	Não	33	0	16	0	0	0	49	3
39	Estágio Supervisionado em Nutrição e Saúde Coletiva	Presencial	Não	0	0	0	0	225	0	225	14
40	Fitoterapia Aplicada à Nutrição Clínica	On Line Assíncrona	Não	0	0	33	0	0	0	33	2
41	Nutrição Esportiva	Presencial	Não	17	16	0	0	0	0	33	2

8º Período											
Ordem	Disciplina	Tipo	Institucional	Carga Horária							Crédito
				Teórica	Prática	ONA	ONS	Estágio	Extensão	Total	
42	Tópicos Especiais II	Híbrida	Não	33	0	16	0	0	0	49	3
43	Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica	Presencial	Não	0	0	0	0	225	0	225	14
44	Nutrição e Estética Funcional	On Line Síncrona	Não	0	0	0	33	0	0	33	2
45	Trabalho de Conclusão de Curso	Híbrida	Não	33	0	33	0	0	0	66	4

Matriz Curricular em Números									
Período	On Line Sínclona (Horas)	On Line Assínclona (Horas)	Teórica (Horas)	Prática (Horas)	Estágio (Horas)	Extensão (Horas)	Atividade Complementar – AC – (Horas)	Total (Horas)	Total Geral com AC (Horas)
Primeiro	0	0	280	82	0	0	0	362	3200
Segundo	0	0	215	98	0	80	0	393	
Terceiro	0	0	247	33	0	80	0	360	
Quarto	0	0	198	99	0	80	0	377	
Quinto	49	17	132	98	0	80	0	376	
Sexto	33	50	99	49	225	0	0	456	
Sétimo	33	66	99	16	225	0	0	439	
Oitavo	33	49	66	0	225	0	0	373	
Total Geral	148	182	1336	475	675	320	64	3136	

Carga Horária Total do Curso		
	Carga Horária (Horas)	Carga Horária (%)
Atividade Teórica	1.336 Horas	41,8 %
Atividade Prática	475 Horas	14,8%
Atividade de Extensão	320 Horas	10,0 %
Atividade de Estágios Supervisionado	675 Horas	21,1 %
Atividade Complementar	64 Horas	2 %
Atividade On Line Sínclona e Assínclona	330 Horas	10,3 %
Carga Horária Total do Curso	3.200 Horas	100

5.2 Percurso formativo

O Percurso Formativo do curso de Nutrição da Afya Ji-Paraná constitui um conjunto de trilhas formativas para as etapas da formação acadêmica. Elas servem de referência para a formação discente e são ajustáveis às diversas realidades e necessidades da formação profissional.

As disposições das disciplinas na estrutura curricular possibilitam um percurso formativo que contribui com a transversalidade e a interdisciplinaridade, dessa forma, há uma busca permanente de aproximação da teoria à prática, à medida que se proporcionam paulatinamente no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem diferenciadas.

Para a construção do percurso formativo diferenciado, os conteúdos curriculares foram construídos de modo a cumprir com a carga horária (em horas-relógio), as bibliografias são periodicamente atualizadas pelos docentes e validadas pelo NDE do curso.

A mudança curricular permite também a adaptação às diferenças individuais, respeitando os diversos ritmos de aprendizagem, integrando as dessemelhanças locais e os distintos contextos culturais, garantindo um currículo que funcione como um fluxo articulado de aquisição de saber, num período finito, tendo como base a diversidade e o dinamismo.

A interdisciplinaridade propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integralidade dos saberes, visando a superar uma organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo aluno. A interdisciplinaridade favorece visão contextualizada e percepção sistêmica da realidade, permitindo compreensão mais abrangente do saber.

Ainda, não significa uma justaposição de saberes, nem implica uma comunicação reduzida entre as disciplinas, mas envolve a elaboração de um contexto mais geral, no qual as disciplinas em contato são modificadas, passando a depender claramente umas das outras. Promove, portanto, intercâmbios mútuos e recíprocas integrações entre as disciplinas.

5.3 Ementário e Acervo Bibliográfico do Curso

1º Período

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Gestão e Empreendedorismo	66		1º
EMENTA:			
Definição e tipos de empreendedorismo. Características: tipos e habilidades do empreendedor. Planejamento do empreendimento no contexto brasileiro, risco e oportunidades. Criatividade e inovação. Modelo de negócios: CANVAS; PITCH. Fontes de financiamento, plano de negócios, plano de marketing, plano operacional e plano financeiro. Gestão Empreendedora, Liderança e Motivação. Órgãos e instituições de apoio à geração de empreendedores inovadores; elaboração de projetos de negócios.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
Bernard, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas . 2.ed. – São Paulo: Atlas, 2013.			
Dornelas, J. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios . São Paulo: Editora Empreende, 2021.			
Sordi, J.O. D. Gestão de Processos . São Paulo: Editora Saraiva, 2017.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
Arantes, E. C. Empreendedorismo e Responsabilidade Social . Curitiba: IBPEX, 2011.			
Chiavenato, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor . 4.ed. Barueri, São Paulo: Manole. 2012.			
Degen, R. J. O Empreendedor: Empreender como opção de carreira . São Paulo: Pearson Universidades, 2008.			
Lenzi, F. C. et al. Talentos Inovadores na Empresa: como identificar e desenvolver empreendedores corporativos . Curitiba: IBPEX, 2011.			
Maximiniano, A. C. A. Empreendedorismo . São Paulo: Pearson, 2012.			
Morena, A. Estratégia de gestão e organização empresarial . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.			
COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO

Biologia Celular	49	1º
EMENTA:		
Estudo das células, suas estruturas e fisiologia. Estudo do desenvolvimento embrionário da fecundação a 8ª semana de gestação. Estudo dos diferentes tipos de tecidos relacionados a formação do indivíduo, desde a diferenciação celular até a apoptose e a organização dos tecidos para a constituição e funcionalidade dos órgãos e sistemas do corpo humano.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DE ROBERTIS JR., E.M.F.; HIB, Joste. De Robertis bases da biologia celular e molecular . 3.ed. RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 1998.		
JUNQUEIRA, L. C. CARNEIRO, J. Histologia Básica . 9º ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1999.		
MOORE; PERSAUD. Embriologia Básica . Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2000.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CORMACK, D. H. Fundamentos de Histologia . 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara. Koogan, 2001.		
DI FIORI. Atlas de Histologia . 7º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.		
JUNQUEIRA, J. C, CARNEIRO, L. L. Biologia Celular e Molecular . 7º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.		
MAIA, G. D. Embriologia Humana . São Paulo: Atheneu, 2000.		
MOORE, K. L. Embriologia Clínica . 6º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.		

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Química Geral e Orgânica	49		1º
EMENTA:			
Teoria atômica. Ligações químicas. Introdução à química orgânica. Propriedades dos compostos orgânicos. Hidrocarbonetos. Compostos aromáticos. Funções orgânicas oxigenada. Funções orgânicas nitrogenadas. Funções orgânicas halogenadas, sulfuradas e organometálicas. Acidez e basicidade. Reações orgânicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BETTELHEIM, Frederico A.; FERREIRA, Guilherme H.; CAMPBELL, Maria K.; FARRELL, Shawn O. Introdução à química geral : Tradução da 9ª edição norte-americana. Cengage Learning Brasil, 2016. (Minha Biblioteca)			

MCMURRY, John. **Química orgânica**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. 3 v. (Minha Biblioteca)

SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B; SNYDER, Scott A. **Química orgânica**. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. 2 v. (Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Nival Nunes de (coord.) et al. **Química orgânica**. Rio de Janeiro: LTC, 2018. (Minha Biblioteca)

CHANG, Raimundo. **Química geral**. Grupo A, 2010. (Minha Biblioteca)

KOTZ, João C.; TREICHEL, Paulo M.; TOWNSEND, João R.; ET.AL. **Química Geral e Reações Químicas v.1**. Cengage Learning Brasil, 2023. (Minha Biblioteca)

SILVA, Elaine L.; BARP, Ediana. **Química geral e inorgânica: princípios básicos, estudo da matéria e estequiometria 1ª edição 2014**. Editora Saraiva, 2014. (Minha Biblioteca)

KLEIN, David. **Química Orgânica - Vol. 2, 2ª edição**: Grupo GEN, 2016. *E-book*. ISBN 9788521631910. (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Nutrição, Ética e Exercício Profissional	33		1º
EMENTA:			
Antropologia da Nutrição. Bases e Instrumentos de Orientação Alimentar e Nutricional. Regulamentação Profissional. Ética e Exercício Profissional.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALVARENGA, Marle; DAHÁS, Liane; MORAES, César. Ciência do comportamento alimentar . Editora Manole, 2021. (Minha Biblioteca)			
MCWILLIAMS, Margaret. Alimentos: Um Guia Completo para Profissionais . Barueri: Editora Manole, 2016. (Minha Biblioteca)			
WARDLAW, Gordon M.; SMITH, Anne M. Nutrição contemporânea . 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. (Minha Biblioteca)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ALBUQUERQUE, Aline. Empatia nos cuidados em saúde: comunicação e ética na prática clínica . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2023. (Minha Biblioteca)			

CRISOSTOMO, Alessandro L.; VARANI, Gisele; PEREIRA, Priscila S.; et al. **Ética**. Grupo A, 2018. (Minha Biblioteca)

FAINTUCH, Joel. *Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde*. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2021. (Minha Biblioteca)

PHILIPPI, Sonia T. Pirâmide dos alimentos: fundamentos básicos da nutrição 3a ed.. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2018. (Minha Biblioteca)

SILVA, José Vitor da. **Bioética: Visão Multidimensional**. Editora Saraiva, 2010. (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Composição Nutricional e Funcional dos Alimentos	66		1º
EMENTA:			
Guia Alimentar para a população brasileira, alimentos, nutrientes, classificação dos alimentos. Macronutrientes e micronutrientes. Composição química: grupo dos alimentos. Composição centesimal dos alimentos. Composição química da água. Valor energético dos alimentos. Alimentos com alegação de propriedade funcional.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DAMODARAN, Srinivasan; PARKIN, Kirk L. Química de alimentos de Fennema . 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. (Minha Biblioteca).			
MACEDO, Paula Daiany G.; MATOS, Simone Pires de. Bioquímica dos Alimentos - Composição, Reações e Práticas de Conservação . Editora Saraiva, 2015. (Minha Biblioteca)			
PIMENTEL, Carolina Vieira de Mello B.; ELIAS, Maria F.; PHILIPPI, Sonia T. Alimentos funcionais e compostos bioativos . Editora Manole, 2019. (Minha Biblioteca)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BRASIL . Ministério da Saúde (MS). Guia Alimentar para a População Brasileira Brasília: MS; 2014. Brasil.			
FELLOWS, Peter J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e práticas . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. (Minha Biblioteca)			
NESPOLO, Cássia Regina et al. Práticas em tecnologia de alimentos . Porto Alegre: Artmed, 2015. (Minha Biblioteca).			

RIBEIRO, Eliana P. **Química de alimentos**. Editora Blucher, 2007. (Minha Biblioteca)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação.

Tabela Brasileira de Composição de Alimentos: TACO. 4. ed. Campinas: NEPA/UNICAMP, 2011.

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Morfofisiologia dos Sistemas I	99		1º
EMENTA:			
Desenvolvimento embrionário inicial e organogênese do aparelho locomotor, do sistema cardiovascular e do sistema nervoso. Características micro e macroscópicas do aparelho locomotor e do sistema nervoso. Propriedades fisiológicas e metabólicas do aparelho locomotor e do sistema nervoso. Desequilíbrios na homeostasia do aparelho locomotor e do sistema nervoso. Correlações clínicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
KOOGAN, 2011. 1017p. TORTORA, Gerard J., DERRICKSON, Bryan. Corpo Humano: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia . 10th Edition. ArtMed, 01/01/2017. GUYTON, Arthur Clifton; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica . 11. ed. Philadelphia: Elsevier Saunders, 2006. SOBOTTA, Johannes, 1869-1945. Atlas de anatomia humana Sobotta . 21.ed. RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 2000.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
GARDNER, Ernest. Anatomia: estudo regional do corpo humano . 4 ed. -Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 815p. ROHEN, Johannes W. (Johannes Wilhelm); YOKOCHI, Chihiro; LUTJEN-DRECOLL, Elke. Anatomia humana . 6.ed. SÃO PAULO: Manole, 2007. 532p. SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada , 7th Edition. ArtMed, 2017. [Bookshelf Online]. Disponível em: https://online.vitalsource.com/#/books/9788582714041/cfi/0!/4/2@100:0.00 SOBOTTA, Johannes. Atlas de anatomia humana: cabeça, pescoço e extremidade superior . - 22. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 416p.			

TORTORA, Gerard J. **Princípios da anatomia humana**. -10 ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2027

2º Período

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Microbiologia e Imunologia	66		2º
EMENTA:			
Sistema Imunológico: componentes celulares, órgãos linfóides e suas características. Resposta imunológica inata: Resposta Imunológica Adaptativa. Anticorpos. Células apresentadoras de Antígeno e seus mecanismos. Reações de hipersensibilidades. Morfologia, estrutura e metabolismo bacteriano. Microbiota anfibiônica e seus mecanismos regulatórios. Fatores de virulência bacteriano. Agentes antimicrobianos e mecanismos de resistência microbiana. Genética bacteriana e suas aplicações. Principais bactérias patogênicas para o homem. Morfologia, estruturas e metabolismo fúngico. Propriedades gerais dos vírus: classificação, morfologia e replicação. Estudo da transmissão e controle das principais bactérias, fungos e vírus de importância na saúde.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ABBAS K., Abul; LICHTMAN H., Andrew; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 8ª ed, Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. BROOKS, G.F. et al. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. [Bookshelf Online]. COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. Imunologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2341-1. TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia. 12.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. [Bookshelf Online].			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
HOFLING, J. F; GONÇALVES, R.B. Microscopia de Luz em microbiologia. Morfologia bacteriana e fúngica. Porto Alegre: Artmed, 2008. [Bookshelf Online]. KASPER, D., FAUCI, A. Doenças infecciosas de Harrison. 2.ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. [Bookshelf Online].			

PLAYFAIR, J. H. L.; CHAIN, B. M.. **Imunologia Básica**: Guia Ilustrado de Conceitos Fundamentais. Barueri: Manole, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450154>.

RIBEIRO, Helem Ferreira; VAZ, Lisiane da Silva; ZANELATTO, Carla et al. **Imunologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500716>.

TRABULSI, Alterthum. **Microbiologia médica**. 5º Edição, Editora Atheneu, 2008.

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Morfofisiologia dos Sistemas II	99		2º
EMENTA:			
Organogênese dos sistemas Endócrino, Reprodutor, Digestório, circulatório, linfático, respiratório e urinário. Características micro e macroscópicas dos sistemas. Funções dos sistemas. Propriedades fisiológicas e metabólicas dos sistemas. Desequilíbrios na homeostasia do sistema. Correlações clínicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
KOOGAN, 2011. 1017p. TORTORA, Gerard J., DERRICKSON, Bryan. Corpo Humano : Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 10th Edition. ArtMed, 01/01/2017. GUYTON, Arthur Clifton; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica . 11. ed. Philadelphia: Elsevier Saunders, 2006. SOBOTTA, Johannes, 1869-1945. Atlas de anatomia humana Sobotta . 21.ed. RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 2000.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
GARDNER, Ernest. Anatomia : estudo regional do corpo humano. 4 ed. -Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 815p. ROHEN, Johannes W. (Johannes Wilhelm); YOKOCHI, Chihiro; LUTJEN-DRECOLL, Elke. Anatomia humana . 6.ed. SÃO PAULO: Manole, 2007. 532p. SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia Humana : Uma Abordagem Integrada, 7th Edition. ArtMed, 2017. [Bookshelf Online]. Disponível em: https://online.vitalsource.com/#/books/9788582714041/cfi/0!/4/2@100:0.00			

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana: cabeça, pescoço e extremidade superior.** - 22. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 416p.

TORTORA, Gerard J. **Princípios da anatomia humana.** -10 ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2027

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Comunicação e Carreira	66		2º
EMENTA:			
Habilidades de comunicação interpessoal, escrita e oral, voltadas para o sucesso na vida profissional e na construção de uma carreira sólida. Conceitos teóricos e práticos relacionados à comunicação eficaz, gestão de imagem pessoal e profissional, networking, comunicação não-violenta, planejamento de carreira, relevância do ensino superior para o sucesso profissional. Entrevistas de emprego e negociação salarial.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
PENTEADO, J. R. W. A Técnica da Comunicação Humana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. <i>E-book</i> . ISBN 9788522112708. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112708/ .			
PIRES, Regina Célia Alves V. Protagonismo e desenvolvimento de carreira. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9786589965534. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965534/ .			
TAJRA, Sanmya F.; SANTOS, Welinton dos. Planejando a carreira (Série Eixos). São Paulo: Editora Saraiva, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9788536533667. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533667/ .			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BRANCO, Aggie. Planejamento de Carreira e Networking. Rio de Janeiro: Cengage Learning Brasil, 2016. <i>E-book</i> . ISBN 9788522114191. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114191/ .			
FILHO, Valter B. Conhecimento Líquido. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. <i>E-book</i> . ISBN 9786555200874. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200874/ .			

SANGALETTI, Letícia; PAIL, Margarida B.; SILVA, Asafe Davi C.; e outros. **Comunicação e Expressão**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029750. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029750/>.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João B. **Comunicação Empresarial**. 5ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2019.

FORNI, João J. **Gestão de Crises e Comunicação**. São Paulo: Grupo GEN, 2019.

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Ética e Bioética em Saúde	33		2º

EMENTA:

Conceitos e aplicações de Ética, Moral, Cidadania e Bioética. Ética nas pesquisas envolvendo seres humanos, os direitos dos pacientes e as novas tecnologias na área da saúde. As regulamentações das profissões de saúde de um modo geral e de seus conselhos, a relação dos profissionais de saúde com seus pacientes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMILLO, Carlos Eduardo N.; SILVA, Paulo Fraga da; ROCHA, Renata da; CAMPATO, Roger F. **Biodireito, Bioética e Filosofia em Debate**. São Paulo: Grupo Almedina, 2020. E-book. ISBN 9786556271118. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556271118/>. Acesso em: 26 set. 2024.

OGUISSO, Taka; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos P. **Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde**. Barueri: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520455333. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455333/>. Acesso em: 26 set. 2024.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021653. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021653/>. Acesso em: 26 set. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei nº [14.874, de 28 de maio de 2024](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2024/lei/l14874.htm). **Dispõe sobre a pesquisa com seres humanos e institui o Sistema Nacional de Ética em Pesquisa com Seres Humanos**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2024/lei/l14874.htm Acesso em: 26 set. 2024.

GOZZO, Débora; LIGIERA, Wilson R. **Bioética e direitos fundamentais**, 1ª Edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788502163126. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502163126/>. Acesso em: 26 set. 2024.

JONSEN, Albert R.; SIEGLER, Mark; WINSLADE, William J. **Ética clínica**. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580551303. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551303/>. Acesso em: 26 set. 2024.

MARTINS-COSTA, Judith; MÖLLER, Letícia L. **Bioética e responsabilidade**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 978-85-309-5606-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-5606-6/>. Acesso em: 26 set. 2024.

SILVA, José Vitor da. **Bioética: Visão Multidimensional**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 9788576140863. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140863/>. Acesso em: 26 set. 2024.

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Bioquímica	49		2º
EMENTA:			
Propriedades físico-químicas da água e pH. Macromoléculas constituintes do organismo. Metabolismo: anabolismo, catabolismo, bioenergética, ação e regulação enzimática. Vias de síntese e degradação de carboidratos, lipídeos e proteínas. Metabolismo de vitaminas e sais minerais. Integração do metabolismo e sinalização celular. Reações à nível molecular do metabolismo energético e sua regulação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ANGSTADT, C. N.; et all. Manual de bioquímica com correlações clínicas . São Paulo: Blucher, 2007.			
LEHNINGER, A.L; NELSON, D.L; COX, M. Princípios de Bioquímica . 3ª ed. São Paulo: Savier, 2002.			
RODWELL, Victor, BENDER, David, BOTHAM, Kathleen, KENNELLY, Peter, WEIL, Anthony. Bioquímica Ilustrada de Harper , 30th Edition. AMGH, 01/01/2017. [Bookshelf Online]. Disponível em: https://online.vitalsource.com/#/books/9788580555950/cfi/0			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

CISTERNAS, J. R, VARGAS, J; MONTE, O. **Fundamentos de Bioquímica Experimental**. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 1999.

HORTON, H.R.; et all. **Fundamentos de Bioquímica**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1996.

ROSKOSKI, R. **Bioquímica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

STRYER, L. **Bioquímica**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

VIEIRA, E.C; GAZZINELLI, G; MARES-GUIA, M. **Bioquímica Celular e Biologia Molecular**. 2º ed. São Paulo. Atheneu, 1998

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Projeto de Extensão I	80		2º
EMENTA:			
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BRANCO, Renato Henrique F.; LEITE, Dinah Eluze S.; JUNIOR, Rubens V. Gestão Colaborativa de Projetos . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788547207878. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547207878/ . Acesso em: 26 ago. 2024.			
JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa . São Paulo: Editora Manole, 2015. 9788520449141. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/ . Acesso em: 16 jun. 2022.			
PRADO, F. L. D. Metodologia de projetos . São Paulo: Editora Saraiva, 2011. 9788502133297. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502133297/ . Acesso em: 20 Jan 2021			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BENDER, Willian N. Aprendizagem baseada em projetos . Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788584290000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/ . Acesso em: 26 ago. 2024.			
CARVALHO, Marly M. Fundamentos em Gestão de Projetos - Construindo Competências para Gerenciar Projetos . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597018950. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018950/ . Acesso em: 26 ago. 2024.			

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739027/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Grupo A, 2014. ISBN 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

3º Período

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Saúde Coletiva e Epidemiologia	66		3º
EMENTA:			
Conceitos em saúde e seus determinantes sociais. Organização de políticas públicas e sistemas de saúde. Evolução das políticas de saúde no Brasil. Influência das políticas de saúde na prática profissional. O Sistema Único de Saúde. Os modelos de atenção à saúde, planejamento e gestão no âmbito do Sistema Único de Saúde. Vigilância em saúde. Orçamento em saúde. Bases conceituais da epidemiologia para o estudo da distribuição, etiologia, controle e prevenção de doenças em populações.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ANDRADE, Selma Maffei de; BERTUSSI, Débora Cristina; OLIVEIRA, Maria do Socorro Monteiro de; LIMA, Josiane Vivian Camargo de. Bases da saúde coletiva . Londrina: Editora UEL, 2001.			
BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica : Diretrizes do NASF Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.			
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM no 154, de 24 de janeiro de 2008 . Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF. Publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 25 de janeiro de 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CAMPOS, G. W. S. Reforma da reforma . 3.ed. SÃO PAULO: Hucitec, 2005.			
CARVALHO, G. I.; SANTOS, L. Sistema único de saúde . 3.ed. SÃO PAULO: UNICAMP, 2003.			
CARVALHO, S. R.. Saúde coletiva e promoção da saúde . SÃO PAULO: Hucitec, 2005.			

KAC, G.; SICHIERI, R.; GIGANTE, D.P. **Epidemiologia Nutricional**. FIOCRUZ, 2007.
MEDRONHO, Roberto de Andrade. **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÕES PARA A SAÚDE. **Indicadores básicos de saúde no Brasil: conceitos e aplicações**. RIPS. Brasília: OPAS, 2008.

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Parasitologia	49		3º
EMENTA:			
Compreender as relações entre parasitas-hospedeiros-ambiente, assim como os diferentes tipos de classificação existentes dentro da sistemática de taxonomia em protozoologia e helmintologia, morfologia, ciclo biológico, relações parasitos-hospedeiro-meio ambientes, epidemiologia, mecanismos gerais de infecção com as possíveis vias e formas de infecção. Identificar procedimentos para a profilaxia e tratamento no controle das parasitoses. Classificação de artrópodes e caracterização de vetores de importância médica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COURA, José Rodrigues. Sínteses das doenças infecciosas e parasitárias . 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. (reimpressão 2018). (Minha Biblioteca)			
FEREIRA, Marcelo U. Parasitologia contemporânea . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. (Minha Biblioteca)			
SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo et al. Parasitologia: fundamentos e prática clínica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. (Minha Biblioteca)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde . Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 8. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf			
ENGROFF, Paula; MÜLLER, Guilherme Cerutti.; MANSOUR, Eva; et al. Parasitologia clínica . Porto Alegre: SAGAH, 2021. (Minha Biblioteca)			
FERREIRA, Marcelo Urbano. Parasitologia contemporânea . 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. (Minha Biblioteca)			

FREITAS, Elisangela Oliveira de; GONÇALVES, Thyanne Oliveira de Freitas. **Imunologia, parasitologia e hematologia aplicadas à biotecnologia**. São Paulo: Érica, 2015. (Minha Biblioteca)

ZEIBIG, Isabel. **Parasitologia clínica: uma abordagem clínico-laboratorial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. (Minha Biblioteca).

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Farmacologia Geral	33		3º
EMENTA:			
Introdução à Farmacologia. Farmacocinética: vias de administração, absorção, distribuição, metabolização e eliminação de drogas no organismo. Farmacodinâmica: mecanismo de ação de drogas no organismo (Teoria dos receptores), agonistas e antagonistas. Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo: bloqueadores neuromusculares, drogas colinérgicas e adrenérgicas. Fármacos anti-inflamatórios esteroidais e não-esteroidais. Fármacos analgésicos. Relaxantes musculares. Fármacos que atuam no SNC. Fármacos que atuam no sistema cardiovascular. Fitoterápicos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
KATZUNG, B.G.; BOURNE, H.R.; VONZASTROW, M. Farmacologia Básica e Clínica . 9º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.			
RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. Farmacologia . 4º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.			
SIMÕES, C.M.O.; et al. Farmacognosia – do produto natural ao medicamento. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: https://online.vitalsource.com/#/books/9788582713655/cfi/6/2!/4/2/4@0:0			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FUCHS, F. D; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica: Fundamentos da Terapia Racional . 2ºed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.			
GOODMAN, L.S.G; GILMAN, A..HARDMAN, J.G.; GILMAN, A.G.. As Bases Farmacológicas da Terapêutica . 10º ed. Rio de Janeiro: Mac. Graw Hill do Brasil, 2003			
KOROLKOVAS, A.; FRANCA, F.A.C. Dicionário Terapêutico Guanabara . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004			

PANUS, P. C.; et al. **Farmacologia para Fisioterapeutas**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
SILVA, P. **Farmacologia**. 7º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Patologia Geral	66		3º
EMENTA:			
Introdução ao estudo da patologia. Lesão, dano morte e adaptações celulares. Reparo dos tecidos e cicatrização. Processos inflamatórios e infecciosos. Disfunções hemodinâmicas, trombose e choque.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
GUYTON, ARTHUR CLIFTON, 1919- - HALL, JOHN E.; Tratado de fisiologia médica .10. ed. RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan. 2000.			
KUMAR, ABBAS, FAUSTO; Patologia – Bases Patológicas das doenças . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.			
REISNER, Howard M. Patologia : Uma Abordagem por Estudos de Casos (Lange). AMGH, 01/2016. [Bookshelf Online]. Disponível em: https://online.vitalsource.com/books/9788580555479/pageid/0			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BOGLIOLO, L. Patologia . 6. ed..Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000.			
DOUGLAS, C R. Tratado de fisiologia aplicada a fisioterapia . SÃO PAULO:Robe Editorial.2002.			
KUMAR, V; COTRAN, R; ROBBINS, S; Patologia básica 5 ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.1994.			
HERLIHY, BÁRBARA - MAEBIUS, NANCY K.; Anatomia e fisiologia do corpo humano saudável e enfermo . SÃO PAULO :Manole. 2004.			
ROBBINS, STANLEY L; Fundamentos de Robbins patologia estrutural e funcional . 6. ed..Ed., RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan.1991.			

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Educação Alimentar e Nutricional	49		3º

EMENTA:

Formação e componentes do comportamento alimentar. Antropologia e alimentação. Métodos de comunicação em nutrição. Educação alimentar e nutricional na formação acadêmica do nutricionista. Modelo transteórico. Empoderamento (empowerment). Teorias pedagógicas. Instrumentos de Educação Alimentar e Nutricional. O papel do Nutricionista como educador na atenção básica e na escola. Programas de educação alimentar e nutricional. Educação Alimentar e Nutricional e Sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012.

DIEZ-GARCIA, Rosa W.; CERVATO-MANCUSO, Ana M. Mudanças Alimentares e Educação Alimentar e Nutricional, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527732512. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732512/>. Acesso em: 06 dez. 2024.

TRECCO, Sonia. Guia Prático de Educação Nutricional. Barueri: Manole, 2016. E-book. p.A. ISBN 9788520451618. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451618/>. Acesso em: 06 dez. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVARENGA, Marle. Nutrição comportamental 2a ed.. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788520456163. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520456163/>. Acesso em: 06 dez. 2024.

GALISA, Mônica S.; NUNES, Alessandra Paula de O.; GARCIA, Luciana da S.; et al. Educação Alimentar e Nutricional - Da Teoria à Prática. Rio de Janeiro: Roca, 2014. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2575-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2575-0/>. Acesso em: 06 dez. 2024

GOMES, Clarissa Emília T.; SANTOS, Eliane Cristina dos. Planejamento Alimentar - Educação Nutricional nas Diversas Fases da Vida. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536521213. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521213/>. Acesso em: 06 dez. 2024.

LANG, Regina Maria Ferreira; CIACCHI, Érica Marafon Rodrigues. EAN - Educação alimentar e nutricional: fundamentação teórica e estratégias contemporâneas. Rio de Janeiro: Rubio, 2021.

MENDES, Larissa Mendes; PESSOA, Milene Cristine; COSTA, Bruna Vieira. Ambiente alimentar, saúde e nutrição. Rio de Janeiro: Rubio, 2021.

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Projeto de Extensão II	80		3º
EMENTA:			
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BRANCO, Renato Henrique F.; LEITE, Dinah Eluze S.; JUNIOR, Rubens V. Gestão Colaborativa de Projetos . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788547207878. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547207878/ . Acesso em: 26 ago. 2024.			
JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa . São Paulo: Editora Manole, 2015. 9788520449141. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/ . Acesso em: 16 jun. 2022.			
PRADO, F. L. D. Metodologia de projetos . São Paulo: Editora Saraiva, 2011. 9788502133297. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502133297/ . Acesso em: 20 Jan 2021.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BENDER, Willian N. Aprendizagem baseada em projetos . Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788584290000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/ . Acesso em: 26 ago. 2024.			
CARVALHO, Marly M. Fundamentos em Gestão de Projetos - Construindo Competências para Gerenciar Projetos . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597018950. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018950/ . Acesso em: 26 ago. 2024.			

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739027/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

4º Período

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Psicologia em Saúde	33		4º
EMENTA:			
Psicologia do Desenvolvimento. Psicopatologia: Neuroses e Psicoses. Tanatologia. Relação terapeuta-paciente nos diversos contextos profissionais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DAVIDOFF, Linda. Introdução à Psicologia . São Paulo: Mc Graw Hill, 2003.			
PELICIONI, M.C.F.; MIALHE, F.L. Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018.			
WEITEN, W. Introdução à Psicologia: Temas e variações – Tradução da 10ª Edição Norte-americana . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
KOHL, Marta de Oliveira; REGO, Teresa Cristina; AQUINO, Julio Groppa. Desenvolvimento psicológico e constituição de subjetividades: ciclos de vida, narrativas autobiográficas e tensões da contemporaneidade. Pro-Posições , v. 17, n. 2 (50) - maio/ago. 2006.			
LUSTOSA, Maria Alice; ALCAIRES, Juliana; COSTA, Josie Camargo da. Adesão do paciente ao tratamento no Hospital Geral. Rev. SBPH , Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 27-49, dez. 2011.			
MINAYO, M.C.S. Interdisciplinaridade: uma questão que atravessa o saber, o poder e o mundo vivido. Medicina , v. 24, n. 2, p. 70-77. 1991.			

OLIVEIRA, Sérgio Eduardo Silva de et al. Desenvolvimento sociocognitivo da teoria da mente: estudos interventivos com crianças de 3 e 4 anos. **Rev. Brasileira de Terapias Cognitivas**. Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 19-30, jun. 2012.

SPINILLO, Alina Galvão; ROAZZI, Antônio. A atuação do psicólogo na área cognitiva: reflexões e questionamentos. **Revista Psicologia Ciência e Profissão**. Brasília, v. 9, n. 3, p. 20-25, 1989.

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Nutrição e Dietética	66		4º
EMENTA:			
Fundamentos da Nutrição Humana. Aspectos Nutricionais da Alimentação Saudável e Nutrição. Guia Alimentar para a população Brasileira. Requerimentos nutricionais em adultos e adolescentes. Recomendações e distribuição de macronutrientes (carboidratos, proteínas e lipídios) e micronutrientes (Vitaminas e Minerais) segundo a DRI. Avaliação da qualidade protéica da dieta (NDPCal e NPU). Elaboração de planejamento alimentar segundo a distribuição por equivalentes e grupos alimentares. Utilização de Softwares em Nutrição.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CARDOSO, Marly A. Nutrição e Dietética. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527735599. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735599/ . Acesso em: 06 dez. 2024.			
PHILIPPI, Sonia T.; AQUINO, Rita de Cássia de. Dietética: Princípios para o Planejamento de uma Alimentação Saudável. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520448670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448670/ . Acesso em: 06 dez. 2024.			
PHILIPPI, Sonia T. Tabela de composição de alimentos: suporte para decisão nutricional. 8. ed. Barueri: Amarylis, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788520465745. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465745/ . Acesso em: 06 dez. 2024.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156 p.			

COZZOLINO, Silvia M F. Biodisponibilidade de nutrientes. 7. ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.371. ISBN 9788520460795. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520460795/>. Acesso em: 06 dez. 2024.

CUPPARI, Lilian. Guia de Nutrição Clínica no Adulto. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520438237. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520438237/>. Acesso em: 06 dez. 2024.

GOMES, Clarissa Emília T.; SANTOS, Eliane Cristina dos. Nutrição e Dietética. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536521152. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521152/>. Acesso em: 06 dez. 2024.

PINHEIRO, Ana Beatriz Vieira et al. Tabela para avaliação de consumo alimentar em medidas caseiras. 5. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2009. 131 p. ISBN 8590007715.

SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra da. Cardápios - Guia Prático para a Elaboração. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527735360. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735360/>. Acesso em: 06 dez. 2024.

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Avaliação e Semiologia Nutricional	66		4º
EMENTA:			
Semiologia Nutricional: Princípios. Conceito. Anamnese clínica e técnicas de abordagem ao paciente, manuseio de protocolos. Consumo Alimentar: DRI's, inquéritos dietéticos, métodos de avaliação do consumo alimentar. Avaliação nutricional completa (bioquímica, clínica, antropométrica e exame físico) nos ciclos da vida. Diagnóstico nutricional.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
LOPES A.L.; RIBEIRO G.S. antropometria aplicada à saúde e ao desempenho esportivo: uma abordagem a partir da metodologia ISAK. Rubio. 2014.			
MUSSOI, T. D. Avaliação nutricional na prática clínica: da gestação ao envelhecimento. 1. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.			

TIRAPEGUI, J.; RIBEIRO, S.M.L. Avaliação nutricional: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALIXTO-LIMA, L.; GONZALEZ, M.C. Nutrição clínica no dia a dia. 2ª edição. Rubio. 2018.

CORRÊA, Rafaela S. Avaliação nutricional aplicada. Porto Alegre: SAGAH, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788569726708. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726708/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

CUPPARI, Lílian. Nutrição Clínica no Adulto. Manole. 4ª Ed. 2018.

RIBEIRO, Sandra Maria L.; MELO, Camila Maria de; TIRAPEGUI, Julio. Avaliação Nutricional - Teoria e Prática, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527733694. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733694/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

VITOLO, M.R. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2014.

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Gestão em Serviços de Alimentação e Nutrição	83		4º
EMENTA:			
Gestão administrativa e planejamento físico funcional em UAN. Programa de alimentação do Trabalhador (PAT). Gestão de recursos humanos e leis trabalhistas. Planejamento e controle da produção de refeições. Gestão de materiais e recursos financeiros. Segurança do trabalho. Legislação vigente na área.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
GERMANO, Pedro Manuel L.; GERMANO, Maria Izabel S. Sistema de Gestão: Qualidade e Segurança dos Alimentos . Barueri – SP : Editora Manole, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448946/			
MEZOMO, Iracema de B. Os Serviços de Alimentação: Planejamento e Administração . São Paulo - SP: Editora Manole, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449820/ .			

MUTTONI, Sandra. **Administração de serviços de alimentação**. Porto Alegre – RS: Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020450/>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASSO, Cristiana. **Alimentação Coletiva - Técnica Dietética e Segurança Alimentar**. São Paulo - SP: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738248/>.

CHESSER, Jerald W.; CULLEN, Noel C. **Gestão em Serviços de Alimentação: Liderança e Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Gastronomia**. Barueri - SP: Editora Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451700/>.

LISBOA, Manuela M.; FILHO, Marcos R. de Castro P.; SOUZA, Anderson S.; et al. **Gestão em Empreendimentos Gastronômicos**. Porto Alegre – RS: Grupo A, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902692/>.

PAYNE-PALACIO, June; THEIS, Monica. **Gestão de Negócios em Alimentação: Princípios e Práticas**. Barueri – SP: Editora Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448151/>.

WEIS, G. C. C. et al. **Administração de unidades de alimentação e nutrição**. Porto Alegre: Editora SAGAH, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903750/pageid/0>.

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Projeto de Extensão III	80		4º
EMENTA:			
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BRANCO, Renato Henrique F.; LEITE, Dinah Eluze S.; JUNIOR, Rubens V. Gestão Colaborativa de Projetos . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788547207878. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547207878/ . Acesso em: 26 ago. 2024.			

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. São Paulo: Editora Manole, 2015. 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

PRADO, F. L. D. **Metodologia de projetos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. 9788502133297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502133297/>. Acesso em: 20 Jan 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

CARVALHO, Marly M. **Fundamentos em Gestão de Projetos - Construindo Competências para Gerenciar Projetos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597018950. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018950/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739027/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Microbiologia, Higiene e Legislação de Alimentos	49		4º
EMENTA:			
Microrganismos de importância em alimentos. Fatores que controlam o crescimento microbiano em alimentos. Microrganismos patogênicos e doenças transmitidas por alimentos. Deterioração microbiana dos diferentes grupos de alimentos. Indicadores Microbianos da qualidade e			

segurança dos alimentos. Métodos de análise microbiológica em alimentos: materiais e técnicas básicas da microbiologia dos alimentos. Conceito de higiene e segurança alimentar. Higiene do manipulador. Alimento e ambiente. Manual de Boa Prática de Fabricação. Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle. Padrões e legislações sanitárias vigentes no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FORSYTHE, Stephen J. **Microbiologia da segurança dos alimentos**. Grupo A, 2013. (Minha Biblioteca)

GERMANO, Pedro Manuel L.; GERMANO, Maria Izabel S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos** 6a ed. (Minha Biblioteca)

VENTURI, Ivonilce; ANNA, Lina Cláudia S.; SCHMITZ, Jeison F.; et al. **Higiene e controle sanitário de alimentos**. (Minha Biblioteca).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTOLINO, Marco T. **Gerenciamento da qualidade na indústria alimentícia: ênfase na segurança dos alimentos**. Grupo A, 2010. (Minha Biblioteca)

CARELLE, Ana C.; CÂNDIDO, Cynthia C. **Manipulação e Higiene dos Alimentos**. Editora Saraiva, 2014. (Minha Biblioteca)

GERMANO, Pedro Manuel L.; GERMANO, Maria Izabel S. **Sistema de Gestão: Qualidade e Segurança dos Alimentos**. Editora Manole, 2013. (Minha Biblioteca)

LINDNER, José Guilherme Prado Martin, Juliando de D. **Microbiologia de alimentos fermentados**. Editora Blucher, 2022. (Minha Biblioteca)

SILVA, Neusely da; JUNQUEIRA, Valéria C A.; SILVEIRA, Neliane F. de A.; AL, et. **Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água**. Editora Blucher, 2017. (Minha Biblioteca)

5º Período

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Técnica Dietética	66		5º
EMENTA:			
Técnica dietética: conceito e objetivos, terminologia, pesos e medidas equivalentes e aplicações na prática dietética. Objetivos e fases gerais de pré-preparo e preparo de alimentos. Procedimentos técnicos relacionados ao preparo de alimentos. Grupos de Alimentos. Alterações			

físico-químicas. Valor nutritivo, características sensoriais e aplicações técnica dietética. Ficha Técnica de Preparação dos alimentos. Preparações de alimentos de origem animal e vegetal e sua utilização em dietas normais. Cocção, processos e métodos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASSO, Cristiana. Alimentação Coletiva - Técnica Dietética e Segurança Alimentar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738248. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738248/>. Acesso em: 04 dez. 2024.

DOMENE, Semíramis Martins Á. Técnica Dietética - Teoria e Aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527733571. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733571/>. Acesso em: 04 dez. 2024.

PHILLIPPI, Sonia T. Nutrição e técnica dietética. 4. Ed. Barueri: Manole, 2019. E-book. P.Capa. ISBN 9788520454312. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454312/>. Acesso em: 04 dez. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDIDO, Cynthia C. Guia técnico de nutrição e dietética. Editora Manole, 2019. (Minha Biblioteca)

CARELLE, Ana C.; CÂNDIDO, Cynthia C. Técnicas Dietéticas. Editora Saraiva, 2014. (Minha Biblioteca)

MARCHIONI, Dirce Maria L.; CARVALHO, Aline Martins de. Sistemas alimentares e alimentação sustentável. Editora Manole, 2022. (Minha Biblioteca)

OLIVEIRA, Sônia T.; AQUINO, Rita de Cássia de. Dietética: Princípios para o Planejamento de uma Alimentação Saudável. Editora Manole, 2015. (Minha Biblioteca)

PINTO-E-SILVA, Maria Elisabeth M.; SILVA, Adriana H.; ATZINGEN, Maria Carolina Batista. V. Técnica Dietética Aplicada à Dietoterapia. Editora Manole, 2015. (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Bromatologia	66		5º
EMENTA:			

Conceito, objetivo, importância da Bromatologia. Importância da microbiologia de alimentos e sua aplicação para o processamento e distribuição de produtos alimentícios. Principais tipos de alterações microbianas provocadas nos alimentos. Fatores que afetam o desenvolvimento microbiano nos alimentos. Microrganismos patogênicos de importância em alimentos. Identidade, tipificação e fraudes em alimentos. Legislação e atos fiscalizatórios Bromatológicos (Nacional e Internacional) referente ao controle da qualidade e fiscalização dos alimentos. Análise de risco e segurança alimentar. Sistemas de garantia da qualidade, rastreabilidade/recall. Comunicação de risco. Normas Técnicas Gerais para Amostragem. Controle de qualidade procedimental dos grupos de alimentos. Realizar exames microbiológicos de produtos alimentícios diversos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FORSYTHE, Stephen J. Microbiologia da Segurança dos Alimentos . (2ª edição). Grupo A, 2013. (Minha Biblioteca).

NESPOLO, Cássia Regina et al. Práticas em tecnologia de alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2015. (Minha Biblioteca)

SILVA, Neusely da et al. Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água. 5. ed. São Paulo: Blucher, 2018. (Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPBELL-PLATT, Geoffrey (ed.). Ciência e tecnologia de alimentos. Barueri: Manole, 2015. (Minha Biblioteca)

FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e práticas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. (Minha Biblioteca)

KOBLITZ, Maria Gabriela Bello. **Bioquímica dos alimentos:** teoria aplicações e práticas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. (Minha Biblioteca)

NICHELE, Pryscila G.; MELLO, Fernanda R. Bromatologia. Porto Alegre: Grupo A, 2018. (Minha Biblioteca)

VA GERMANO, Pedro Manuel Leal; GERMANO, Maria Izabel Simões (org.). **Sistema de gestão:** qualidade e segurança dos alimentos. Barueri: Manole, 2013. (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Tecnologia e Análise Sensorial dos Alimentos	66		5º

EMENTA:

Métodos de Conservação e transformação dos Alimentos. Embalagens de alimentos. Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal e animal. Análise Sensorial de Alimentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520448458. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448458/>. Acesso em: 12 abr. 2024. (Minha Biblioteca)

FELLOWS, P J. **Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715260. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715260/>. Acesso em: 12 abr. 2024. (Minha Biblioteca)

NESPOLO, Cássia R.; OLIVEIRA, Fernanda A.; PINTO, Flávia S T.; et al. **Práticas em tecnologia de alimentos** (Tekne). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582711965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711965/>. Acesso em: 12 abr. 2024. (Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRUZ, Adriano. **Química, Bioquímica, Análise Sensorial e Nutrição no Processamento de Leite e Derivados**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595154049. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154049/>. Acesso em: 12 abr. 2024. (Minha Biblioteca)

DAMODARAN, Srinivasan; PARKIN, Kirk L. **Química de alimentos de Fennema**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715468. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715468/>. Acesso em: 12 abr. 2024. (Minha Biblioteca)

LIMA, Urgel de A. **Matérias-Primas dos Alimentos**. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2010. E-book. ISBN 9788521216346. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216346/>. Acesso em: 12 abr. 2024. (Minha Biblioteca)

MELLO, Fernanda R.; MARTINS, Pâmela C R.; SILVA, Analú B.; et al. **Tecnologia de Alimentos para Gastronomia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023291. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023291/>. Acesso em: 12 abr. 2024. (Minha Biblioteca)

RIBEIRO, Eliana P. **Química de alimentos**. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2007. E-book. ISBN 9788521215301. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215301/>. Acesso em: 12 abr. 2024. (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Nutrição, Metabolismo e Nutrigenômica	49		5º
EMENTA:			
Alimentação, Bioenergética e Combustíveis metabólicos. Homeostase glicêmica, exames bioquímicos relacionados ao índice glicêmico da dieta. Balanço energético, mediadores bioquímicos da fome e da saciedade e, metabolismo de triglicerídeos. Metabolismo de colesterol. Metabolismo de aminoácidos e proteínas, excretas nitrogenadas proteicas e não proteicas. Suplementação de proteínas. Síndrome metabólica e integração do metabolismo. Absorção e metabolismo de micronutrientes no organismo humano e seus indicadores bioquímicos na avaliação do estado nutricional. Fundamentos de epigenética e Nutrigenômica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; J., Jr. Gatto G.; STRYER, Lubert. Bioquímica. Grupo GEN, 2021. (Minha Biblioteca)			
COMINETTI, Cristiane; ROGERO, Marcelo M.; HORST, Maria A. Genômica Nutricional: Dos Fundamentos à Nutrição Molecular. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. E-book. (Minha Biblioteca)			
HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. (Minha Biblioteca)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. Bioquímica Médica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. (Minha Biblioteca)			

MARTINS, Amanda A B.; DAGNINO, Ana P A.; BARBOSA, Bárbara L F.; et al. Genética molecular e clínica. Grupo A, 2018. E-book. (Minha Biblioteca)

PINTO, Wagner de J. Bioquímica Clínica. Grupo GEN, 2017. E-book. (Minha Biblioteca)

RAO, L V.; SNYDER, L M. Wallach - Interpretação de Exames Laboratoriais. Grupo GEN, 2022. (Minha Biblioteca)

S MARSHALL, William J. Bioquímica Clínica - Aspectos Clínicos e Metabólicos. Grupo GEN, 2016. (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Projeto de Extensão IV	80		5º
EMENTA:			
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BRANCO, Renato Henrique F.; LEITE, Dinah Eluze S.; JUNIOR, Rubens V. Gestão Colaborativa de Projetos . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788547207878. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547207878/ . Acesso em: 26 ago. 2024.			
JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa . São Paulo: Editora Manole, 2015. 9788520449141. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/ . Acesso em: 16 jun. 2022.			
PRADO, F. L. D. Metodologia de projetos . São Paulo: Editora Saraiva, 2011. 9788502133297. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502133297/ . Acesso em: 20 Jan 2021.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BENDER, Willian N. Aprendizagem baseada em projetos . Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788584290000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/ . Acesso em: 26 ago. 2024.			
CARVALHO, Marly M. Fundamentos em Gestão de Projetos - Construindo Competências para Gerenciar Projetos . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597018950.			

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018950/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581739027. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739027/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Nutrição em Saúde Coletiva	66		5º
EMENTA:			
Saúde como direito humano. Problemas nutricionais de impacto a saúde pública: determinação epidemiologia, diagnóstico, prevenção e controle. Vigilância alimentar e nutricional. Direito Humano a Alimentação e a Nutrição adequada. Soberania alimentar. Sistemas alimentares. Segurança e Insegurança alimentar e nutricional. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Planejamento e Avaliação em alimentação e nutrição. Atuação do profissional nutricionista em políticas públicas de saúde.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
JAIME, Patricia Constante (org.). Políticas públicas de alimentação e nutrição. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019. 256 p. ISBN 978-85-388-0946-3.			
OLIVEIRA, Julicristie Machado de. Nutrição em saúde coletiva: epidemiologias, evidências e políticas. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555763942. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763942/ . Acesso em: 06 dez. 2024.			
TADDEI, José Augusto et al. (ed.). Nutrição em saúde pública. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2019. 540 p. ISBN 978-85-8411-055-1.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

CERVATO-MANCUSO, Ana M.; FIORE, Elaine G.; REDOLFI, Solange Cavalcante da S. Guia de Segurança Alimentar e Nutricional. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520448816. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448816/>. Acesso em: 06 dez. 2024.

ORDONEZ, Ana M.; PAIVA, Andrei V. Políticas públicas de alimentação e nutrição. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595020290. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020290/>. Acesso em: 06 dez. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536513232. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513232/>. Acesso em: 06 dez. 2024.

SOUZA, Luciana de. Nutrição e atenção à saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595020696. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020696/>. Acesso em: 06 dez. 2024.

6º Período

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Estágio Supervisionado em Alimentação Coletiva	225		6º
EMENTA:			
Vivência prática supervisionada em unidades de alimentação coletiva, com foco no desenvolvimento de competências técnico-científicas, gerenciais e éticas do nutricionista. Aplicação de conhecimentos em planejamento, organização, direção, supervisão, avaliação e controle de serviços de alimentação e nutrição. Atuação nos processos de produção de refeições, controle de qualidade, segurança dos alimentos, dimensionamento de pessoal,			

gestão de custos e sustentabilidade. Análise crítica de cardápios, atendimento a legislação sanitária e trabalhista, e relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho. Promoção da alimentação saudável e educação alimentar no contexto institucional. Ênfase na atuação profissional responsável, ética e com compromisso social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MEZOMO, I. F. B. A administração de serviços de alimentação. São Paulo: Atheneu, 1994.
SILVA JÚNIOR, E. A. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos. 4ª Ed. São Paulo: Varela, 1997.
TEIXEIRA, S. Administração aplicada às unidades de alimentação e nutrição. São Paulo: Atheneu, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KIMURA, A. Y. Planejamento e Administração de custos em Restaurantes Industriais. São Paulo: Varela, 2003. 95 p.
REGGIOLI, B. Planejamento de cardápios e receitas. São Paulo: Atheneu. 2002.
SCHILLING, M. Qualidade em nutrição- métodos de melhorias contínuas ao alcance de indivíduos e coletividades. São Paulo: Varela.1995.
VAZ, C. S. Alimentação de coletividade. Uma abordagem gerencial. Manual prático do gestor de serviços de refeições coletivas. 2ª edição. Brasília. 2003. 205p.
ROSA, C.B.; MONTEIRO, M.R.P. Unidades Produtoras de Refeição: uma visão prática. Rubio, 2014. MEZOMO, I.B. Os serviços de alimentação: Planejamento e administração. Manole, 2014.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA (HORAS)	PERÍODO
Gastronomia e Planejamento de Cardápios	66	6º
EMENTA:		
História da gastronomia. Aplicação de conceitos gastronômicos à nutrição clínica, hospitalar, buffets e eventos. Organização e montagem de refeições: cafés da manhã, almoços, jantares, coquetéis e eventos, visando a melhoria do sabor, da apresentação e da aceitabilidade das principais refeições. Elaboração de cardápios. Padrões de cardápios e tipos de clientela. Elaboração de menus. Avaliação técnica do cardápio.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

ELEUTERIO, Helio. **Fundamentos de Gastronomia**. São Paulo - SP: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520933/>.

PHILIPPI, Sonia T.; COLUCCI, Ana Carolina A. **Nutrição e gastronomia**. Barueri - SP: Editora Manole, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462393/>.

SILVIA, S.M.C.S.; BERNARDES, S.M. **Cardápio: Guia Prático para a Elaboração**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735360/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]/4](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735360/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/4).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHESSER, Jerald W.; CULLEN, Noel C. **Gestão em Serviços de Alimentação: Liderança e Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Gastronomia**. Barueri - SP: Editora Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451700/>.

COSTA, Luana et al. **Gastronomia brasileira 2**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027077/pageid/0>.

GERMANO, Pedro Manuel L.; GERMANO, Maria Izabel S. **Sistema de Gestão: Qualidade e Segurança dos Alimentos**. Barueri – SP : Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520448946. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448946/>.

OLIVEIRA, Tatiana Coura; SILVA, Daniela Alves. **Administração de unidades produtoras de refeições: desafios e perspectivas**. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903750/pages/recent>.

TEICHMANN, I. **Cardápios: técnicas e criatividade**. 5. Edição. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2000. 142p. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735360/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]/4/2/2%4050:50](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735360/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]/4/2/2%4050:50).

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA (HORAS)	PERÍODO
Nutrição Materno Infantil	66	6º
EMENTA:		

Nutrição em Obstetrícia, Ajustes Fisiológicos da Gestação, Nutrição Materna e Desenvolvimento Fetal, Avaliação Nutricional e Recomendações Nutricionais na Gestação, Patologias Associadas à Gestação: Desnutrição, Obesidade, Diabetes Gestacional, Síndromes Hipertensivas e Infecção pelo HIV, Aleitamento Materno e Nutrição da Nutriz, Aleitamento Materno: Lactogênese e Vantagens Nutricionais: Dieta Materna e Leite Humano, Nutriz: Avaliação Nutricional e Recomendações Nutricionais na Lactação, Técnicas de Amamentação, Intercorrências na Lactação e Déficit na Produção de Leite Materno, Nutrição em Pediatria, Avaliação Nutricional e Planejamento Dietético em Pediatria, Alimentação Complementar, Fórmulas Infantis: Fórmulas Lácteas Caseiras e Fórmulas Infantis Industrializadas, Nutrição do Pré Escolar e Escolar, Nutrição em Hebiatria, Avaliação Nutricional e Planejamento Dietético do Adolescente, Hábitos Alimentares na Adolescência, Recomendações nutricionais na adolescência, Patologias na Adolescência: Desnutrição, Obesidade e Transtornos Alimentares na Adolescência

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SEVERINE AN, Sampaio DLB, Suiter É et al. Nutrição em pediatria na prática clínica . [Barueri - SP]: Editora Manole; 2021.

PEDIATRIA, Sociedade Brasileira D. Tratado de pediatria (volume 1). Disponível em: Minha Biblioteca, (5ª edição). Editora Manole, 2021.

WEFFORT, Virgínia Resende, S. e Joel Alves Lamounier. Nutrição em pediatria: da neonatologia à adolescência 2a ed.. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Manole, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GANDOLFO, Adriana, S. et al. Nutrição clínica pediátrica ems . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2022.

KLIEGMAN, Robert. Nelson - Tratado de Pediatria . Disponível em: Minha Biblioteca, (20ª edição). Grupo GEN, 2017.

LEITE, Heitor, P. e Túlio Konstantyner. Micronutrientes em pediatria. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2020.

PEDIATRIA, Sociedade Brasileira D. Tratado de Pediatria, Volume 1. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Editora Manole, 2017.

VIANA, Karina. Nutrição e câncer infantojuvenil . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2017.

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Nutrição Aplicada a Geriatria e Gerontologia	33		6º
EMENTA:			
Estudo do processo de envelhecimento sob os aspectos fisiológicos, bioquímicos, psicológicos e sociais. Alterações nutricionais e fisiopatológicas relacionadas ao envelhecimento. Avaliação nutricional do idoso: métodos e instrumentos. Doenças prevalentes na geriatria e suas implicações dietoterápicas. Estratégias de intervenção nutricional para a promoção da saúde, prevenção e tratamento de agravos em idosos. Planejamento de dietas e suplementos nutricionais na geriatria. Polifarmácia, disfagia, sarcopenia, desnutrição, obesidade, constipação e outras condições frequentes no envelhecimento. Abordagem multidisciplinar, ética e humanizada na atenção nutricional ao idoso em diferentes níveis de atenção à saúde.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
RAMOS, Luiz R.; CENDOROGLO, Maysa S. Guia de Geriatria e Gerontologia. 2. ed. Barueri: Manole, 2011. E-book. p.A. ISBN 9788520451908. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451908/. Acesso em: 13 mai. 2025. SILVA, Maria de Lourdes do Nascimento da; MARUCCI, Maria de Fátima N.; ROEDIGER, Manuela de A. Tratado de Nutrição em Gerontologia. Barueri: Manole, 2016. E-book. p.A. ISBN 9788520450222. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450222/. Acesso em: 13 mai. 2025. WARDLAW, Gordan M.; SMITH, Anne M. Nutrição contemporânea. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788580551891. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551891/. Acesso em: 13 mai. 2025.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ALVARENGA, Marle; FIGUEIREDO, Manoela; TIMERMAN, Fernanda; et al. Nutrição comportamental. 3. ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788520460177. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520460177/. Acesso em: 13 mai. 2025.			

BOAS, Marco Antonio V. Estatuto do Idoso Comentado - 5ª Edição 2015. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015. E-book. p.i. ISBN 978-85-309-6510-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-309-6510-5/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Saúde do Adulto e do Idoso. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536513195. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513195/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

NETO, João T.; PINTARELLI, Vitor L.; YAMATTO, Talita H. À Beira do Leito: Geriatria e Gerontologia na Prática Hospitalar. Barueri: Manole, 2007. E-book. p.A. ISBN 9788520444023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444023/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

VERAS, Renato P.; LOURENÇO, Roberto A.; SANCHEZ, Maria A. Formação Humana em Geriatria e Gerontologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788554651992. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651992/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Terapia Nutricional nas Doenças Metabólicas	66		6º
EMENTA:			
Fisiopatologia e Dietoterapia das doenças endócrinas: Diabetes e Síndrome Metabólica. Fisiopatologia e Dietoterapia da Obesidade. Fisiopatologia e Dietoterapia das doenças do trato digestório. Fisiopatologia e Dietoterapia das doenças hepáticas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
Mahan, L. K.; Scott-stump, S. Krause alimentos, nutrição e dietoterapia. 13. ed. São Paulo: Roca, 2013.			
Peres, W.A. F; Coelho J.M; De Paula T.P. Nutrição e Fisiopatologia nas Doenças Hepáticas. 1.ed. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2015.			
Waitzberg, D. L. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica. 5.ed. Editora Atheneu, 2017.			

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Rita de Cássia de; PHILIPPI, Sonia T. Nutrição Clínica: Estudos de Casos Comentados. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. E-book. p.A. ISBN 9788520445143. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520445143/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

CUPPARI, Lilian. Guia de Nutrição Clínica no Adulto. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520438237. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520438237/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

Cuppari, L. Guias de medicina ambulatorial e hospitalar – UNIFESP/EPM - Nutrição. São Paulo: Editora Manole, 2005

LIMA, Vanessa C O.; NETO, Paula G L.; BECK, Bianca D.; et al. Nutrição Clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023277. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023277/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

Shils ME et al. **Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença**. São Paulo: Editora Manole, 2002. 2 vols. 2122p.

7º Período

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Terapia Nutricional em Pediatria	33		7º
EMENTA:			
Terapia Nutricional em pediatria. Doenças gastroesofágicas. Alergias e intolerâncias alimentares. Doenças endócrinas e metabólicas. Erro inato do metabolismo. Alterações neurológicas. Avaliação nutricional em condições especiais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CARVALHO, Elisa de; SILVA, Luciana R.; FERREIRA, Cristina T. Gastroenterologia e Nutrição em Pediatria. Barueri: Manole, 2012. (Minha Biblioteca)			
OLIVEIRA, Fernanda Luisa Cerogiole et al. Manual de terapia nutricional pediátrica. Barueri: Manole, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)			

WEFORT, Virginia Resende Silva; LAMOUNIER, Joel Alves (coord.). Nutrição em pediatria: da neonatologia à adolescência. Barueri: Manole, 2009. (Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Rita de Cássia de; PHILIPPI, Sonia Tucunduva (org.). Nutrição clínica: estudos de casos comentados. 2. ed. Barueri: Manole, 2017. (Minha Biblioteca)

CAMPOS JUNIOR, Deoclécio; BURNS, Dennis Alexander Rabelo. Tratado de pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria. Barueri: Manole, 2014. (Minha Biblioteca)

FULGINITI, Helena Simões Dutra de Oliveira (org.). Nutrição materno-infantil. Porto Alegre: SAGAH, 2016. (Minha Biblioteca)

HAY, William W. et al. Current Pediatria. 22. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. (Minha Biblioteca)

NOGUEIRA-DE-ALMEIDA, Carlos Alberto; MELLO, Elza Daniel de. Nutrologia pediátrica: prática baseada em evidência. Barueri: Manole, 2016. (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Terapia Nutricional em Situações Especiais	66		7º

EMENTA:

Terapia nutricional. Nutrição enteral. Nutrição Parenteral. Doenças renais. Doenças inflamatórias intestinais. Doença celíaca. Alergias alimentares. Cirurgia. Queimados. Trauma. Câncer. Aids.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOZO, Wilton S.; SOBRADO, Carlos W. Doença Inflamatória Intestinal. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788578682149. (Minha Biblioteca)

CUPPARI, L. **Nutrição clínica no adulto**. 4ª ed., Barueri: Editora Manole, 2019. (Minha Biblioteca)

ROSS, A.C.; BENJAMIN, C.; J., C.R.; L., T.K.; R, Z.T. **Nutrição Moderna de Shils na Saúde e na Doença**. 11. ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2016. (Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRETO, Priscilla A. **Bases da terapia nutricional enteral e parenteral**. Santana da Parnaíba - SP: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520464670. (Minha Biblioteca)

LIMA, Vanessa C O.; NETO, Paula G L.; BECK, Bianca D.; et al. **Nutrição Clínica**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023277. (Minha Biblioteca)

MIOLA, Thais M.; PIRES, Fernanda Ramos de O. **Nutrição em oncologia**. Barueri - SP: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9788520462614. (Minha Biblioteca)

NETO, Arceu S. **Manual de práticas nas doenças inflamatórias intestinais**. Santana da Parnaíba-SP: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520464922. (Minha Biblioteca)

YONAMINE, Glauce H.; PINOTTI, Renata. **Alergia alimentar: alimentação, nutrição e terapia nutricional**. Barueri - SP: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555761818. (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Tópicos Especiais I	49		7º
EMENTA:			
Estudo de temas emergentes e transversais relacionados à formação cidadã, ética e crítica do nutricionista. Discussão sobre os direitos humanos, equidade, justiça social, diversidade étnico-racial, de gênero, geracional e cultural, e suas relações com a alimentação e nutrição. Abordagem sobre a responsabilidade social, ambiental e profissional no contexto da saúde pública. Inclusão, acessibilidade e combate à discriminação em ambientes de atenção nutricional. Políticas públicas e intersetorialidade. Reflexões sobre identidade, cidadania, relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira, africana e dos povos originários, em consonância com as legislações vigentes (Leis nº 10.639/2003, 11.645/2008 e 13.146/2015).			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CIRINO, Giovanni. A inclusão Social na área Educacional. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123698. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123698/. Acesso em: 13 mai. 2025. DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788597011159. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011159/. Acesso em: 13 mai. 2025. FURLANI, Jimena. Educação sexual na sala de aula - Relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. São Paulo: Autêntica Editora, 2011. E-book. p.Cover. ISBN 9788582178195. Disponível em:			

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178195/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

MOLLICA, Maria C. Fala, letramento e inclusão social. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788572445207. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445207/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

SILVA, Cidinha da. Vamos falar de relações raciais?. São Paulo: Autêntica Editora, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786559284283. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559284283/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASHLEY, Patrícia A. Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788553131839. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131839/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

FERRAZ, Carolina V.; LEITE, George S.; LEITE, Glauber S.; et al. Manual dos direitos da pessoa com deficiência. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502170322. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502170322/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788572443715. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443715/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Estágio Supervisionado em Nutrição e Saúde Coletiva	225		7º
EMENTA:			

Atuação do profissional nutricionista em políticas públicas de saúde. Atuação do profissional nutricionista no sistema único de saúde através de ações de promoção, prevenção e recuperação da Saúde de coletividades em Unidades Básicas de Saúde, Equipes de Saúde da Família, Policlínicas e Unidades Escolares. Atuação do nutricionista nos problemas e deficiências nutricionais. Atuação do profissional nutricionista na Vigilância alimentar e nutricional. Atuação do nutricionista na Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Atuação do nutricionista na Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Atuação do nutricionista no Planejamento e Avaliação em alimentação e nutrição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FULGINITI, Helena S. D O. **Nutrição materno-infantil**. Grupo A, 2016. (Minha Biblioteca).
 RAYMOND, Janice L.; MORROW, Kelly. Krause & Mahan. **Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. Grupo GEN, 2022. (Minha Biblioteca).
 ROSSI, Luciana; POLTRONIERI, Fabiana. **Tratado de Nutrição e Dietoterapia**. Grupo GEN, 2024. (Minha Biblioteca).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GALISA, Mônica S.; NUNES, Alessandra Paula de O.; GARCIA, Luciana da S.; et al. **Educação Alimentar e Nutricional - Da Teoria à Prática**. Grupo GEN, 2014. (Minha Biblioteca).
 GOMES, Clarissa Emília T.; SANTOS, Eliane Cristina dos. **Planejamento Alimentar - Educação Nutricional nas Diversas Fases da Vida**. Editora Saraiva, 2014. E-book. (Minha Biblioteca).
 ROCKETT, Fernanda, e Rafaela S. Corrêa. **Educação nutricional**. (Minha Biblioteca).
 SOUZA, Luciana de. **Nutrição e atenção à saúde**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. (Minha Biblioteca).
 PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2022. (Minha Biblioteca).

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Fitoterapia Aplicada à Nutrição Clínica	33		7º
EMENTA:			

História da fitoterapia. Bases da fitoterapia e assuntos regulatórios. Farmacologia de compostos bioativos vegetais. Formas farmacêuticas em fitoterapia. Interações da fitoterapia. Fitoterapia aplicada à nutrição clínica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERNAZ, Francine. Bases da Fitoterapia e Suplementação Nutricional. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. (Minha Biblioteca)

FILHO, Valdir C.; ZANCHETT, Camile C C. Fitoterapia avançada: uma abordagem química, biológica e nutricional. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. (Minha Biblioteca)

TAVARES, José C. Plantas Medicinais: Uso, Orientações e Precauções. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2018. E-book. (Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BISSON, Marcelo P. Nutracêutica clínica, estética, esportiva e prescrição de fitoterápicos. Barueri, SP: Editora Manole, 2020. E-book. (Minha Biblioteca)

CARELLE, Ana C.; CÂNDIDO, Cynthia C. Nutrição e Farmacologia. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. (Minha Biblioteca)

FIAMONCINI, Jarlei; DEMARQUE, Daniel P.; CRNKOVIC, Camila M. Fitoquímicos em alimentos, fármacos e medicamentos. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2024. E-book. (Minha Biblioteca)

HENDERSON, Anne. Menopausa natural passo a passo: remédios fitoterápicos, aromaterapia, terapia cognitivo-comportamental, nutrição, exercícios, terapia de reposição hormonal. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2024. E-book. (Minha Biblioteca)

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. Farmacologia básica e clínica. Porto Alegre: Grupo A, 2023. E-book. (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Nutrição Esportiva	33		7º
EMENTA:			
Estudo da fisiologia do exercício e suas implicações nutricionais. Avaliação nutricional e composição corporal aplicada à nutrição esportiva. Necessidades energéticas e de macronutrientes em diferentes modalidades esportivas. Suporte nutricional para o exercício físico em diferentes fases: pré, durante e pós-treino. Estratégias nutricionais para desempenho			

esportivo, recuperação muscular e controle de composição corporal. Hidratação e equilíbrio eletrolítico no exercício. Suplementação nutricional: fundamentos, aplicações e evidências científicas. Nutrição esportiva para populações específicas: atletas de elite, praticantes recreacionais, adolescentes, idosos, gestantes e vegetarianos. Aspectos éticos e legais da prática do nutricionista no esporte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOUCHARD, Claude. Atividade física e obesidade. Barueri: Manole, 2003. E-book. p.Capa. ISBN 9788520441800. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520441800/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

CLARK, Nancy. Guia de nutrição esportiva: recursos nutricionais para pessoas ativas 6a ed.. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555764925. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764925/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

VALLE, Paulo Heraldo Costa do. Fisiologia do Exercício. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527734240. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734240/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HIRSCHBRUCH, Marcia D. Nutrição Esportiva: Uma Visão Prática. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520449813. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449813/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

JEUKENDRUP, Asker; GLEESON, Michael. Nutrição no esporte: diretrizes nutricionais e bioquímica e fisiologia do exercício. 3. ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555765212. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765212/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

JUNIOR, Antonio Herbert L.; LONGO, Sueli. Nutrição: do exercício físico ao esporte. Barueri: Manole, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788520456927. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520456927/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do Exercício - Nutrição, Energia e Desempenho Humano. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740623. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740623/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

MUTTONI, Sandra. Nutrição na prática esportiva. Porto Alegre: SAGAH, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.Capa. ISBN 9788595020030. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020030/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

8º Período

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Tópicos Especiais II	49		8º

EMENTA:

Abordagem de temas contemporâneos e interdisciplinares nas áreas de atuação do nutricionista, em consonância com o perfil do egresso e as Diretrizes Curriculares Nacionais. Estudo crítico de áreas emergentes e consolidadas da prática profissional: alimentação coletiva, nutrição clínica, saúde coletiva, marketing nutricional, docência, consultoria, esportiva, funcional, hospitalar, materno-infantil, geriátrica, entre outras. Análise de cenários atuais do mercado de trabalho, inovação e empreendedorismo em Nutrição. Discussão sobre ética profissional, regulação da prática pelo CFN/CRN, e desafios da atuação do nutricionista no contexto socioeconômico brasileiro. Ênfase na formação continuada e na prática baseada em evidências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASSO, Cristiana. Alimentação Coletiva - Técnica Dietética e Segurança Alimentar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738248. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738248/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

CUPPARI, Lilian. Nutrição clínica no adulto 4a ed.. 4. ed. Barueri: Manole, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788520464106. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464106/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

OLIVEIRA, Julicristie Machado de. Nutrição em saúde coletiva: epidemiologias, evidências e políticas. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555763942. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763942/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMINETTI, Cristiane; ROGERO, Marcelo M.; HORST, Maria A. Genômica Nutricional: Dos Fundamentos à Nutrição Molecular. Barueri: Manole, 2016. E-book. p.A. ISBN 9788520440162. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520440162/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

JR., Antonio Herbert L.; ROGERI, Patrícia S.; PEREIRA-LANCHI, Luciana O. Suplementação Nutricional no Esporte, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527734585. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734585/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

MUSSOI, Thiago D. Avaliação Nutricional na Prática Clínica: Da Gestação ao Envelhecimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739412. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739412/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

TRECCO, Sonia. Guia Prático de Educação Nutricional. Barueri: Manole, 2016. E-book. p.A. ISBN 9788520451618. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451618/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. Terapia nutricional infantil. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901695. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901695/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO

Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica	225	8º
EMENTA:		
Assistência nutricional e dietoterápica em hospitais, consultórios e ambulatorios. Avaliação e diagnóstico nutricional. Prescrição dietoterápica, cálculo e modificação de dietas. Monitoramento da evolução do paciente. Educação e orientação nutricional na alta hospitalar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CUPPARI, Lilian. Nutrição clínica no adulto 4a ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2019. E-book. (Minha Biblioteca)		
ROSS, A C.; CABALLERO, Benjamin; COUSINS, Robert J.; TUCKER, Katherine L.; ZIEGLER, Thomas R. Nutrição Moderna de Shils na Saúde e na Doença. Barueri, SP: Editora Manole, 2016. E-book. (Minha Biblioteca)		
ROSSI, Luciana. Tratado de Nutrição e Dietoterapia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. (Minha Biblioteca)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AQUINO, Rita de Cássia de; PHILIPPI, Sonia T. Nutrição Clínica: Estudos de Casos Comentados. Barueri, SP: Editora Manole, 2016. E-book. (Minha Biblioteca)		
CARDOZO, Wilton S.; SOBRADO, Carlos W. Doença Inflamatória Intestinal. Barueri, SP: Editora Manole, 2015. E-book. (Minha Biblioteca)		
CUPPARI, Lilian. Nutrição nas Doenças Crônicas Não-transmissíveis. Barueri, SP: Editora Manole, 2009. E-book. (Minha Biblioteca)		
RIELLA, Miguel C.; MARTINS, Cristina. Nutrição e o Rim, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. E-book. (Minha Biblioteca)		
YONAMINE, Glauce H.; PINOTTI, Renata. Alergia alimentar: alimentação, nutrição e terapia nutricional. Barueri: Editora Manole, 2020. E-book. (Minha Biblioteca)		

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Nutrição e Estética Funcional	33		8º
EMENTA:			
Estudo da relação entre alimentação, metabolismo e estética com enfoque na promoção da saúde, prevenção de disfunções estéticas e equilíbrio funcional. Fundamentos bioquímicos e fisiológicos relacionados à estética corporal. Atuação do nutricionista na estética funcional:			

composição corporal, inflamação crônica subclínica, disfunções intestinais, estresse oxidativo e detoxificação. Avaliação nutricional voltada à estética funcional. Nutrientes e compostos bioativos com potencial estético e funcional. Suplementação nutricional em estética: evidências científicas e segurança. Nutrição aplicada à celulite, gordura localizada, envelhecimento cutâneo, acne e queda capilar. Princípios éticos e legais da atuação do nutricionista na área estética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BISSON, Marcelo P. Nutracêutica clínica, estética, esportiva e prescrição de fitoterápicos. Barueri: Manole, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786555760170. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555760170/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

DÁTILLO, Murilo. Bases Metabólicas da Nutrição à Estética: Macronutrientes. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527734257. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734257/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C. Nutrição aplicada à estética. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492687. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492687/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONHO, Fabiana T.; SIMÃO, Daniele; MATIELLO, Aline A.; et al. Estética integrada e humanizada. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029323. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029323/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

COMINETTI, Cristiane; COZZOLINO, Silvia Maria F. Bases bioquímicas e fisiológicas da nutrição: nas diferentes fases da vida, na saúde e na doença. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786555761764. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761764/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

PHILIPPI, Sonia T.; PIMENTEL, Carolina Vieira de Mello B.; MARTINS, Marcia Cristina T. Nutrição e alimentação vegetariana: tendência e estilo de vida. (Guias de nutrição e

alimentação). Barueri: Manole, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786555769715. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769715/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

SOUZA, Luciana de; MARTÍNEZ, Daniela G A. Nutrição funcional e fitoterapia. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788595021297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021297/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

WARDLAW, Gordan M.; SMITH, Anne M. Nutrição contemporânea. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788580551891. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551891/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

COMPONENTE	CARGA (HORAS)	HORÁRIA	PERÍODO
Trabalho de Conclusão de Curso	66		8º
EMENTA:			
Desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso sob orientação docente, com base em temas pertinentes à ciência da nutrição e à atuação profissional do nutricionista. Aplicação dos fundamentos de metodologia científica na elaboração de projeto, execução, análise e apresentação de trabalho acadêmico em formato de monografia, artigo científico ou estudo de caso, conforme normas institucionais. Estímulo ao pensamento crítico, à ética na pesquisa e à busca por soluções para questões da nutrição humana e saúde pública. Apresentação oral e defesa pública do trabalho final perante banca avaliadora..			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CHRISTIAN, L. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999, 340 p. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2005. VIEIRA, S.& HOSSNE, W.S. Metodologia científica para a área de saúde. Rio de Janeiro: Campus, 2001, 192 p.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
EL-GUINDY, M. Metodologia e ética na pesquisa científica. São Paulo: Santos, 2004, 173p.			

GUERRA, M. O.; CASTRO, N. C. Como fazer um projeto de pesquisa. 5a ed. Rio de Janeiro: EDUFJF, 2002, 50 p.

JACOBINI, M. L. P. Metodologia do trabalho acadêmico. Campinas, SP: Alínea, 2003.

NERY, G.; BRAGAGLIA, A. P.; CLEMENTE, F.; BARBOSA S. Nem tudo o que parece é: entenda o que é plágio. Cartilha. Instituto de Artes e Comunicação Social, Universidade Federal Fluminense.

PAZZEBON, Paulo Moacir Godoy. Mínima metodológica. São Paulo: Alínea, 2004, 148p.

5.4 Adequação e Atualização das Ementas e Planos de Ensino

A elaboração, adequação e atualização das ementas das disciplinas e os respectivos programas do curso de Nutrição é resultado do esforço coletivo do corpo docente, NDE, sob a supervisão do Colegiado e Coordenação do Curso, tendo em vista a integração horizontal e vertical do currículo, no âmbito de cada período e entre eles, considerando a Inter e transdisciplinaridade como paradigma que melhor contempla o atual estágio de desenvolvimento científico e tecnológico.

Definidas as competências e habilidades a serem desenvolvidas, são identificados os conteúdos e sistematizados na forma de ementas das disciplinas curriculares, considerando a produção recente na área. Vale ressaltar que as atualizações e adequações são construídas, a partir do perfil desejado do profissional em face das novas demandas sociais do século XXI, das constantes mudanças e produção do conhecimento, das Diretrizes Curriculares Nacionais, do PDI e das características sociais e culturais.

Os planos de ensino das disciplinas são detalhados no Plano Integrado de Trabalho analisados pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE e Coordenação do curso e posteriormente encaminhados à Direção Acadêmica que emite parecer pedagógico.

4.11.6 Adequação e Atualização e Relevância da Bibliografia do Curso

A bibliografia disponibilizada no acervo da Biblioteca da Afya Ji-Paraná está contida nos programas de aprendizagem e é fruto do esforço coletivo do corpo

docente que seleciona, dentre a literatura, aquela que atende às necessidades do curso. Os livros e periódicos recomendados, tanto em termos de bibliografia básica quanto da complementar, são definidos à luz de critérios como:

- Adequação ao perfil do profissional em formação, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das competências e habilidades gerais e específicas, considerando os diferentes contextos.
- Atualização das produções científicas diante dos avanços da Ciência e da Tecnologia, priorizando as publicações dos últimos 05 anos, incluindo livros e periódicos, enriquecidos com sites específicos rigorosamente selecionados, sem desprezar a contribuição dos clássicos.
- Disponibilidade no acervo da Biblioteca DA Afya Ji-Paraná.

4.11.7 Bibliografia Básica do Curso

A Afya Ji-Paraná vem empreendendo esforços significativos para viabilizar melhores condições no que se refere a materiais e a recursos humanos da Biblioteca, no contexto do seu Projeto Pedagógico Institucional. A Política de atualização do acervo de livros e periódicos está calcada na indicação prioritária dos professores e alunos, solicitação avaliada na sua importância pelo Colegiado do Curso. A IES se encontra em plena execução dessa política, não apenas para atender às demandas do MEC, mas prioritariamente às necessidades e solicitações do corpo docente e discente. Semestralmente as bibliografias dos cursos de graduação são avaliadas quantitativa e qualitativamente, para contemplação das atualizações e ampliação do acervo.

A quantidade de exemplares adquirida para cada curso é definida com base no número de estudantes e norteadas pelas recomendações dos indicadores de padrões de qualidade definidos pelo MEC. É importante ressaltar que as referências bibliográficas básicas dos conteúdos programáticos de todos os Planos de Ensino e Aprendizagem das disciplinas do curso se encontram adequadas no que refere à quantidade (3 bibliografias básicas, 5 complementares), ao conteúdo das disciplinas

e à atualidade, considerando os últimos cinco anos, sem desconsiderar as referências clássicas.

Todos os exemplares são tombados junto ao patrimônio da IES. A Afya Ji-Paraná disponibiliza o acesso à Biblioteca On-line, com consulta ao acervo virtual, através do qual o usuário pode acessar os serviços on-line de consulta, renovação e reserva das bibliotecas, gerenciadas pelo RM. Através dos serviços de pesquisa em bases de dados acadêmicas/científicas, os estudantes podem acessar mais de quatro mil títulos em texto completo, de artigos publicados em periódicos de maior relevância dos centros de pesquisa do mundo.

A Biblioteca oferece os serviços de empréstimo domiciliar; visitas orientadas; treinamento de usuários para capacitá-los na utilização das fontes de informação; pesquisa bibliográfica no catálogo online de obras físicas disponibilizadas no acervo; acesso às Bases de Dados periódicos eletrônicos: Dynamed, MEDLINE e ACADEMIC SEARCH ELITE - EBSCO; acesso a base de dados de livros eletrônicos MINHA BIBLIOTECA; e reserva e renovação online de obras emprestadas; acesso aos Trabalhos de Conclusão de Cursos através do REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL.

4.11.8 Bibliografia Complementar do Curso

Considera-se o mínimo de 05 (cinco) títulos por unidade curricular, atendendo aos programas das disciplinas do curso. A Afya Ji-Paraná possui política de atualização do acervo da Biblioteca, proporcionando as condições adequadas ao atendimento das demandas dos alunos e professores no contexto do Projeto Pedagógico da Instituição e do Curso de Nutrição. A política de expansão e atualização do acervo está calcada na indicação prioritária dos professores e alunos, solicitação avaliada na sua importância pelo NDE, Coordenador e Colegiado do Curso.

Os livros e periódicos recomendados em termos de bibliografia complementar são definidos à luz de critérios como: adequação ao perfil do profissional em formação, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das competências e habilidades gerais e específicas, considerando

os diferentes contextos; atualização das produções científicas diante dos avanços da Ciência e da Tecnologia, priorizando as publicações dos últimos 05 anos (sem desconsiderar as referências clássicas), incluindo livros e periódicos, enriquecidos com sites específicos rigorosamente selecionados, sem desprezar a contribuição dos clássicos.

As aquisições são referendadas por relatório de adequação do NDE do curso, comprovando a compatibilidade da bibliografia complementar em relação ao PPC e ao quantitativo de exemplares por título. Semestralmente a bibliografia do curso é avaliada quantitativa e qualitativamente, para contemplação das atualizações e ampliação do acervo. Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema online disponível, acesso a Base de Dados de periódicos eletrônicos: Dynamed, MEDLINE e ACADEMIC SEARCH ELITE - EBSCO; acesso a base de dados de livros eletrônicos MINHA BIBLIOTECA; e reserva e renovação online de obras emprestadas.

É importante ressaltar que as referências bibliográficas complementares dos conteúdos programáticos de todos os programas de disciplinas do curso se encontram adequadas no que refere à quantidade de 05 (cinco) ou mais referências e o mínimo de dois exemplares para cada Unidade. O acervo possui exemplares físicos e virtuais de periódicos especializados que suplementam o conteúdo ministrado nas disciplinas. Todo acervo bibliográfico do curso está tombado junto ao patrimônio da IES.

O acervo virtual disponibilizado, também informatizado e registrado em nome DA Afya Ji-Paraná, possui contrato que assegura o acesso ininterrupto pelos usuários. A Biblioteca disponibiliza acesso ao conteúdo digital de livros eletrônicos, periódicos, normas e outros recursos para Comunidade Acadêmica através do Portal do Aluno e/ou CANVAS.

4.11.10 Conteúdos Curriculares

O currículo do Curso de Nutrição é concebido como uma instância dinâmica, inovadora e flexível, alimentado de forma sistemática e periódica pela avaliação deste PPC e do processo de ensino e aprendizagem desenvolvido. Busca-se superar a ação

formativa escolarizada e limitada, que prende o currículo em uma ideia de “grade curricular”.

Em direção distinta, o Curso concebe o currículo como o caminho, percurso a ser trilhado no processo formativo onde um conjunto de ações cooperam para a formação humana, acadêmica e profissional, integral e em suas múltiplas dimensões.

4.11.12 Metodologia do Curso

As atividades pedagógicas previstas para o Curso de Nutrição a Afya Ji-Paraná apresentam coerência com a metodologia prevista, inclusive em relação aos aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal.

O empenho em formar sujeitos autônomos capazes de intervirem nas complexas relações sociais da vida contemporânea, constitui-se uma das principais responsabilidades da educação superior. A formação de nível superior incorpora dimensões éticas, afetivas, políticas, históricas, culturais e sociais, capazes de estruturar um *modus operandi* científico de pensamento e ação.

O processo de ensino aprendizagem, assumido como condição fundamental para o enfrentamento do conhecimento necessário à formação do estudante de nível superior, exige do trabalho docente uma unidade processual na qual a função orientadora do professor e a participação ativa do estudante se articulam.

Compete ao professor planejar e orientar esse processo contínuo de ações, que favorece aos estudantes ir aprendendo os significados dos diferentes objetos que constituem os saberes escolares. A metodologia dialética, desenvolvida por meio de ações e estratégias selecionadas pelo professor, favorece aos estudantes superar suas dificuldades no momento da construção do conhecimento.

A aprendizagem está centrada na perspectiva interdisciplinar, onde o professor assume uma postura investigativa em relação à produção do conhecimento. Sendo assim, o docente exercita criativas formas de interagir com os conteúdos escolares, englobando diferentes visões sobre os fenômenos naturais e sociais. Portanto, compreender a natureza e a relação do processo de ensino e aprendizagem requer

que o trabalho docente na Afya Ji-Paraná se consubstancie em: substituir o “assistir aulas” pela ação conjunta de “fazer aulas”; assumir o processo de ensino aprendizagem como competência básica da docência na educação superior; propiciar aos estudantes vivenciar o processo de aprendizagem a partir do desenvolvimento dos conteúdos factuais, procedimentais, atitudinais e a aprendizagem de conceitos.

Defende-se, portanto, que a base para a docência se constitui no conjunto dos saberes técnicos científicos, saberes didático-metodológicos e saberes da experiência, de forma a desenvolver o trabalho docente percebendo as diferenças no processo de aprendizagem para que perceba o outro e a si mesmo, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminação. Cabe ao professor a articulação entre os componentes curriculares e os aspectos básicos da prática, reconhecendo o processo de conhecer como necessidade humana, historicamente construída nas relações de interação socioculturais, num complexo processo de construção, modificação e reorganização dos diferentes objetos que constituem os saberes escolares. O trabalho docente no Curso de Nutrição está fundamentado na mobilização para o conhecimento, na construção do conhecimento, e por fim, na elaboração e expressão da síntese do conhecimento.

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), como setor pedagógico, fornece o suporte aos docentes do curso no desenvolvimento de suas atividades, tornando-as mais significativas ao aprendizado. Da mesma forma, este setor capacita e atualiza os professores nos processos de ensinar e de aprender em conformidade com o que rege o Projeto de Desenvolvimento Institucional e Regimento Geral da Afya Ji-Paraná.

Os princípios norteadores do planejamento e da execução das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, elaborados para o Curso de Nutrição, orientam a formação acadêmica e técnica do futuro profissional, relativas às realidades socioeconômicas brasileiras e regionais, e seguem o preconizado pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI). As diferentes e complexas realidades sociais precisam integrar o processo de formação de nível superior, possibilitando que o egresso atue em seu entorno, a partir de qualificações científicas, técnicas e culturais. A avaliação, baseada nesses princípios, já não é mais tida como produto e direciona-se para a

prática da avaliação formativa, centrada no processo de aprendizagem. A avaliação formativa, ao constituir-se como um processo de regulação da aprendizagem por professores e alunos, operacionaliza todo um sistema de critérios e indicadores que possibilitam diagnosticar, problematizar e redirecionar as situações de ensino e aprendizagem.

A formação científica decorrente da educação superior não deve reduzir-se a transmissão de informações e ou instrumentalização de rotinas, mas favorecer o aprendizado autônomo e contínuo das categorias e conceitualizações das diferentes áreas do conhecimento humano.

A formação cultural exige refletir sobre o atual contexto mundial, explicitando as tensões que se apresentam centrais para uma concepção de educação superior.

A formação técnica requer um tipo de qualificação cuja aprendizagem evidencia uma base mais comportamental do que operacional. Assim, qualidades como a capacidade de se comunicar, de trabalhar em equipe, de agir e resolver conflitos, de lidar com as diferenças, torna-se cada vez mais necessárias ao profissional de nível superior, desse modo disciplinas práticas e de estágios são pautadas em avaliações que mesclam a formação técnica e as habilidades comportamentais.

As atividades práticas, em consonância com o referencial teórico, são desenvolvidas ao longo de todo o Curso. Utilizam-se ainda, como instrumental didático-pedagógico, as metodologias ativas, os estudos de casos, seminários, eventos, painéis, simpósios, trabalhos de grupo, visitas técnicas e outros que venham a somar no processo de aprendizagem.

O curso de Nutrição conta com salas de aulas e laboratórios equipados com sistema multimídia completo, quadros interativos e a mesa anatômica digital, o que colabora para uma ação docente mais qualificada a partir da diversidade de metodologias possíveis de serem adotadas no fazer aulas, além do ambiente preparado para as atividades de ensino baseadas e Metodologias Ativas.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) previstas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar o projeto pedagógico do curso de Nutrição da Afya Ji-Paraná, e por este motivo, o corpo docente e discente tem à sua disposição

uma gama variada e adequada destes mediadores educacionais. O PPC do curso alia as novas tecnologias da informação e comunicação ao processo de formação profissional, atendendo às necessidades contemporâneas, uma vez que o uso de ferramentas tecnológicas está integrado às práticas profissionais em todas as áreas do conhecimento.

Tendo o aluno como centro do processo de ensino-aprendizagem, o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) estabelece novas possibilidades educacionais integradas ao momento atual, contribuindo para a formação de profissionais autônomos e reflexivos na busca permanente pela aquisição de novos conhecimentos. A plataforma oferece uma série de recursos que permitem a inserção de vídeos, textos, hipertextos e links a arquivos ou sites, permitindo a pesquisa e o estudo a partir de materiais selecionados e indicados pelo professor ou através da busca, pelo próprio aluno, de conteúdos que atendam às necessidades do aprendizado.

Da mesma forma, atividades como salas de bate-papo, questionários, envios de arquivos, fóruns e lições são tarefas elaboradas pelo docente e solicitadas ao acadêmico como forma de avaliar construtivamente o aprendizado. As atividades oferecem a opção de trabalho online ou offline, permitindo a interação aluno/professor e aluno/aluno para debates e discussões a partir de temas e objetivos pré-estabelecidos.

Garantindo a implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento do processo educativo na modalidade de ensino a distância há todo suporte do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) da Afya Ji-Paraná.

5.2 Exame nacional de desempenho de estudantes – ENADE

A Instituição considera os resultados da autoavaliação e a avaliação externa para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade dos cursos. Nessa direção, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se elemento balizador da qualidade da educação superior.

Em sua primeira participação em EANDE, a Afya Ji-Paraná , por meio da Pró-reitoria de Ensino, Coordenação do curso, Colegiado e NDE realizará análise detalhada dos resultados dos Relatórios do Curso e da Instituição, Questionário Socioeconômico e Auto Avaliação Institucional do Curso, identificando fragilidades e potencialidades, com a finalidade de atingir as metas previstas no planejamento estratégico institucional, bem como, elevar o conceito do curso e da instituição junto ao Ministério da Educação.

Visando sensibilizar os alunos da importância da avaliação, a Afya Ji-Paraná implantou o Projeto ENADE constituído de atividades que envolvem orientação e preparação, nos aspectos acadêmicos e psicológicos.

Além disso, buscando o aperfeiçoamento do processo, os resultados das avaliações são analisados pela equipe Acadêmica, para implementação de alternativas que contribuam para a excelência das ações. Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas são trabalhadas pela Coordenação do Curso que orienta os professores com vista ao aprimoramento de suas atividades, promovendo cursos de aperfeiçoamento e dando suporte nas fragilidades didático-pedagógicas.

Desse modo, encontram-se previstas e implementadas diversas ações decorrentes dos processos de avaliação do Curso conforme descrição: Ampliação da participação dos alunos no Programa de Nivelamento e Formação Complementar; Divulgação do Núcleo de Experiência Discente NED, para alunos e docentes; Ampliação no número de professores do curso no Programa de Capacitação e Qualificação Docente; Ampliação à participação de professores e alunos no processo de avaliação interna; Ampliação do número de mestres e doutores e o regime de trabalho dos docentes do curso, com vistas ao atendimento do referencial de qualidade; Atualização e ampliação do acervo bibliográfico do curso e intensificar sua utilização; Ampliação número de laboratório e equipamentos, promoção de ações efetivas de utilização e acompanhamento.

Visando conscientizar os alunos da importância deste exame, a Afya Ji-Paraná implantou o Projeto ENADE constituído de atividades que envolvem orientação e preparação, nos aspectos acadêmicos e psicológicos, promovendo palestras, cursos de nivelamento, entre outras ações.

Neste sentido, a coordenação do curso e o NDE contam com a assessoria do Projeto ENADE para identificar potencialidades e corrigir fragilidades da formação, atingir metas previstas no planejamento estratégico institucional, bem como, elevar o conceito do mesmo e da instituição junto ao Ministério da Educação.

A Instituição considera os resultados da autoavaliação e a avaliação externa para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade dos cursos. Nessa direção, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constituir-se-á elemento balizador da qualidade do curso.

6. GESTÃO DO CURSO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

6.1 Articulação da autoavaliação do curso com autoavaliação institucional

O processo de autoavaliação institucional, desenvolvida na Afya Ji-Paraná, tem como objetivo geral, implantar na Instituição um procedimento edificado na coletividade, e que forneça elementos para a efetivação de uma gestão consistente, democrática, sendo capaz de mobilizar a comunidade acadêmica para reflexão sobre sua função social.

A autoavaliação institucional tem também por objetivo proporcionar a autocrítica e o autoconhecimento da realidade institucional, de forma sistemática e global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade e o atendimento às necessidades da educação superior. Além de instaurar um processo sistemático e contínuo de autoconhecimento e melhoria do seu desempenho acadêmico, a Afya Ji-Paraná envolve toda a comunidade acadêmica no processo, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA. O processo de autoavaliação aqui considerado tem sua base às dez dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

A operacionalização da avaliação institucional consta da elaboração e aplicação de questionários eletrônicos para aferição da eficiência e da efetividade dos procedimentos administrativos nas relações da estrutura administrativo

organizacional, da função do coordenador, do apoio didático pedagógico, da biblioteca, laboratórios, secretaria e condições gerais da instituição com todos os segmentos partícipes. Por seu caráter contínuo, a Avaliação Interna é estruturada nas seguintes etapas, nas quais são utilizados instrumentos distintos:

- I. Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica, realizada em sistema eletrônico, consiste na avaliação semestral da atuação pedagógica de cada docente;
- II. Avaliação Anual dos Setores que integram a estrutura administrativa da instituição, realizada pelos setores que integram a Afya Ji-Paraná, sob a coordenação do gestor, ao final do ano letivo;
- III. Avaliação Institucional, realizada a cada dois anos, e consequentemente tendo prazo de validade correspondente a esse período. Esta avaliação envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A metodologia adotada no processo para o desenvolvimento da autoavaliação institucional estabelece procedimentos concernentes aos métodos exploratórios, ao trabalho de campo e aos métodos de análise de dados, visando atender aos objetivos propostos, valendo-se tanto de uma abordagem quantitativa quanto qualitativa. Para a coleta dos dados utilizam-se documentos institucionais, análises situacionais, questionários/instrumentos específicos, dados referentes aos processos de avaliação externa e outras fontes necessárias à definição de um processo amplo de discussões, análises e reflexões sobre as especificidades e atividades institucionais. É fundamental ressaltar que a avaliação não é um mecanismo para punição, mas sim um caminho para o desenvolvimento institucional, a partir dos resultados verificados, aspectos que são considerados fundamentais para o desenvolvimento pleno de tal mecanismo.

Os dados coletados através dos processos de avaliação externa e autoavaliação, permitem à coordenação do curso de Nutrição redefinir e traçar novas estratégias e ações, visando alcançar objetivos propostos e assim garantir a qualidade da formação. O Curso de Nutrição conta com todos os mecanismos de

autoavaliação já existentes na instituição. Visando ao aperfeiçoamento contínuo do planejamento do curso, os insumos gerados nos resultados das avaliações são analisados pelos gestores da instituição e do curso. Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas são trabalhadas pela Coordenação, NDE, professores e técnicos administrativos do Curso, ensejando a elaboração de planos de ação que possam superar as dificuldades diagnosticadas.

Com o objetivo de apropriar a comunidade acadêmica, a Coordenação do Curso de Nutrição e a CPA, após cada avaliação semestral, se reúne com o corpo discente, através dos representantes de turma e do Diretório Acadêmico, corpo docente e com o NDE para divulgação dos resultados obtidos, a fim de levantar propostas para planos de ação de melhoria do curso.

A Coordenação do curso, o Colegiado e o NDE realizam análise detalhada dos resultados dos Relatórios do Curso e da Instituição, Questionário Socioeconômico e Autoavaliação Institucional do Curso, identificando fragilidades e potencialidades, com a finalidade de atingir as metas previstas no planejamento estratégico institucional, bem como, elevar o conceito do curso e da instituição junto ao Ministério da Educação.

Além disso, visando o aperfeiçoamento do processo, os resultados das avaliações são analisados pela Coordenação de curso e acadêmica, para implementação de alternativas que contribuam para a excelência das ações. Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas são trabalhadas pela Coordenação do Curso que orienta os professores com vista ao aprimoramento de suas atividades, promovendo cursos de aperfeiçoamento e dando suporte nas fragilidades didático-pedagógicas.

7. AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Após o processo de avaliação, dentro do escopo de planejamento adotado a Afya Ji-Paraná, são adotadas algumas medidas de intervenção voltadas para a resolução dos problemas mapeados. De qualquer forma, já existem algumas linhas de intervenção que são perenes, conforme descrição abaixo:

- Ampliação regular da participação dos alunos no Programa de Nivelamento e Formação Complementar;
- Divulgação recorrente do Núcleo de Experiência Discente NED, para alunos e docentes;
- Ampliação constante no número de professores que participam do curso no Programa de Capacitação e Qualificação Docente;
- Ampliação à participação de professores e alunos no processo de avaliação interna;
- Ampliação do número de mestres e doutores e o regime de trabalho dos docentes do curso, com vistas ao atendimento do referencial de qualidade;
- Atualização e ampliação do acervo bibliográfico do curso e intensificar sua utilização;
- Ampliação número de laboratório e equipamentos, promoção de ações efetivas de utilização e acompanhamento.

Estas são algumas das ações previstas, porém, com os resultados das avaliações institucionais, que acontecem regularmente, torna-se possível desenhar propostas de intervenção mais assertivas.

8. CORPO SOCIAL DO CURSO E GESTÃO ACADÊMICA

8.1 Corpo Docente

O corpo docente é um dos pilares de sustentação de um programa educacional. Desse modo, o corpo docente do Curso Nutrição da Afya Ji-Paraná conta com docentes qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu reconhecidos devidamente pela CAPES, inseridos em suas respectivas áreas de atuação e atuando com vistas a uma formação profissional dos acadêmicos, compatível com as exigências do mercado e com a concepção da instituição que se centra em uma educação qualitativa e inovadora.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no curso, pois são momentos de integração entre professores específicos do curso e professores de disciplinas institucionais gerais. Ainda, nestes encontros, o corpo docente sugere, tem conhecimento e se apropria das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao curso e à IES em geral.

Abaixo, algumas atribuições do professor, conforme Regimento Institucional:

- Participar do projeto pedagógico e institucional da Afya Ji-Paraná;
- Elaborar o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do Colegiado do Curso, por intermédio da coordenadoria respectiva;
- Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;
- Fomentar o raciocínio crítico com base em bibliografia atualizada, para propor novas leituras/bibliografias, além da proposta;
- Observar o regime disciplinar da IES;
- Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados e NDE (Núcleo Docente Estruturante) a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- Não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem as normas legais institucionais;
 - Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento Interno da IES.

Os docentes são avaliados permanentemente pela Coordenação do Curso e pela Reitoria e pelos discentes, através da Avaliação Institucional, com base nos seguintes aspectos:

- Engajamento: a) participando ativamente das reuniões de colegiado superiores, de direção e de coordenação de curso; b) inserindo-se em projetos especiais como iniciação científica, revista científica, estágios, monitorias, TCCs, atividades complementares, responsabilidade social;
- Compromisso: a) fortalecendo a cultura Institucional, sintonizando-se com as informações disponibilizadas pela IES, no site institucional, bem como em outros canais oficiais de comunicação da Instituição; b) assegurando o cumprimento das atividades letivas, observando prazos, oferecendo sempre um retorno às instâncias superiores, oferecendo saídas coerentes para as dificuldades, aproximando-se do

aluno não apenas como um professor de determinada disciplina, mas como um educador;

- Qualidade: a) oferecendo conteúdos atualizados; b) demonstrando em exemplos a conexão do seu campo de atuação com a realidade prática; c) disponibilizando fontes de pesquisa e consulta para os alunos; d) mantendo-se como um referencial, exemplo de pessoa e de profissional.

A Afya Ji-Paraná tem a preocupação de manter, atualizar, capacitar e qualificar o corpo docente por meio de formação continuada, tanto na semana pedagógica realizada no início de cada semestre letivo, bem como em oficinas, palestras, workshops, orientações (individuais e/ou coletivas) dentre outras ações de acompanhamento pedagógico e metodológico, desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED.

Ressalta-se, ainda, que os docentes incentivam a produção do conhecimento por meio de grupos de estudos criados, compartilham experiências metodológicas desenvolvidas em salas de aula, levam estas experiências e estudos a publicações, dentre outras formas de incentivo e de atuação em equipe.

A IES possui Plano de Carreira Docente, que disciplina o ingresso, a ascensão e a remuneração da carreira docente na Instituição, regulando as condições de admissão, de demissão e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do corpo docente. O corpo docente do curso será constituído de professores especialistas, doutores e mestres, os quais serão selecionados entre profissionais de reconhecida idoneidade moral, formação acadêmica e capacidade técnica científica, comprovada por curriculum lattes devidamente documentado, observadas as prescrições fixadas sobre a matéria pelo órgão competente, considerando-se a legislação do Ensino Superior em vigor, o Regimento Geral da Afya Ji-Paraná, e as normas específicas de seleção.

A admissão do pessoal docente será feita mediante aprovação em processo seletivo constante de análise do curriculum lattes entrevista e avaliação do planejamento e execução de aula-teste. Os requisitos mínimos exigidos dos professores para ingresso na carreira docente na Afya Ji-Paraná, são: (a) titulação mínima de especialista, havendo prioridade para contratação de mestres e doutores; (b) preferencialmente com experiência e vivência de práticas educativas

sistematizadas e organizadas; e (c) preferencialmente com comprovada experiência profissional não acadêmica.

Quadro Docente do Curso

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Ana Flávia Moreira Camargo	Mestre	Integral
Jerônimo Dantas Filho	Doutor	Integral
Natália Malavasi Valejo	Doutora	Integral
Teófilo Lourenço de Lima	Especialista	Integral
Carine Antônia Kremer	Mestre	Parcial
David de Souza Oliveira	Mestre	Horista

8.1.1 Titulação, experiência docente e profissional e Regime de Trabalho

O corpo docente tem representação, com direito à voz e voto, no Conselho Superior, na forma do Regimento.

A titulação do corpo docente reflete as necessidades do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), principalmente o perfil do egresso desejado, sendo fator preponderante para o desenvolvimento da competência profissional desejada para o egresso, fomentando o raciocínio crítico deste, com base na literatura atualizada da sua área de atuação, para além da bibliografia proposta no PPC, proporcionando ao estudante o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos dos módulos e ao perfil do egresso, incentivando a produção do conhecimento relevante para a comunidade a qual o curso está inserido.

A Afya Ji-Paraná tem buscado a contratação de docentes com boa experiência profissional, atualizados e que busquem um aprimoramento crescente. A contratação

deles é realizada em função da preocupação e do cuidado de ter professores atualizados e que participem ativamente do curso, auxiliando na consolidação do mesmo, colaborando com a formação de um egresso de perfil generalista, conforme proposta do projeto do curso.

A Coordenação do Curso tem o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente no sentido de associar estes aspectos com as disciplinas a serem ministradas. Dentro do corpo docente tem se buscado contemplar a relação entre a formação, capacitação e experiência docente e profissional com as disciplinas que são ministradas por cada um dos professores. Esta característica pode ser observada ao longo do Curso.

A IES garante que o regime de trabalho do corpo docente previsto busca possibilitar o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no órgão colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação descritiva sobre como as atribuições individuais dos professores serão registradas, considerando a carga horária total por atividade, a ser utilizada no planejamento e gestão para melhoria contínua.

A experiência profissional do corpo docente considera o perfil do egresso constante no PPC, justificando a relação entre sua experiência profissional e seu desempenho em sala de aula, de modo que caracterize sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, mantendo-se atualizados com relação à interação conteúdo e prática, promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisando as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

8.1.2 Atividade de tutoria e gestão da aprendizagem

A Afya Ji-Paraná utiliza a Plataforma de Gestão de Aprendizado Canvas, o qual proporciona a construção de ambientes virtuais customizados aos cursos e disciplinas, atendendo a necessidade e desafios exclusivos.

O processo de comunicação e informação entre docentes/tutores e estudantes é facilitado por meio dessa plataforma, na qual os professores envolvem os alunos de maneira nova e estimulante, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo os alunos informados, envolvidos e colaborando uns com os outros. O conceito de webconferência também pode ser estimulado a fim de oferecer novas abordagens de aprendizado, criando salas virtuais com uso do recurso BigBlueButton e o Zoom, instalado como ferramentas externas no Canvas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o *locus* de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface atrativa, sempre em atualização, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada, baseada no plano de aprendizagem de cada disciplina. O desenvolvimento das disciplinas conta com atividades para serem realizadas pelo estudante, em cada disciplina, utilizando as mais diversas ferramentas.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual são utilizados os seguintes recursos:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, programação e estrutura das disciplinas/cursos, boas-vindas, objetos de aprendizagem, planos de aprendizagem, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle das atividades e movimentações dos estudantes, relatórios de log e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros;
- Encontros presenciais, sendo esses atendimentos no setor responsável previamente agendados ou não;
- Telefone;
- E-mail.

Nas disciplinas híbridas, que são trabalhadas nacionalmente, o aluno possui encontros presenciais semanais para atividades que serão orientadas com

o apoio do professor/tutor. A metodologia foi desenvolvida de forma que os encontros integram o Plano de Aprendizagem da disciplina, estruturada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por meio de Unidades de Aprendizagem.

Cada disciplina híbrida possui:

- Material didático institucional: vídeo, material teórico escrito, atividades (testes, fóruns, entrega de trabalho), biblioteca virtual composta por livros e periódicos digitais;
- Encontros semanais;
- Tutoria presencial e a distância;
- Provas presenciais obrigatórias;
- Relatórios de participação em atividades online, por meio do AVA.

As atividades de tutoria são ofertadas em dois formatos: tutorias *online* e tutorias presenciais. As disciplinas são estruturadas em 02 (dois) ciclos avaliativos e neste período o tutor *online* faz a disponibilização do material da disciplina para os alunos, o esclarecimento das dúvidas de conteúdo, a abertura e a mediação dos Fóruns de discussão e agendamentos de aulas ao vivo estimulando a comunicação síncrona.

O professor/tutor, nos momentos presenciais, tem um outro importante papel, ao realizar os encontros semanais com os alunos. Nesse momento, o docente é orientado a utilizar metodologias ativas que, diferentemente do modelo tradicional, oportunizam o engajamento do aluno de maneira ativa na construção do conhecimento e não como mero “receptor” de informações. Teoria e prática andam juntas e visam desenvolver a capacidade de construção e análise crítica do conhecimento.

Os professores/tutores presenciais estão à disposição dos alunos nas salas de aula nos dias e horários dos encontros predefinidos no calendário acadêmico, que é disponibilizado ao aluno no portal da instituição. O principal objetivo dos

professores/tutores presenciais é promover a interação presencial entre os alunos e aplicar as metodologias ativas previstas para os encontros presenciais, conforme planejamento de cada disciplina.

Para as disciplinas 100% online, além dos recursos didáticos disponibilizados também nas disciplinas híbridas, é oportunizado aos estudantes a realização de exercícios de autocorreção, fóruns, atividade dissertativa, teste simulado para avaliação. As provas presenciais são uma obrigatoriedade nesta modalidade, e as participações dos estudantes são monitoradas a partir da realização das atividades.

Nesta modalidade, 100% online, a atividade de tutoria se restringe a moderação dos fóruns, elaboração e correção das atividades dissertativa, contato via e-mail e/ou caixa de mensagens do Canvas e, a realização de aulas ao vivo por meio de salas virtuais, agendadas e divulgadas previamente. As aulas ao vivo permitem o esclarecimento de dúvidas, em tempo real, bem como a apresentação de uma revisão do conteúdo disponibilizado até o momento da aula.

Agindo assim, os professores/tutores dinamizam a interação entre os alunos, otimizam a experiência de aprendizagem planejada para as disciplinas, acessando o AVA diariamente, ou seja, não devendo permanecer mais de 24 horas sem acessar a sala de aula e contatar os alunos – exceção feita quando de feriados nacionais e finais de semana.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é avaliado periodicamente pelos projetos de autoavaliação institucional desenvolvidos pela CPA da Afya Ji-Paraná, de forma a possibilitar a identificação de fragilidades na condução das atividades, permitindo assim a definição de estratégias que potencializem a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

8.1.2.1 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

Na Afya Ji-Paraná defende-se que, para que seja oferecida uma educação de qualidade, presencial ou a distância, é necessária uma organização eficiente por parte da Instituição. Em especial no ensino a distância, com a presença de uma equipe

multidisciplinar com profissionais preparados para atuar nesta modalidade de educação é fundamental.

A Instituição deve estar preparada para oferecer ao aluno a distância momentos de interação em quantidade e qualidade adequados e tutores preparados para atuar na mediação destes processos.

Por isso, entende que os profissionais que atuarão na atividade de tutoria nos cursos ofertados na modalidade de educação a distância, preferencialmente, deve ser professor da disciplina devendo demonstrar:

- a) Conhecimento das rotinas de trabalho;
- b) Domínio em informática básica e do ambiente virtual de aprendizagem;
- c) Conhecimento sobre educação a distância e sobre o curso;
- d) Conhecimento técnico pleno da disciplina ministrada;
- e) Domínio dos fundamentos didático- pedagógicos, estruturas e metodologias referentes a educação a distância;
- f) Compartilhamento da filosofia e objetivos desta modalidade de ensino;
- g) Atitudes como organização e planejamento, proatividade, automotivação, empatia, equilíbrio emocional, flexibilidade, assiduidade, comprometimento, liderança e criatividade, capazes de dar o apoio ao desenvolvimento pessoal, motivação e estímulo ao aluno;
- h) Habilidades para os relacionamentos interpessoais; comunicação oral e escrita para receber e transmitir informações de forma clara e concisa e aptidão para o trabalho em equipe.

A Afya Ji-Paraná oferece apoio institucional aos professores/tutores, via formação continuada e atendimento individualizado realizado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) e pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD).

A instituição também disponibiliza o Manual do professor/tutor com orientações para propiciar um trabalho docente de excelência, com adoção de práticas criativas e

inovadoras favorecendo a aprendizagem e a permanência dos discentes no ensino superior.

A docência/tutoria será avaliada, periodicamente, pelos projetos de autoavaliação institucional desenvolvidos pela CPA da IES, em conformidade com o realizado nos cursos presenciais, salvo as especificidades. Os resultados servirão de parâmetro para ações de melhorias. Além disso, as atividades dos professores/tutores serão constantemente acompanhadas pelas Coordenações de Curso e NDE, de forma a possibilitar a identificação de fragilidades na condução de suas atividades, permitindo assim a definição de estratégias de capacitação e qualificação constantes dos colaboradores que executam tal atividade, permitindo a adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência dos discentes no Curso e concretização do perfil do egresso.

8.1.2.2 Dos Docentes tutores

O tutor tem um papel extremamente importante no ensino a distância. As funções devem ser pedagógicas, sociais, administrativas e técnicas. Isso se deve ao fato de o ensino na modalidade EaD online ter características específicas, como as variações do espaço de ensino, que pode ser em qualquer lugar. Tutor e aluno encontram-se em condições de igualdade na comunicação, tendo o aluno um atendimento individual, tempo para entrar em sala de aula a qualquer momento, maior uso de multimídia e tecnologia na construção do conhecimento. Nesse contexto, o papel do tutor é de um orientador, facilitador, inspirador de confiança e uma pessoa que ajuda o aluno na construção do conhecimento.

O tutor deve, portanto, gostar e ter habilidade para interagir com os estudantes com disponibilidade para ouvir e atendê-los nas suas dúvidas e problemas, de modo que o estudante veja nele um aliado em quem possa confiar. Além disso, é fundamental que haja inteira sintonia entre o professor conteudista e o tutor.

Para as disciplinas ofertadas na modalidade a distância, a Afya Ji-Paraná disponibiliza dois tipos de tutoria:

- * Tutoria Online;

* Tutoria Presencial.

Os tutores online são responsáveis por toda a mediação do processo de ensino-aprendizagem que acontece no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Entre suas responsabilidades, está a moderação dos Fóruns de Discussão, proporcionando a interação entre os próprios alunos e entre aluno e o tutor. Nos Fóruns, os alunos podem emitir suas opiniões, construir argumentos, dirimir dúvidas relacionadas ao conteúdo disponibilizado e revisar conceitos. Os tutores respondem eventuais dúvidas e fazem suas considerações a respeito das discussões.

Cabe à tutoria online mediar o processo pedagógico junto aos estudantes. Também compete ao tutor online o domínio do conteúdo específico das disciplinas sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação ao conteúdo específico.

Para o desenvolvimento de atividades de ensino a distância, a Afya Ji-Paraná possui a exigência de que todos os tutores sejam graduados na área das disciplinas pelas quais são responsáveis.

Titulação e formação do corpo de tutores do curso

DOCENTE	TITULAÇÃO
Ana Flávia Moreira Camargo	Mestre
Jerônimo Dantas Filho	Doutor
Natália Malavasi Valejo	Doutora
Teófilo Lourenço de Lima	Especialista
Carine Antônia Kremer	Mestre
David de Souza Oliveira	Mestre

Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

DOCENTE	NIVEL	TEMPO
Ana Flávia Moreira Camargo	Mestre	02 anos
Jerônimo Dantas Filho	Doutor	01 ano
Natália Malavasi Valejo	Doutora	04 anos
Teófilo Lourenço de Lima	Especialista	04 anos
Carine Antônia Kremer	Mestre	01 ano
David de Souza Oliveira	Mestre	01 ano

8.1.3 Tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem e ambiente virtual de aprendizagem

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) previstas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar o projeto pedagógico dos Cursos Afya Ji-Paraná. Em outras palavras, as TIC possibilitam que a trilha pedagógica idealizada pelo professor seja posta em prática. Para isso, o corpo docente/tutor e discente tem à sua disposição uma gama variada e adequada de TIC.

O PPC do curso alia as novas tecnologias da informação e comunicação ao processo de formação profissional, atendendo às necessidades contemporâneas, uma vez que o uso de ferramentas tecnológicas está integrado às práticas profissionais em todas as áreas do conhecimento.

Com o objetivo de atender ao modelo para atuação na EaD, seja na modalidade a distância, seja para cursos presenciais que ofereçam disciplinas (integral ou parcialmente), é utilizada plataforma de acesso e funcionamento integral via web, a qual garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

Trata-se da plataforma Canvas, um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) projetado para fornecer aos educadores, administradores e alunos um sistema seguro, a fim de criar ambientes de aprendizado personalizados, por meio de

ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Integra-se ao sistema acadêmico da Instituição, comunicando-se com os processos dos acadêmicos de matrícula/trancamento/cancelamento e registro de notas. Além disso, é flexível, oportunizando constante atualização de ambientes de acordo com as demandas das disciplinas em oferta.

Reserva-se à plataforma de Educação a Distância a atribuição de operacionalizar os cursos e transferir os resultados (notas) para o sistema acadêmico. A plataforma é customizada com os padrões e exigências da Afya Ji-Paraná e hospedada em servidor próprio, a fim de manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe de informática do setor de EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto ao sistema de registro acadêmico.

O suporte técnico e operacional do AVA é realizado pelo setor de TI e pelo Núcleo de Educação a Distância Afya Ji-Paraná, e é referente à assistência na realização de procedimentos críticos com o Canvas, como atualizações, checagem diária de segurança, monitoramento e ajustes de desempenho, instalações de *plugins* e esclarecimento de dúvidas de administração.

Corroborando para o alcance dos objetivos, a Afya Ji-Paraná assegurará plena acessibilidade (metodológica, atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e arquitetônica). Na Afya Ji-Paraná, a acessibilidade metodológica é possibilitada pela adoção de métodos participativos, com o apoio do Núcleo de Experiência Docente (NED), que consideram teorias e técnicas de ensino/aprendizagem adequadas ao atendimento de acadêmicos com as mais diversas necessidades.

Conquistar a autonomia implica no desenvolvimento de competências para a convivência produtiva em sociedade e a utilização de recursos de tecnologia assistiva, cujo fim é a própria promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência. O AVA é uma ferramenta que auxilia no gerenciamento de conteúdo ofertados na modalidade a distância e permite acompanhar constantemente o progresso dos estudantes. Nesse ambiente, é disponibilizado todo o conteúdo eletrônico necessário para cursar

as disciplinas ofertadas na modalidade a distância, assim como todas as atividades que devem ser desenvolvidas.

Foi estruturado de forma a proporcionar ao estudante autonomia e responsabilidade. Autonomia para decidir qual o melhor momento para estudar – uma vez que se trata de um ambiente *on-line*, que pode ser acessado de qualquer lugar e a qualquer momento -, o que implica em liberdade, mas também em responsabilidade. Liberdade para escolher o melhor horário e responsabilidade para escolher este horário e aproveitá-lo produtivamente.

Nesse sentido, o Canvas para a modalidade EaD oferece:

- Materiais de apoio: Fórum, dúvidas frequentes, agenda das disciplinas *on-line*, - dicas sobre segurança na internet, entre outros.
- Material didático: textos e vídeos preparados por professores específicos de cada conteúdo disponibilizado no ambiente virtual.
- Links das gravações dos momentos síncronos entre tutores e alunos.
- Fóruns de discussão: espaço em que os alunos podem interagir para discutir sobre um tema específico. Os alunos emitem suas opiniões e formam argumentos, e os tutores fazem considerações a respeito das discussões, tendo como objetivo direcionar e contribuir com as discussões dos alunos.
- Simulados: questões de múltipla escolha, por meio das quais os alunos podem testar os conhecimentos adquiridos em cada unidade de estudo.
- Atividades: espaço para envio de atividades avaliativas, sendo permitido o envio de arquivos e campo específico para inserção de comentários. Este espaço pode ser configurado com datas para envio das atividades, sendo desabilitado automaticamente após o prazo definido para envio.
- Calendário: espaço dedicado à exibição de atividades que devem ser cumpridas pelo aluno, com alerta sobre prazos de vencimento das atividades.
- Caixa de Entrada: permite o envio de mensagens individuais para tutor, coordenador ou para um aluno da sua turma. Esse é um canal que deve ser utilizado para finalidades específicas, pois o melhor meio de interação com a turma é pelos fóruns.

- Ajuda: espaço para envio de mensagens contendo dúvidas referentes ao AVA, como funcionalidades, indicação de erro, dificuldade de acesso, crítica ou alguma sugestão.
- Biblioteca virtual: espaço virtual no qual estão disponibilizados mais de 15.000 títulos em várias áreas do conhecimento.

As imagens a seguir ilustram o Ambiente Virtual de Aprendizagem Canvas para as disciplinas da modalidade a distância:

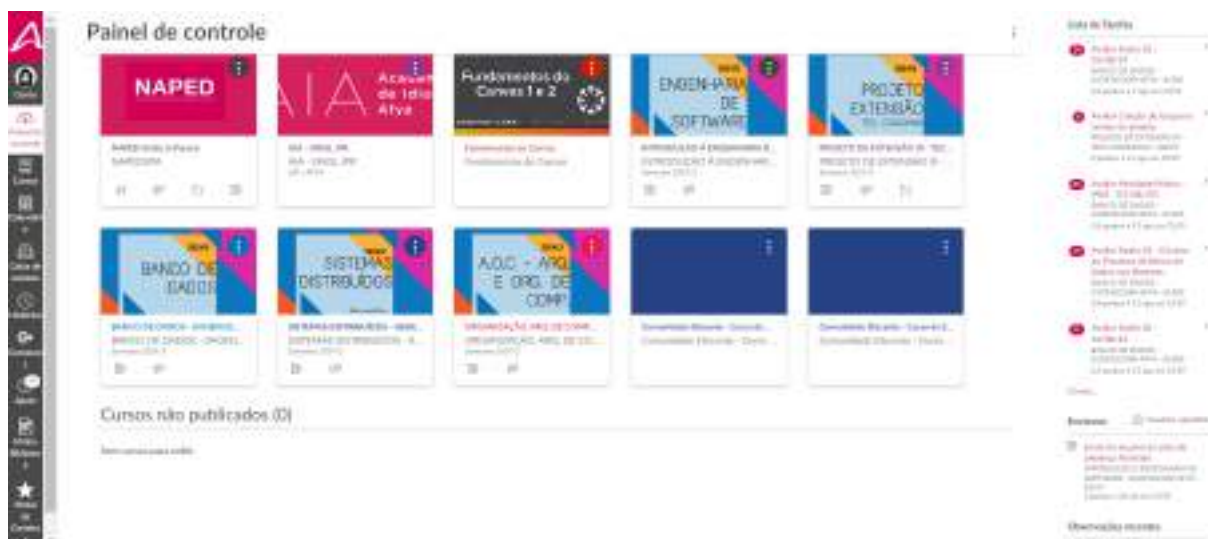
Figura 1 - Página de login e senha para acesso ao Canvas



Fonte: Área de login e senha de acesso ao CANVAS

Após o login e senha, o aluno terá a visualização das disciplinas incluindo as de modalidade à distância.

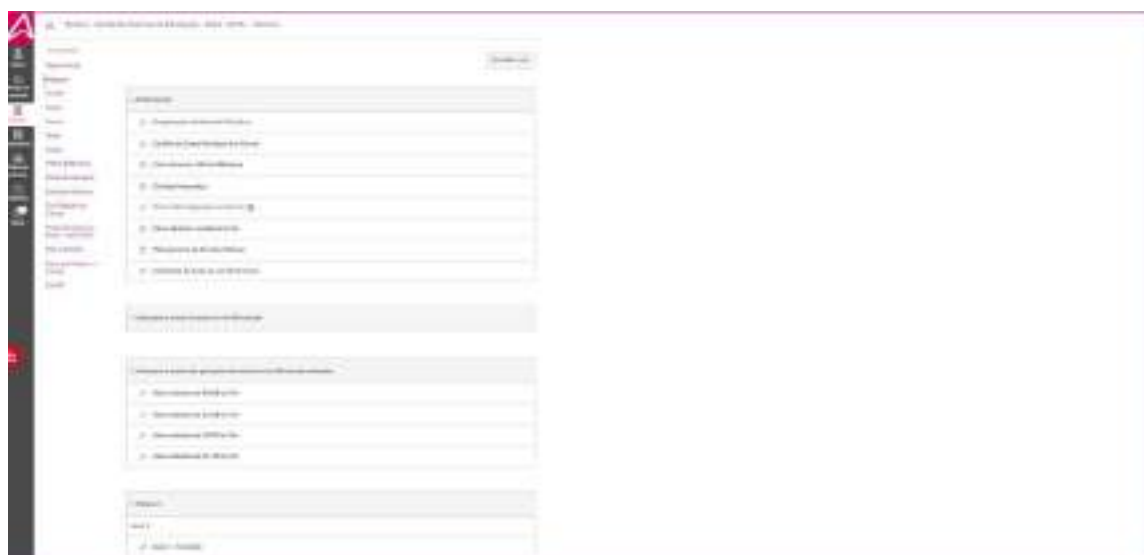
Figura 2 – Tela de abertura para disciplinas EaD



Fonte: Ambiente virtual de Aprendizagem – CANVAS

Ao acessar a disciplina EaD o aluno terá acesso as informações para tirar dúvidas sobre a ambientação do CANVAS, além dos módulos que poderá acessar as aulas, atividades, fóruns e entre outras atividades e dinâmicas.

Figura 3: Acesso aos módulos da disciplina EaD



Fonte: Ambiente Virtual de Aprendizagem – CANVAS

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem possuem uma posição de destaque como ferramentas potencializadoras do processo de aprendizagem. Nesse contexto, torna-se de suma importância a realização de avaliações periódicas sobre seu funcionamento, assim como dos conteúdos nele disponibilizados. Tais avaliações

produzem insumos para que ações sejam tomadas, visando à melhoria tanto do ambiente virtual quanto dos conteúdos de cada disciplina. Além, os insumos produzidos pelas avaliações podem resultar em direcionamentos para novas capacitações de professores e tutores.

O AVA foi estruturado de modo que os conteúdos estejam acessíveis para todos os envolvidos no processo, tanto para os alunos quanto para professores, tutores e demais agentes. Acessibilidade significa disponibilizar a informação e os serviços em diversos formatos para que todos possam compreender e utilizá-la de forma autônoma, isto é, sem ter de recorrer a terceiros.

A acessibilidade metodológica, que é aquela relacionada à inexistência de barreiras nos métodos e técnicas de estudo, está assegurada pelo fato de o material didático estar disponível em diversos formatos, como texto, vídeo, áudio, e ser acessado por meio da Internet, de modo que, independentemente do estilo de aprendizagem, o aluno tenha a oportunidade do acesso ao conhecimento.

Já a acessibilidade instrumental, relacionada a barreiras nas ferramentas de estudo, está assegurada pelo fato de o AVA estar acessível a partir de qualquer equipamento eletrônico, desde que disponha de um browser e se encontre conectado à Internet.

E a acessibilidade comunicacional, relacionada a barreiras de acessibilidade digital, está assegurada pelo fato de que todos os materiais em formato textual possuem fontes e tamanhos adequados, com a possibilidade de aumento da fonte diretamente pelo navegador, assim como os conteúdos em formato de áudio e vídeo.

No que se refere ao AVA, destaca-se ainda a previsão de realização de processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA da Afya Ji-Paraná, que oportunizará a apreciação do Ambiente Virtual de Aprendizagem pelos docentes, tutores e discentes, possibilitando, a partir da análise de seus resultados, a elaboração de plano de melhorias de modo a qualificar a experiência de utilização da ferramenta e o processo de ensino-aprendizagem.

8.1.3.1 Interação entre tutores presenciais, tutores a distância, docentes e coordenação de curso

A integração entre tutores presenciais e tutores a distância é fundamental para garantir uma experiência acadêmica enriquecedora aos estudantes. Os tutores presenciais atuam como facilitadores do aprendizado dentro do campus, oferecendo suporte direto aos alunos em salas de aula e laboratórios, enquanto os tutores a distância assumem um papel crucial na orientação virtual, proporcionando assistência online e promovendo a interação em fóruns e plataformas digitais.

Essa colaboração entre os dois tipos de tutores é coordenada de perto pelos docentes e pela equipe de coordenação do curso. A coordenação fornece diretrizes e materiais para ambos os grupos de tutores, garantindo que haja consistência no ensino e na avaliação. Além disso, a coordenação do curso está sempre disponível para oferecer suporte administrativo e pedagógico, promovendo a comunicação eficaz entre os tutores presenciais, a distância e os demais membros da equipe educacional.

Essa sinergia entre tutores presenciais, tutores a distância, docentes e coordenação de curso cria um ambiente de aprendizado dinâmico e inclusivo. Os estudantes se beneficiam de múltiplas formas de suporte, tanto físico quanto virtual, garantindo que tenham todas as ferramentas necessárias para alcançar o sucesso acadêmico e profissional no campo da Nutrição.

8.1.3.2 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A seleção do corpo docente para o curso de Nutrição, além do perfil do profissional necessário à formação adequada do egresso, considera a aptidão para a extensão e produção científica.

A IES e, em especial, o Plano de Capacitação Docente, contempla várias formas de estímulo à produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores. Apoiar sempre a divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais, mediante, por exemplo, revista científica, seminários, congressos, entre outros. Além disso, disponibiliza

serviços gráficos e infraestrutura apropriada, como salas, computadores e mobiliário, para que os professores elaborem, imprimam ou editem suas produções científicas.

A Instituição oferece toda a sua infraestrutura (equipamentos, pessoal e espaço físico) para a realização de eventos internos que também divulguem produções acadêmicas. A Biblioteca estará sempre à disposição dos professores, para catalogarem e divulgarem artigos, dissertações, entre outros. Além disso, dispõe de acesso livre à internet; assim, todos poderão utilizar o site da Instituição, onde foi criado espaço para divulgação dos trabalhos.

Importante ressaltar também que da Afya Ji-Paraná disponibiliza da Revista Nativa Americana de Ciências, Tecnologia e Inovação. Nesse periódico, são publicadas pesquisas desenvolvidas por pesquisadores ligados a instituições de ensino e de pesquisa do Brasil e de demais países dos continentes americanos.

8.1.3.3 Formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente

A prática e atuação docente configuram momentos essenciais do desenvolvimento da proposta pedagógica da instituição, do Curso de Nutrição e das ações a ela inerentes, de sorte que a consecução dos objetivos do curso e da aprendizagem, a constituição do perfil do egresso, o desenvolvimento de competências, passam pelo planejamento e execução do trabalho docente e neste sentido demandam formas de acompanhamento e avaliação.

A Afya Ji-Paraná e no Curso de Nutrição, o trabalho docente é realizado em conformidade com o PDI, este PPC, os Planos de Ensino e Aprendizagem – PEA observando a legislação e regulamentação educacional e as políticas e normas da instituição.

Os docentes têm o desenvolvimento de suas ações coordenadas pela Direção Acadêmica e Coordenações de Curso. Cabe ao NAPED realizar atividades voltadas ao desenvolvimento do corpo docente em termos de formação continuada e capacitação de professores. Ao Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED, compete a disponibilizar apoio, assistência, orientação, supervisão e

acompanhamento pedagógico para a prática docente. Já o NED lhes disponibiliza suporte psicopedagógico, psicológico e social, no sentido de contribuir para a interação professor-aluno e o pleno desenvolvimento do trabalho docente.

O NAPED é composto por uma equipe de docentes com vasta experiência acadêmica e disponibiliza suporte especializado em termos didático-pedagógico aos docentes do curso. O NED é composto por psicopedagogo, psicólogo, pedagogo e intérprete de libras, oportunizando aos professores o suporte especializado em suas demandas de ordem psicopedagógica e social.

Através de sua Política de Capacitação e Qualificação Docente a instituição oportuniza a formação continuada aos docentes através de jornadas pedagógicas, oficinas, encontros, workshops, proporcionado aos professores de forma contínua e sistemática, e em sintonia com os Projetos Pedagógicos e as necessidades da formação, sua capacitação e atualização para a condução do processo de ensino e aprendizagem. Oportuniza-se ao corpo docente do Curso o atendimento e acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem desenvolvido, através do assessoramento didático-pedagógicos os mesmos. Esta Política norteia o aprimoramento do trabalho pedagógico, do processo de ensino e aprendizagem e deste Projeto Pedagógico, contribuindo para a consecução dos objetivos do curso a partir do aprimoramento do trabalho docente.

O acompanhamento e apoio ao trabalho docente é periodicamente retroalimentado a partir dos insumos advindos da avaliação externa e de seus indicadores (CC, Enade, CPC), bem como da avaliação interna, sobretudo da Avaliação Nominal Docente que é realizada em cada semestre letivo, bem como dos resultados do desempenho da aprendizagem discente.

A partir dos insumos dessas avaliações os Coordenadores, Núcleo Docente Estruturante, Colegiados dos Cursos, NDE, NED e NAPED, dedicam-se a reflexão, análise, avaliação e planejamento de ações acadêmicas e pedagógicas que possam ser incorporadas ao trabalho docente, aperfeiçoando-o e tornando mais efetivas as atividades didáticas e de avaliação do processo ensino e aprendizagem.

Dessa forma, a Afya Ji-Paraná e o Curso de Nutrição implementam um conjunto de iniciativas que, de forma sistemática, contribuem para o desenvolvimento

das atividades docentes, auxiliando nas dificuldades apresentadas, favorecendo, assim, a qualificação contínua do processo ensino aprendizagem.

9. GESTÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA DO CURSO

A gestão acadêmica e administrativa do Curso de Nutrição Afya Ji-Paraná é desenvolvida em quatro instâncias: na esfera da Coordenação Acadêmica, no âmbito da Coordenação do Curso, na esfera do Colegiado e na atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE.

9.1 A coordenação acadêmica

A Coordenação Acadêmica, vinculada diretamente à Direção Geral e a qual a Coordenação do Curso de Nutrição está vinculada, cabe a administração dos processos acadêmicos no âmbito dos cursos de graduação da instituição.

O plano de ação da Coordenação, contempla indicadores de desempenho e prevê o desenvolvimento das seguintes atividades:

- I – Presidir o NDE e o Colegiado de Curso;
- II – Propor ao CONSEPE ações relativas às atividades de graduação no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão;
- III – Propor e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão relativas aos cursos;
- IV – Acompanhar a elaboração do calendário dos cursos em consonância com o calendário acadêmico da Instituição;
- V – Orientar os discentes quanto aos aspectos acadêmicos e pedagógicos, por ocasião da matrícula e da renovação de matrícula, em articulação com a Secretaria Geral;
- VI – Divulgar as atividades e decisões do Colegiado de Curso;

VII – Orientar e acompanhar a vida acadêmica dos discentes e dos docentes do curso;

VIII – Avaliar o desempenho dos docentes vinculados ao curso;

IX – Manter permanente articulação com todos os núcleos e órgãos de caráter acadêmico, de pesquisa e extensão e administrativo-financeiros da Instituição;

X – Manter permanente articulação com os demais coordenadores de curso, visando a alcançar o provimento eficaz dos recursos humanos e materiais requeridos para funcionamento dos cursos e o desenvolvimento de ações interdisciplinares e multiprofissionais;

XI – Elaborar o relatório anual de atividades de sua coordenação;

XII – Exercer o poder disciplinar no âmbito de sua competência;

XIII – Encaminhar consultas ao CONSEPE, visando a elevar a satisfação dos clientes internos e externos pelo padrão de qualidade dos serviços educacionais prestados pela Instituição;

XIV – Cumprir e fazer cumprir as deliberações do CONSEPE, do Pró-Reitor(a) e dos Pró-Reitores de Graduação;

XV – Acompanhar os trabalhos empreendidos em nível de avaliação institucional, cursos de nivelamento e atividades do ENADE;

XVI – Articular-se com o meio externo nacional e internacional, no âmbito de sua competência, visando a manter o curso atualizado nas suas respectivas áreas de atuação;

XVII – Atuar nas ações de captação de novos alunos e divulgação das atividades realizadas no âmbito do curso sob sua responsabilidade;

XVIII - Feedback individual dos resultados da avaliação institucional, aos docentes;

XIX- Elaboração do horário de aulas;

XX - Preenchimento de instrumento específico de distribuição das cargas horárias docentes, e envio para aprovação da direção acadêmica (documento preenchido mensalmente e subsidia o pagamento dos professores);

XXI - Emissão de parecer em requerimentos acadêmicos.

XXII – Desenvolver ações de acompanhamento e orientação dos egressos do curso, mantendo relacionamento deles com a Instituição;

XXIII – Executar outras competências que lhe forem conferidas pelo CONSEPE, pelo Reitor(a) e pelo Pró-Reitor(a) de Graduação.

9.2 Núcleo docente estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE, órgão consultivo que responde diretamente pelo Projeto Pedagógico do Curso, atua na sua elaboração, implantação, implementação, acompanhamento, atualização e consolidação. O NDE possui cinco (5) professores com titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação stricto sensu e graduação em Nutrição. Todos os membros possuem regime de trabalho de tempo parcial ou integral.

O NDE é institucionalizado, com a descrição da sua proposta de atuação, sobretudo, no que se refere à forma de inserção institucional e mecanismos de integração com o corpo discente e atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Os mecanismos de registros das atividades desenvolvidas pelo NDE são apresentados/comprovados mediante lavratura de atas e elaboração de documentos inerentes às suas atribuições.

São atribuições do NDE do curso de Nutrição:

I - Elaborar o PPC, definindo sua concepção e fundamentos, bem como acompanhar sua implantação e consolidação;

II - Avaliar continuamente o PPC, encaminhando proposições de atualização ao Colegiado de Curso.

III - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

IV - Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

V- Indicar formas de incentivo a linhas de pesquisa e extensão, vinculadas as necessidades da graduação, do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso e Plano de desenvolvimento Institucional (PDI);

Os membros do NDE são indicados pela Coordenação do curso, ouvidos a Pró-reitora de Ensino. Compõem o NDE do curso de Nutrição da Afya Ji-Paraná:

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Ana Flávia Moreira Camargo	Mestre	Integral
Carine Kremer	Mestre	Parcial
Jeronimo Dantas Filho	Doutor	Integral
Natalia Malavasi Vallejo	Doutora	Integral

9.3 Colegiado do curso

O Colegiado do Curso constitui instância de caráter consultivo e deliberativo, cuja participação dos professores e estudantes ocorre a partir dos representantes titulares e suplentes, os quais possuem mandatos e atribuições regulamentadas pelo Regimento Interno da Afya Ji-Paraná.

Este colegiado é institucionalizado através de Portaria assinada pela Direção Geral da Instituição e divulgada com a comunidade acadêmica. Quanto a representatividade dos segmentos, é composto pelo coordenador do curso, que o preside, por três docentes e um discente, indicados anualmente pelos seus pares e seus suplentes, que registram por meio de atas, todo conteúdo das reuniões e encaminham para a Coordenação Acadêmica as decisões tomadas.

São atribuições do Colegiado do Curso de Nutrição:

- I - Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores e tutores, respeitadas as especialidades;
- II - Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;
- III - Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do CONSEPE;
- IV - Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- V - Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de docentes e tutores;
- VI - Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;
- VII - Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

Seguindo o fluxo determinado para encaminhamento das decisões, o Colegiado do curso recebe as demandas da comunidade acadêmica, podendo ser representada pelo NDE, coordenação do curso, corpo docente e diretório acadêmico, e se reúnem para deliberar sobre as solicitações. Todas as reuniões são registradas em ata e assinadas pelos membros presentes. As decisões deliberadas em reunião são registradas através de Resoluções, que são arquivadas para controle e uma cópia enviada à Coordenação Acadêmica, para devidas providências, quando necessárias.

Além das reuniões regulares, os membros do colegiado se reúnem ao final de cada semestre para reavaliar seu desempenho e a partir dos insumos trazidos pelo NDE contribuir com a IES apresentando ideais como foco na melhoria dos processos e das práticas pedagógicas.

9.4 Corpo técnico-administrativo

Selecionado a partir de critérios coerentes com as atividades profissionais que irão desempenhar, o corpo administrativo e pedagógico do curso é designado considerando os conhecimentos específicos e necessários a sua atuação, com vistas ao bom andamento dos trabalhos acadêmicos e administrativos no âmbito do Curso. Desse modo, vislumbra-se nesses profissionais a formação, experiência e atuação compatível com a função e as atribuições.

A Afya Ji-Paraná possui Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos, objetivando o desenvolvimento do corpo técnico-administrativo e seu estímulo para o alcance das metas e missão da instituição, motivando os colaboradores dessas áreas e os demais componentes de apoio para o exercício qualificado de suas funções, como também apoiá-los no seu aprimoramento e desenvolvimento profissional.

A Afya Ji-Paraná desenvolve ainda sua Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico Administrativo da Afya Ji-Paraná, tendo por objetivos: estimular a qualificação e o aperfeiçoamento contínuo do Corpo Técnico Administrativo, aprimorando suas atividades administrativas; contribuir para o aprimoramento e desenvolvimento do trabalho dos técnicos administrativos, fortalecendo vínculos entre esses, professores e coordenadores; indicar as formas de apoio institucional ao Corpo de técnicos administrativos quanto a qualificação e aperfeiçoamento contínuo; possibilitar acesso dos técnicos administrativos a informações, métodos, tecnologias das mais modernas possíveis; estimular a participação dos técnicos administrativos em atividades internas e externas de qualificação e aperfeiçoamento; estimular a formação superior do corpo técnico administrativo; e, garantir sua participação em ações da aprendizagem fomentadas pelo Centro Universitário.

9.5 Formação continuada

A Afya Ji-Paraná congrega um sistema de oferta de formação continuada que se desenvolve através de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* contemplando cursos de Especialização vinculados às áreas de conhecimento relacionadas aos Cursos de Graduação, objetivando a continuidade do processo de formação, oportunizando o aprofundamento dos conhecimentos teóricos e instrumental prático, visando a qualificação acadêmica e profissional de recursos humanos para atuarem no mercado de trabalho em sintonia com as inovações tecnológicas e as demandas emergentes da sociedade e do mercado de trabalho.

Institucionalmente, os cursos de pós-graduação estão vinculados à Coordenação Acadêmica, porém, mantêm vínculos com os cursos de graduação, embora em níveis e de formas diferenciadas.

A Coordenação e o NDE, a partir das características do processo formativo do Curso de Nutrição, poderão propor a oferta de cursos de especialização lato e estimulam seus discentes e egressos a darem continuidade a seu processo formativo, objetivando o aprofundamento em campos de atuação no qual se situa o curso, os quais são ofertados pela Instituição oportunizando a continuidade da sua formação.

Ressalte-se que os professores dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* podem desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da graduação. Os discentes envolvidos em projetos de pesquisa e extensão, podem ter seus projetos de iniciação científica, de práticas investigativas e extensionistas orientados por esses docentes, que fortalecem a integração entre a graduação e a pós-graduação, propiciando uma cultura favorável à formação continuada.

9.6 Secretaria acadêmica e formas de acesso aos registros acadêmicos

É a responsável pelo registro e controle das atividades relativas à vida acadêmica dos alunos, que compreende desde o seu ingresso no curso até a conclusão dele.

Atua como supervisor do sistema Magister, que é o sistema informatizado para o processo de matrícula, registro de notas, frequências, elaboração e entrega dos documentos oficiais, expedição do diploma, no que se refere às questões do âmbito financeiro e demais processos e solicitações inerentes à vida acadêmica.

Dispõe de atendimento presencial ou via sistema Magister com acesso 24 horas, cujos serviços oferecidos ficam disponíveis com agilidade e segurança sem a necessidade de deslocamento físico, no qual todo acesso é online com seu *login* e senha.

Todos os serviços e procedimentos da secretaria estão regulamentados e constam em manual da secretaria

10. BIBLIOTECA

10.1 Informações da biblioteca

A Biblioteca Santa Bárbara oferece aos usuários um espaço amplo e climatizado, ela está instalada no térreo do prédio C em uma área total de 820,92 m² dividida entre acervo, balcão de atendimento, 10 salas de estudos em grupo, 59 cabines de estudo individual, salão de leitura, Espaço Você (Espaço para descanso e leitura de jornais e revistas), guarda volumes, sala de processamento técnico, laboratório de estudos com 20 computadores com acesso à internet, processadores de texto e acesso às bases de dados; toda a área mencionada dispõe de Wi-Fi aberta aos usuários.

Sua infraestrutura atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui salas para estudos individuais ou em grupo (coletivas) que podem ser reservadas e oferecem condições elétricas para utilização de notebooks. Ademais, visando disponibilizar recursos inovadores, a biblioteca possui recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornecendo condições para um atendimento educacional especializado. Todo o acervo é informatizado e protegido por sistema antifurto e câmeras de segurança.

10.2 Acervo da biblioteca

A Biblioteca Santa Bárbara conta com acervo físico de 12.000 títulos e 32.697 exemplares disponíveis para consulta e empréstimo. O acervo virtual conta com 14.718 títulos disponíveis no site: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>. As Bases de Dados: Fonte Acadêmica: 481; Academic Search: 8.797; Medline Ultimate: 3.139 títulos.

O repositório conta com 985 trabalhos acadêmicos, também disponíveis para consulta através do link: <https://saolucasjiparana.edu.br/institucional/repositorio-institucional>.

A Biblioteca está informatizada e utiliza o software “TOTVS RM” para o gerenciamento dos seus serviços. O software permite a recuperação de dados através do título, autor, assunto, editora, local de publicação, tipo de documento. Sua interface é de fácil utilização obedecendo às normas da ABNT e o formato MARC; a base de dados é alimentada de acordo com o AACR2, para catalogação, CDU e CUTTER, para classificação, e VCBS, para indexação.

O software permite ao usuário fazer pesquisa do acervo, verificar empréstimos atuais e renovar empréstimos de materiais, ver débitos, realizar reservas e ainda enviar avisos de cobranças via e-mail. O acervo contempla as áreas pertinentes aos cursos ministrados pela Afya Ji-Paraná. Facilitando aos usuários acesso às informações e ao conhecimento, aprimorando cada vez mais seus serviços dando o suporte informacional a disseminação do conhecimento.

A Biblioteca Santa Bárbara tem como missão prestar serviços de informação técnico-científica que supram as demandas da comunidade acadêmica colaborando com a Afya Ji-Paraná para que esteja entre as mais bem-conceituadas instituições de ensino superior do país. Tem como visão aperfeiçoar cada vez mais os produtos e serviços oferecidos visando atingir um patamar de excelência no suporte informacional e disseminação do conhecimento à comunidade acadêmica e à sociedade. Tem como valores a acessibilidade, facilitando o acesso à informação; o compromisso, buscando a eficácia no atendimento de excelência ao usuário; e a celeridade na presteza de atendimento presenciais e online.

10.3 Plano de expansão do acervo

A Biblioteca Santa Bárbara tem como objetivo criar condições para o seu funcionamento sistêmico, viabilizar os meios bibliográficos e traçar políticas de compartilhamento de recursos, normatização de procedimentos e racionalização de processos, de forma a oferecer suporte ao desenvolvimento da Extensão, Pesquisa e Ensino.

A política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo bibliográfico adotada é baseada nas necessidades dos cursos de graduação, pós-

graduação e extensão mantidos pela Afya Ji-Paraná, seguindo indicações de aquisição de bibliografia do corpo docente com base nos conteúdos programáticos das disciplinas dos cursos oferecidos e as determinações dos instrumentos de avaliação do INEP/MEC. A aquisição do material bibliográfico se dá de forma contínua, de acordo com investimentos baseados nas projeções apresentadas no PDI com vistas à qualidade e quantidade do acervo.

Assim sendo, o plano de atualização do acervo possui viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a existência de dispositivos inovadores.

Antes de serem adquiridos pela Biblioteca, os livros são submetidos a mecanismos de seleção, divididos nas seguintes etapas:

- Cada professor faz um levantamento dos livros necessários para sua disciplina;
- Este levantamento é apresentado ao Coordenador do curso que o encaminha primeiramente à Biblioteca para conferência da existência ou não dos livros no acervo;
- O Coordenador do curso apresenta a listagem dos livros que necessitam ser adquiridos à Coordenação de Graduação, que juntamente com a Reitoria verá a disponibilidade de recursos financeiros para a aquisição deles.

Para o devido funcionamento a biblioteca possui um Regulamento.

10.3 Serviços disponíveis na biblioteca

A biblioteca é aberta a toda a comunidade acadêmica e egressos da IES. Todos os livros estão disponíveis para consulta. O empréstimo domiciliar, assim como a utilização dos equipamentos, é restrito aos acadêmicos, funcionários e professores da instituição.

Os serviços da Biblioteca Santa Bárbara têm como objetivo proporcionar à comunidade acadêmica, técnica e administrativa, acesso aos recursos informacionais

para o desenvolvimento do ensino, apoio à pesquisa e extensão. Oferecendo os serviços de empréstimo domiciliar; visitas orientadas; treinamento de usuários para capacitá-los na utilização das fontes de informação, pesquisa bibliográfica no catálogo online de obras físicas disponibilizadas no acervo; acesso a Base de Dados de periódicos eletrônicos: Dynamed, MEDLINE e ACADEMIC SEARCH ELITE - EBSCO; acesso a base de dados de livros eletrônicos MINHA BIBLIOTECA; e reserva e renovação online de obras emprestadas; acesso aos Trabalhos de Conclusão de Cursos através do REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL.

O serviço de empréstimo domiciliar de obras é destinado aos discentes, docentes e colaboradores vinculados a Afya Ji-Paraná.

As classes de usuários determinam prazos e quantidades distintas:

- Aluno de Graduação - 04 livros por 07 dias corridos
- Funcionários - 06 livros por 07 dias corridos
- Professor - 08 livros por 14 dias corridos

A reserva de livros que estejam emprestados poderá ser feita pelo usuário, mediante solicitação à Biblioteca ou através do catálogo online. O solicitante não pode reservar material que já esteja em sua posse. O livro reservado, ao ser recebido pela biblioteca, ficará à disposição do solicitante durante 24 horas a partir de sua data de devolução. A renovação poderá ser efetuada caso a publicação não esteja reservada por um período igual ao do empréstimo.

A não devolução do material bibliográfico na data determinada acarretará a cobrança de multa diária por obra, a ser fixada pela Reitoria. A Biblioteca Santa Bárbara não tem fins lucrativos, o pagamento de multa é apenas educativo e não punitivo. O dinheiro arrecadado é revertido na aquisição de materiais para o acervo. O usuário deverá repor a obra, em caso de perda ou dano, não ficando dispensado do pagamento da multa.

10.4 Repositório institucional

O Repositório Institucional da Afya Ji-Paraná, que foi instituído com o objetivo de armazenar, preservar, divulgar e dar acesso à produção intelectual da instituição em formato digital. Os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC estão armazenados no Repositório Institucional da Afya Ji-Paraná no formato digital. É de acesso aberto aos usuários, os trabalhos possuem autorização para o depósito do documento (licença de armazenamento). Tem como missão reunir num único banco o conjunto das publicações científicas do Centro Universitário, contribuindo para o acréscimo do impacto da investigação desenvolvida na instituição, incrementando a sua visibilidade e dos que nela trabalham, bem como garantir a preservação da memória intelectual da Afya Ji-Paraná.

10.5 Biblioteca virtual

A Biblioteca Santa Bárbara oferece a plataforma Minha Biblioteca, uma Biblioteca digital que disponibiliza uma coleção de e-books, com aproximadamente 13.129 títulos em língua portuguesa, abrangendo as áreas de Ciências da Saúde, Biológicas, Jurídicas, Exatas, Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, publicados pelas melhores editoras. O aluno/professor terá acesso a esses e-books gratuitamente com acesso ilimitado através do **Canvas** e pelo Portal do Aluno e/ou Portal do Professor.

A Plataforma possui acessibilidade digital, possibilitando acesso remoto em qualquer ambiente com acesso a internet. Preservando os aspectos de acessibilidade na web, com recursos digitais que facilitem o acesso e promovam uma inclusão social assertiva na IES.

10.6 Acessibilidade

A Biblioteca da Afya Ji-Paraná dá prioridade de atendimento a pessoas portadoras de necessidades especiais. Além de oferecer condições de acessibilidade com marcação no chão para deficientes visuais, cabine para estudo individual e coletivo para pessoas com deficiência física, adaptações no banheiro, espaço entre

as prateleiras para acesso a pessoas com cadeira de rodas. Possui um terminal de consulta ao catálogo adequado para acesso de pessoas em cadeiras de rodas e de pessoas de baixa estatura; computadores de pesquisa com software para uso exclusivo de deficientes visuais (lupa eletrônica para ampliação de texto e imagem, suporte para o monitor articulado (permite ajuste de posição), teclado em braile e ampliado, mouse Big Track (para pessoas mobilidade reduzida), software de voz e fone de ouvido).

10.7 Horário de funcionamento

A Biblioteca Santa Bárbara atende aos usuários de segunda a sexta-feira, das 08h às 22h ininterruptamente, abrindo ainda aos sábados letivos, das 08h às 12h.

11. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

11.1 Instalações Gerais

A Afya Centro Universitário de Ji-Paraná - Afya Ji-Paraná possui uma estrutura física moderna e instalações adequadas para o desenvolvimento dos processos educacionais, de modo a atender ao propósito de uma formação diferenciada nas diversas áreas em que oferta cursos e serviços.

As atividades do curso de Nutrição da Afya Ji-Paraná são desenvolvidas contando com salas de aula, áreas administrativas, laboratórios, áreas de convivência e auditórios. Os prédios do campus dispõem de acessibilidade e elevadores. Conta também com estacionamento; área verde, áreas de convivência, biblioteca, salas de descanso e guarita de segurança.

As instalações físicas estão dimensionadas visando aproveitar bem o espaço, de forma a atender plenamente a todas as exigências legais e institucionais.

11.1.1 Sala de aula para grandes grupos e pequenos grupos

As salas de aula para o Curso de Nutrição possuem dimensão ampla, equipadas com cadeiras confortáveis com capacidade para 60 estudantes em média que desenvolvem atividades nesse espaço, destinada a grandes grupos. São salas climatizadas, com cadeiras individuais, computador conectado à internet e no Sistema Acadêmico da Instituição, viabilizando o uso de Diários Eletrônicos e acesso direto ao plano de curso dos professores. Por meio de aparelho Datashow disponibilizado nas salas de aula os professores podem realizar a projeção dos recursos didáticos e temáticas propostas. Estas possuem excelente higienização e iluminação e ainda são equipadas para atender, de forma excelente aos requisitos das atividades desenvolvidas.

O curso possui ainda uma biblioteca, com títulos específicos, computadores com acesso à internet, mesas e cadeiras confortáveis. Estas possuem excelente

higienização e iluminação e ainda são equipadas para atender, de forma excelente aos requisitos das atividades desenvolvidas.

Vale ressaltar que a IES disponibiliza aos portadores de necessidades especiais condições para que eles desenvolvam suas atividades acadêmicas de maneira plena.

Diante do exposto, o Curso de Nutrição da Afya Ji-Paraná possui sala adequada para a realização de atividades que envolvem videoconferência, dotadas de equipamentos e multimeios, podendo auxiliar na formação para o uso da rotina do Possuem conexão à internet para o desenvolvimento adequado às atividades propostas.

A Afya Ji-Paraná possui dois auditórios com uma área disponível para 250 lugares dotado de excelentes condições anatômicas e conforto, com sistema de ar refrigerado, iluminação, computador, internet e recursos audiovisuais adequados (Datashow, computador, sistema de som). Esse espaço possui as condições de acessibilidade para toda comunidade acadêmica, de modo a propiciar o desenvolvimento das atividades propostas.

A Afya Ji-Paraná possui dois auditórios com uma área disponível para 250 lugares dotado de excelentes condições anatômicas e conforto, com sistema de ar refrigerado, iluminação, computador, internet e recursos audiovisuais adequados (Datashow, computador, sistema de som). Esse espaço possui as condições de acessibilidade para toda comunidade acadêmica, de modo a propiciar o desenvolvimento das atividades propostas.

11.1.2 Sala de metodologias ativas e laboratório de tecnologia da informação e comunicação

A Afya Ji-Paraná dispõe de uma sala para Metodologias ativas, com capacidade para até 80 estudantes. A sala conta com mobiliário diferenciado dividido em ilhas com 10 cadeiras cada, que pode ser realizado trabalho em grupo ou esta mesma mesa separada com bancadas individuais. As mesas são confeccionadas com materiais onde os estudantes podem escrever nelas. A sala possui seis datas shows

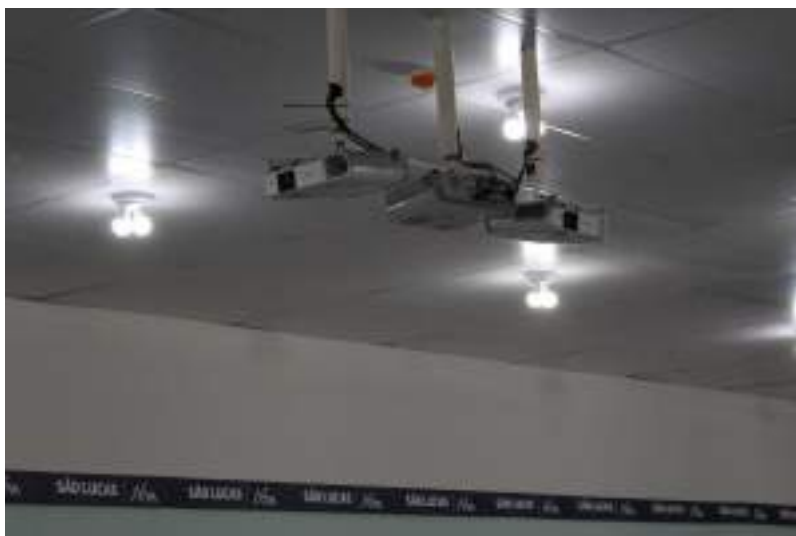
e tem lousa em todo seu entorno, facilitando a dinâmica das aulas. Este ambiente é utilizado para atividades curriculares de grandes grupos.

Descrição das Salas Invertidas e Salas de APG com metragem e quantidade de espaços.

PRÉDIO	ANDAR	DESCRIÇÃO	m²	Qtd de Espaços
C	1º Andar	Sala de APG	375,00	6
	1º Andar	Salas Invertidas	223,49	2
Total			1.811,43	25
Total geral			598,49	8







Todas as salas e espaços da IES, possuem identificação visual e tátil



11.1.3 Inovação e infraestrutura tecnológica

A instituição possui uma infraestrutura tecnológica que atende às demandas dos discentes, docentes e colaboradores da instituição. Nela estão contidos todos os recursos tecnológicos para realização das atividades em sala de aula e administrativas, são eles:

11.1.3.1 Salas de Aula usadas pelo curso

- Sala: 67
- Tamanho: 64m².
- Quantidade de Lugares: 36.



- Sala: 61
- Tamanho: 64m².
- Quantidade de Lugares: 36.



- Sala: 68
- Tamanho: 64m².
- Quantidade de Lugares: 36.



- Sala: 64
- Tamanho: 64m².
- Quantidade de Lugares: 36.



- **PI B06**
 - Tamanho: 64m².
 - Quantidade de Lugares: 36.



- Sala: 68
- Tamanho: 64m².
- Quantidade de Lugares: 36.



Todos os espaços possuem acessibilidade. São devidamente dotados de diferentes formas de comunicação (visual e tátil) /sinalização (permanente, direcional, de emergência, temporária) para atendimento às diversas necessidades de seu público.

Os espaços referentes às edificações, mobiliários e equipamentos, são utilizados para propiciar condições mais adequadas de acessibilidade. A IES emprega adequadamente a sinalização tátil no piso do tipo alerta e do tipo direcional.

A infraestrutura de Tecnologia da Informação possui uma rede de computadores que interliga todos os equipamentos, da rede acadêmica e da rede administrativa, entre computadores, impressoras, notebook entre outros. Essa rede está conectada à Internet através de um link dedicado de 100 Mega.

O acesso ao computador é um serviço oferecido aos alunos e funcionários, e disponibiliza computadores com Internet para aulas, pesquisas educacionais e eventos acadêmicos que utilizem estes recursos. Seu uso é definido pelas Normas de Laboratórios de Informática da Instituição.

Para ter acesso aos computadores, cada aluno ou colaborador precisa de uma conta de acesso individual que é criada automaticamente quando da realização da

matrícula, cujo login é a matrícula e a senha utilizada é a mesma senha do acesso ao Magister.

As contas de usuários são criadas e a política de segurança existente mantém a integridade dos computadores. Sendo assim, todos os usuários possuem conta de acesso única e intransferível, conforme norma dos laboratórios de informática. É de responsabilidade do usuário a utilização dos computadores de forma adequada, recomendada pelos fabricantes. A Instituição ainda disponibiliza rede “wireless”, em pontos de acessos que são identificados pela placa Wi-Fi Zone, para os alunos e funcionários que desejam efetuar suas pesquisas educacionais na comodidade de seus computadores móveis.

O Departamento de Tecnologia e Informação é o setor responsável pela condução do Plano de Contingência, que constitui um conjunto de procedimentos e normas que garantem que os sistemas, mesmo após um desastre ou uma ocorrência de falha nos sistemas, propicie que a normatização e a precisão na resolução sejam efetivadas no menor tempo possível. O Plano de Contingência tem por objetivo prevenir e/ou minimizar as eventuais ocorrências, que possam impactar nos serviços oferecidos aos usuários da instituição, mantendo a continuidade e a qualidade do funcionamento dele. A IES possui uma central de monitoramento de todos os sistemas e equipamentos, sendo esses monitorados 24h por dia e 7 dias por semana.

O DTI conta com um serviço de ServiceDesk, portal de chamado destinado aos atendimentos aos usuários da instituição. É através desse serviço que ocorre o registro, a classificação e o direcionamento de todos os incidentes referentes aos sistemas e aos equipamentos. Todos os laboratórios possuem sistema de climatização do ambiente, wifi (2G e 5G) e assentos estofados para um melhor atendimento ao aluno durante as aulas.

Laboratórios de Informática Fixos



Corredor de entrada para os laboratórios de Informática, suporte de T.I. e Salas de aula utilizadas pelo curso, devidamente acessível, com piso tátil e espaços amplos para circulação.

Esses laboratórios são compostos por computadores de mesa (Desktops) que estão fixados a mesas localizados no Prédio B e C e todos são acessíveis, possuindo softwares de acessibilidade, tais como um programa que interage com o Sistema Operacional e captura toda e qualquer informação apresentada na forma de texto e a transforma em uma resposta falada, utilizando um sintetizador de voz (DOSVOX).

- **Laboratório de Informática 1**

- Sala: 58
- Tamanho: 96m²
- Computadores: 25 Unidades
 - ✓ Marca: Positivo
 - ✓ Processador: Intel Core I3 9ª Geração.
 - ✓ Memória RAM: 8 GB DDR3.
 - ✓ HD/SSD: 1 TB HD.
 - ✓ Monitor: Acer 18.5".
- Quantidade de Lugares: 72 Lugares (36 Lugares p/ Notebook)
- Descrição Geral: Laboratório básico utilizado para cursos da instituição de maneira geral.
- Laboratório acessível.





- **Laboratório de Informática 2**
 - Sala: 63
 - Tamanho: 64m²
 - Computadores: 25 Unidades
 - ✓ Marca: Positivo
 - ✓ Processador: Intel Core I3 9ª Geração.
 - ✓ Memória RAM: 8 GB DDR3
 - ✓ HD/SSD: 1 TB HD.
 - ✓ Monitores: Acer 18.5".
 - Quantidade de Lugares: 54 Lugares (18 Lugares p/ Notebook).

- Descrição Geral: Laboratório básico utilizado para cursos da instituição de maneira geral.

Laboratório acessível.





- **Laboratório de Informática 3**

- Sala: 59
- Tamanho: 64m²
- Computadores: 25 Unidades
 - ✓ Marca: Positivo
 - ✓ Processador: Intel Core I3 9ª Geração.
 - ✓ Memória RAM: 8 GB DDR3
 - ✓ HD/SSD: 1 TB HD.
 - ✓ Monitores: Acer 18.5".
- Quantidade de Lugares: 54 Lugares (18 Lugares p/ Notebook).
- Descrição Geral: Laboratório básico utilizado para cursos da instituição de maneira geral.
- Laboratório acessível.



- **Laboratório de Informática 4**

- Sala: 60
- Tamanho: 64m²
- Computadores: 30 Unidades
 - ✓ Marca: Positivo
 - ✓ Processador: Intel Core i7 9ª Geração.
 - ✓ Memória RAM: 8 GB DDR4
 - ✓ HD/SSD: 1 TB HD / 240GB SSD.
 - ✓ Placa de Vídeo: Nvidia GeForce 1660 Ti.
 - ✓ Monitores: Acer 22,5"
- Quantidade de Lugares: 54 Lugares (18 Lugares p/ Notebook).
- Descrição Geral: Laboratório avançado utilizado para cursos que necessitam de equipamento com maior processamento.
- Laboratório acessível.



11.2 Laboratório do ensino e da pesquisa

A instituição dispõe de uma variedade de laboratórios nas diversas áreas do conhecimento, de forma propiciar as condições adequadas para as práticas didáticas dos cursos da Afya Ji-Paraná.

Os laboratórios da Afya Ji-Paraná também contam com recursos tecnológicos e pedagógicos inovadores. Os equipamentos, maquinários, softwares, utensílios, insumos e demais materiais disponíveis, estão em consonância com as necessidades, propostas pedagógicas e metodologias constantes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Os laboratórios são utilizados tanto para as atividades de ensino dos cursos, como também servem para as pesquisas realizadas na IES.

- **Laboratório de Pesquisa - Biblioteca**

- Sala:
- Tamanho: 32m²
- Computadores: 20 Unidades
 - ✓ Marca: Positivo
 - ✓ Processador: Intel Core I3 8ª Geração.
 - ✓ Memória RAM: 8 GB DDR 3.
 - ✓ HD/SSD: 500 GB HD.
 - ✓ Monitores: Acer 22,5"
- Quantidade de Lugares: 20 Lugares.
- Descrição Geral: Laboratório disponível para que os alunos realizem pesquisas

Laboratório acessível.



Entrada para o Prédio C, onde fica localizada a Biblioteca Santa Bárbara e um laboratório de informática para pesquisa, com a necessária sinalização com piso tátil e tótem contendo mapa tátil de localização.



Mapa tátil de localização, disponível em frete a entrada do Prédio C, onde está localizada a biblioteca.



11.3 Biblioteca Santa Bárbara

A Biblioteca Santa Bárbara oferece aos usuários um espaço amplo e climatizado, ela está instalada no térreo do prédio C em uma área total de 820,92 m² dividida entre acervo, balcão de atendimento, 10 salas de estudos em grupo, 59 cabines de estudo individual, salão de leitura, Espaço Você (Espaço para descanso e leitura de jornais e revistas), guarda volumes, sala de processamento técnico, laboratório de estudos com 20 computadores com acesso à internet, processadores de texto e acesso às bases de dados; toda a área mencionada dispõe de Wi-Fi aberta aos usuários.

Sua infraestrutura atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui salas para estudos individuais ou em grupo (coletivas) que podem ser reservadas e oferecem condições elétricas para utilização de notebooks. Ademais, visando disponibilizar recursos inovadores, a biblioteca possui recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornecendo condições para um atendimento educacional especializado. Todo o acervo é informatizado e protegido por sistema antifurto e câmeras de segurança

Hall de entrada do Prédio C, onde está localizada a biblioteca, com a devida sinalização com piso tátil e Sinalização visual aérea, com mapa de localização.

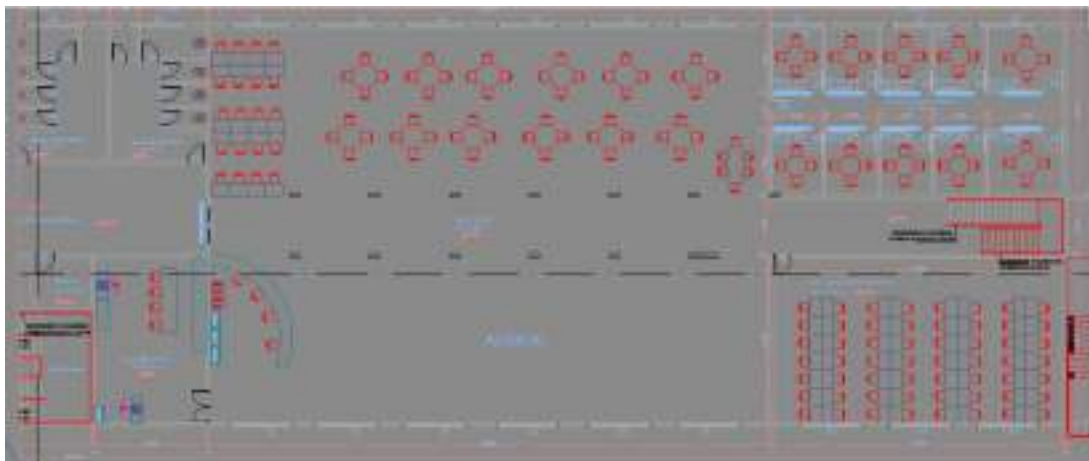




Laboratório de Pesquisa localizado na Biblioteca Santa Bárbara, com a devida sinalização com piso tátil e acessível, com programas de leitura adequados a pessoas que limitação visual e auditiva, e teclado em braile.



Planta baixa da Biblioteca Santa Bárbara



Prédio / Andar	Setor	Descrição	m²	Qtd de Espaços
C Térreo	Biblioteca	Processamento técnico e bibliotecário	42,72	1
		Acervo	532,83	1
		Sala de estudo em grupo	109,85	10
		Sala de estudo individual	111,01	1
		Depósito	35,49	1

Hall de entrada do Prédio C, onde está localizada a biblioteca, com a devida sinalização com piso tátil e Sinalização visual aérea, com mapa de localização.



Corredor de entrada para a biblioteca, com armários para guarda de objetos, piso tátil e bebedouros acessíveis.



Porta de entrada para a biblioteca, com indicador sonoro de segurança e identificação visual e tátil, assegurando a acessibilidade.

Dentro da Biblioteca Santa Bárbara, há disponível aos alunos um **Laboratório de Pesquisa**, com 32m² de dimensão e dotado de 20 computadores, com a seguinte descrição, todos disponíveis e baias individuais e com recursos de acessibilidade:

- Marca: Positivo
- Processador: Intel Core I3 8ª Geração.
- Memória RAM: 8 GB DDR 3.
- HD/SSD: 500 GB HD.

Monitores: Acer 22,5"

Imagens do Laboratório de Pesquisa





Computador com big mouse, para usuários com mobilidade reduzida



Computador com lupa, para usuários com baixa visão e teclado com letras ampliadas e sinalização em Braille



**Computador com teclado em Braille, para usuários com deficiência visual.
O espaço destinado ao acervo bibliográfico físico é amplo e de fácil acesso.**



Balcão de atendimento ao usuário da biblioteca e sala de processamento e bibliotecário.





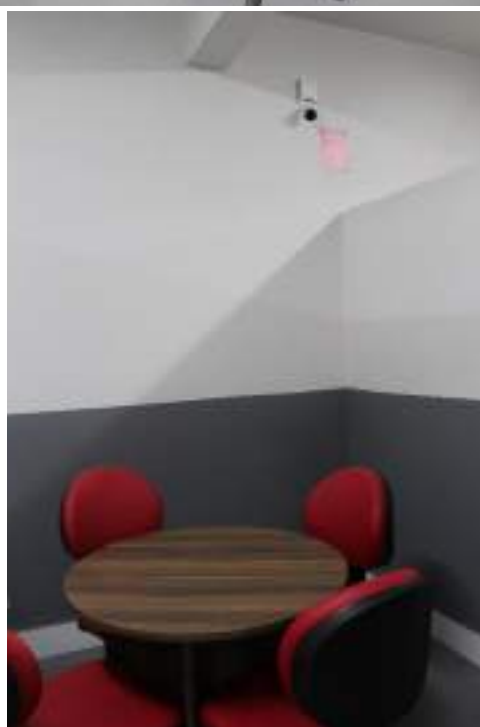
Área de descanso e leitura, para relaxamento, dentro da biblioteca.



Salas de estudo em grupo, totalizando 10, dentro da biblioteca, dotadas de mesa, cadeira, acesso à internet e quadro branco, sendo monitoradas com sistema de câmera de segurança, todas acessíveis.







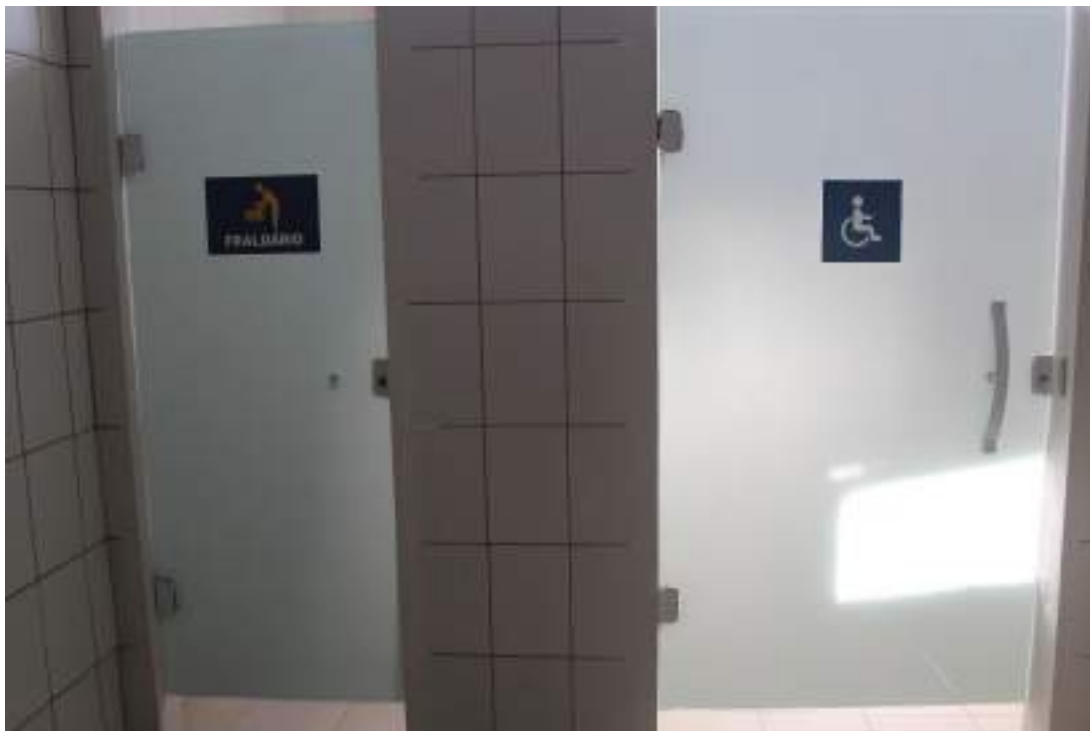
Salas de estudo individual, totalizando 59 baias, dentro da biblioteca, dotadas de mesa, cadeira e acesso à internet, sendo monitoradas com sistema de câmera de segurança.





A Biblioteca Santa Bárbara dispõe de dois blocos de banheiros acessíveis, familiar e de fácil acesso aos usuários da biblioteca.















Laboratórios Móveis

Os laboratórios móveis, são utilizados para alocação de notebooks e podem ser movidos para qualquer ambiente. São Eles:





Estes laboratórios móveis podem ser alocados em diversos espaços, de acordo com as necessidades. São dotados de instalação elétrica, que possibilita o carregamento de todas as máquinas de cada laboratório ao mesmo tempo. Totalizam 78 notebooks disponíveis nestes laboratórios.

Apresentam a seguinte configuração:

- Configuração dos Equipamentos
 - Notebooks Positivo: 31 Unidades
 - ✓ Modelo:
 - ✓ Processador: Intel Core i3 8ª Geração.
 - ✓ Memória RAM: 8 GB.
 - ✓ HD/SSD: 1 TB HD.
 - Notebooks VAIO: 20 Unidades
 - ✓ Modelos:
 - ✓ Processador: Intel Core i5 8ª Geração.
 - ✓ Memória RAM: 8 GB.
 - ✓ HD/SSD: 240 GB SSD.
 - Notebooks VAIO: 27 Unidades
 - ✓ Modelos:
 - ✓ Processador: Intel Core i7 8ª Geração
 - ✓ Memória RAM: 8 GB.
 - ✓ HD/SSD: 240 GB SSD.

11.4 Instalações administrativas

A estrutura física da Afya Centro Universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná foi organizada para ofertar a todos os alunos, em especial aos que apresentam necessidades educacionais especiais, excelência no atendimento. À medida que os espaços foram ampliados e construídos, de acordo com o planejamento físico e orçamentário, houve um dimensionamento para a instalação e manutenção dos espaços, equipamentos, mobiliários adequados para as necessidades dos cursos previstos e implantados, na modalidade presencial e a distância. A disponibilização de sistemas e meios de tecnologia, comunicação e informação estão dispostos em todos os setores da faculdade.

O espaço físico disponível e uso da área física será utilizado por docentes, discentes e técnicos para as atividades administrativas e acadêmicas. Todo o espaço físico da IES foi instalado para atender aos critérios de análise previstos no instrumento de avaliação do INEP. O auditório, os gabinetes de trabalho, as salas de inovação metodológica, as salas de reuniões e de videoconferência, o espaço de trabalho para coordenação do curso bem como instalações sanitárias atendem com excelência as vagas pleiteadas para os cursos.

As instalações e os equipamentos foram planejados para o pleno desenvolvimento da matriz curricular e para o desenvolvimento das políticas institucionais. Todos os laboratórios têm regulamentos próprios e as normas de biossegurança foram implementadas atendendo todos os critérios de análise previstos no instrumento de avaliação do INEP.

A infraestrutura tecnológica foi construída para propiciar o cumprimento de todas as atividades acadêmico administrativas. Para o pleno funcionamento do Centro Universitário foram projetadas as atividades e os recursos advindos pela tecnologia, consorciados com metodologias inovadoras, que incentivem o corpo docente, discente e técnico administrativo para o desenvolvimento do currículo dos cursos. O diálogo e o acompanhamento permanente entre a área técnica e docente possibilitam a construção de diferentes estilos de aprendizagem, contribuindo para a autonomia acadêmica.

Para a utilização das diferentes estratégias metodológicas é necessário proceder à capacitação digital de professores e alunos, preparando-os para a adequada utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na Educação Superior. Também é necessário investir continuamente em recursos tecnológicos a fim de contribuir para a qualificação da ação educativa presencial e a distância.

Nesta seção será apresentado uma descrição da infraestrutura física que dá suporte às atividades acadêmicas da IES, e subdividiremos o levantamento da seguinte forma: Instalações Administrativas de Atendimento e serviços ao aluno, Instalações Acadêmicas, salas de aulas e salas de inovação metodológica, Auditório, Biblioteca, Laboratórios de Informática, Laboratórios de Saúde e cenários para práticas em Medicina, Espaços de uso dos professores, Instalações Sanitárias, entre outras.

O campus conta com a Central de Atendimento ao Aluno, localizada no espaço de convivência e de alimentação. Criada para facilitar a vida do acadêmico, concentra todo setor de secretaria acadêmica do campus, que tornam os serviços mais rápidos e eficazes. Nesse espaço, o aluno encaminha todas as suas questões acadêmicas em um mesmo lugar, com conforto, agilidade, comodidade e qualidade no atendimento.

Neste ambiente, as instalações e os serviços oferecidos se fundem com espaços ao ar livre que convidam à saudável convivência acadêmica possibilitando uma integração harmônica e agradável, com a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados.

Estão entre os serviços oferecidos dentro do campus para a maior comodidade, segurança e bem-estar dos estudantes os seguintes ambientes: Central de Atendimento ao Aluno, lanchonete, restaurante, livraria, fotocopiadora e acesso à internet gratuito (wireless) estão entre os serviços oferecidos dentro do campus para a maior comodidade, segurança e bem-estar dos estudantes.

Ao longo do campus, os acadêmicos trafegam facilmente pelos pátios coberto e aberto, o qual é cercado de amplas áreas verdes, deslumbrando quem o visita pela primeira vez.

Esses espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, e consideram a sua adequação às atividades, são dotados de acessibilidade, e o espaço passa por avaliação periódica.

Instalações Administrativas de Atendimento e serviços ao aluno com metragem e quantidade dos espaços

PRÉDIO	ANDAR	DESCRIÇÃO	m ²	Qtd de Espaços
A	Térreo	Sala de matrícula	64,21	3
B	Térreo	Núcleo de Experiência Discente (NED)	60,44	4
		Afya X	35,53	1
	Total		160	8
Área de Convivência		Secretaria	225,65	6
		Loja 01 (Sala vazia)	11,25	1
		Espaço de Descanso para Alunos	71,43	3
		Loja 02 (Sala vazia)	13,04	1
		Loja 03 (Willi Bolos)	71,43	2
		Loja 04 (Sahi comida árabe)	35,03	1
		Loja 05 (Doces da Élia)	35,03	1
		Loja 06 (Extratus naturais)	35,03	2
		Loja 07 (Sala de descanso discente)	70,07	2
		Loja 08 (Tomatto)	11,02	1
		Vending machine	5,02	1
		Área aberta	9.591,1	1
Total			578,98	20
Total Geral			10.454,91	29

Sala de Matrícula, primeiro contato do aluno com a Instituição





Sala da Coordenação de Matrícula e Marketing



Secretaria Acadêmica – Recepção e atendimento ao aluno







Na área de recepção ao aluno, da Secretaria Acadêmica, há computadores acessíveis para que os alunos possam fazer ao autoatendimento



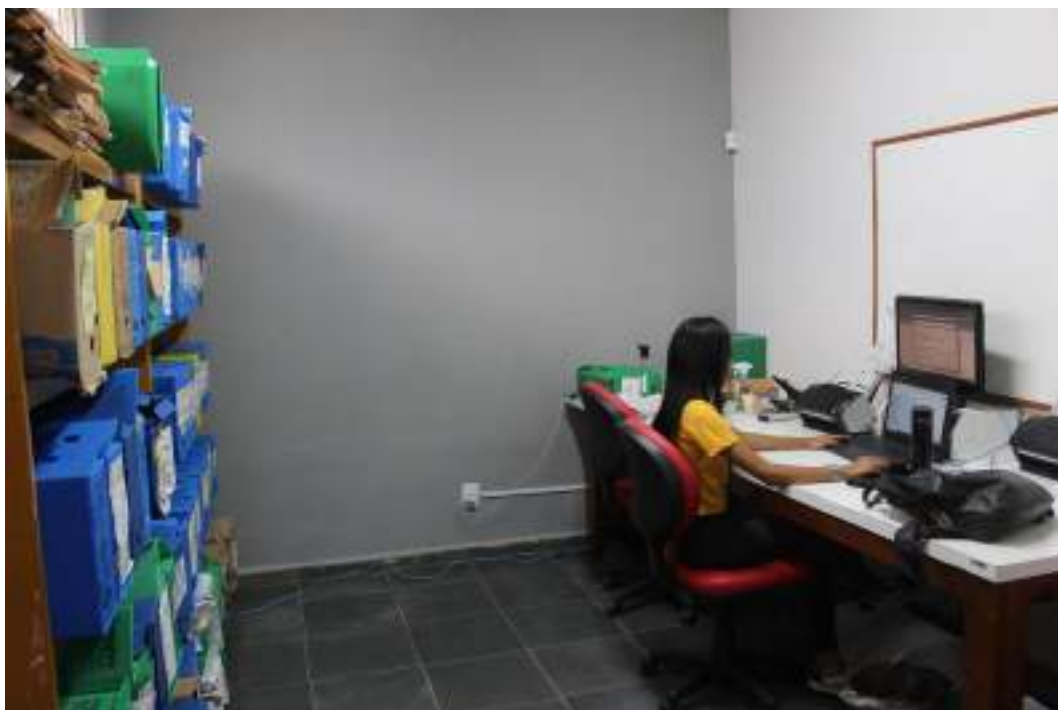
Cadeiras para espera, com vaga especial para obeso, na área de recepção ao aluno, da Secretaria Acadêmica



Sala de Atendimento Híbrido – serviços de atendimento telefônico, WhatsApp, E-mails e Central de Protocolos (serviços internos), integrante aos espaços da secretaria Acadêmica.



Secretaria Digital (Digitalização), integrante aos espaços da secretaria Acadêmica



Sala de Registro Acadêmico e Financeiro, integrante aos espaços da secretaria Acadêmica





Sala da Secretária Acadêmica



Sala de descanso discente, ambiente destinado aos alunos e dotado de conexão à internet e aeração adequada









Está disponível aos alunos vários ambientes de alimentação, todos terceirizados, que atendem nos três turnos de funcionamento da IES. Dispostos em ampla área de convivência, totalmente acessível



















Instalações para o coordenador de curso

Para suas atividades administrativas, a Coordenação do Curso de Nutrição conta com uma sala de aproximadamente 6 (seis) metros quadrados, equipada com:

- 01 mesa
- 03 cadeiras
- 01 armário
- 01 computador
- 01 monitor
- 01 telefone



Para reuniões, as Coordenações de Curso contam ainda com 3 salas de Reuniões pequenas e uma grande sala, equipada com:

- 02 televisores
- 01 mesa grande;
- 01 pequena;
- 01 lousa;
- 01 ar-condicionado;
- Equipamentos multimídia

Sala de Reuniões para grandes grupos





Sala de Reuniões para pequenos grupos





11.5 Espaços de uso dos professores

Os docentes da Afya Ji-Paraná dispõem de 1 sala ampla, mesa de trabalho, acesso à internet em espaços individualizados, conta com equipamentos de informática que possuem uma central de impressão compartilhada e ainda materiais didáticos disponíveis para o uso em sala de aula. Os professores também dispõem de uma sala voltada para a socialização e descanso, equipadas com sofás, mesas e climatização adequada, e ainda uma copa equipada com geladeira, micro-ondas, armários, bebedouro, café, água, biscoitos, frutas e pia. Ao lado da sala de professores, para uso privativo, localizam-se os banheiros, acessíveis e com higienização adequada.

As reuniões de professores, a depender do número de participantes, são realizadas em salas especiais junto à Coordenação dos cursos, em salas próprias de reuniões, auditórios ou salas de apoio à área pedagógica. As salas voltadas para as coordenações dos cursos são climatizadas, com iluminação natural e artificial, com as estações de trabalho e microcomputadores ligados as redes internas e externas. Há revisão periódica adequada das instalações.

O ambiente é dotado de acessibilidade, sendo feitas avaliações periódicas dos espaços, a partir do gerenciamento da manutenção patrimonial. A partir de normas consolidadas e institucionalizadas, a Afya Ji-Paraná busca sempre melhorar o ambiente dos seus professores.

Descrição dos Espaços de uso docente contemplando metragem e quantidade de espaços:

Prédio	Andar	Descrição	m²	Qtd de espaços
B	1°	Sala dos Professores – Espaço docente	57,99	1
B	1°	Sala de Professores de Tempo Integral e Orientação de TCC	104,38	11
B	1°	Sala da Coordenação do NAPED	20,86	1
B	1°	Sala de Atendimento do NAPED	9,54	1
B	1°	Sala de Socialização e Descanso	17,16	1
B	1°	Copa	7,56	1
B	1°	Banheiros Docente	32,19	5
Total geral			249,68	21

Sala dos Professores



Sala de descanso para os professores, ambiente que faz parte da sala dos professores

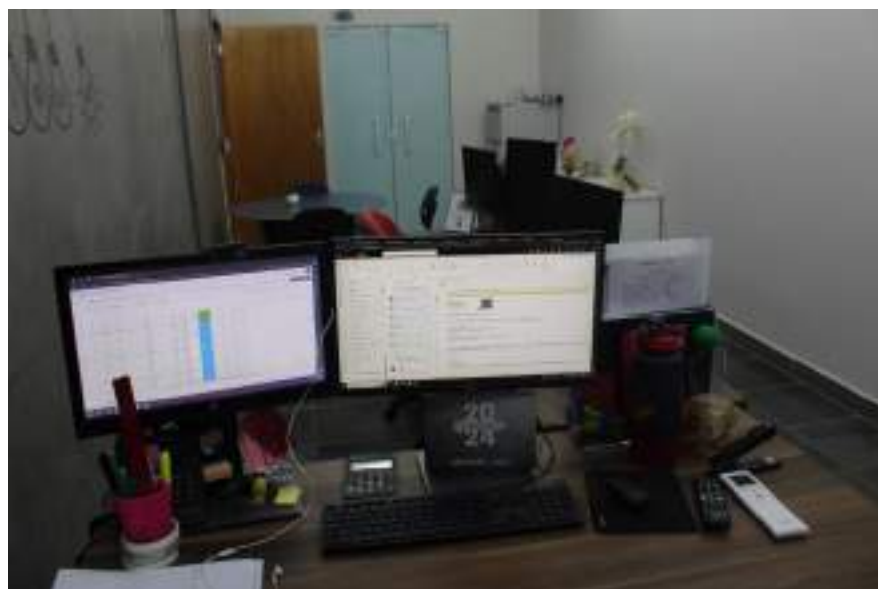


Copa de uso dos professores, ambiente que faz parte da sala dos professores



Sala da Coordenação do NAPED, departamento de apoio ao docente, ambiente que anexo à sala dos professores





11.6 Espaço de Trabalho para Professores Tempo Integral – TI

A Afya Ji-Paraná busca proporcionar para seus docentes espaços de convívio, socialização, bem como de trabalho adequado, proporcionado por uma sala ampla com acesso à internet e notebooks disponíveis para uso, além de uma sala reservada para professores de tempo integral (TI).

Além da sala de professores, a IES dispõe, também, de instalações para coordenações de cursos, sala para a coordenação pedagógica, sala de reuniões, sala de NDE (Núcleo Docente Estruturante), dentre outras.

Todos estes espaços possuem iluminação condizente, ar-condicionado, mobiliário moderno e estão adequados às ações acadêmico-administrativas a que se destinam, bem como estão em conformidade com o Decreto nº 5.296/2004 que regulamenta o acesso de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Este espaço é composto de 11 salas individuais, dotadas de porta privativa, escrivaninha, duas cadeiras (com possibilidade de acréscimo de cadeiras), quando branco, aparelho de ar-condicionado individual, notebook e impressora disponível no setor.

Localiza-se em uma área de fácil acesso para os alunos.

Prédio	Andar	Descrição	m²	Qtd de espaços
B	1º	Sala de Professores de Tempo Integral e Orientação de TCC	104,38	11

Porta e acesso principal à Sala de Tempo Integral



Identificação visual e tátil da porta de acesso à Sala de Tempo Integral



Portas de acesso aos gabinetes de atendimento individual, totalizando 11 gabinetes.





Gabinete de atendimento individual acessível, contendo escrivaninha, duas cadeiras (com possibilidade de ampliar o número), notebook, quadro branco e aparelho individual de ar-condicionado.





Gabinete de atendimento individual, contendo escrivaninha, duas cadeiras (com possibilidade de ampliar o número), notebook, quadro branco e aparelho individual de ar-condicionado



Circuito Fechado de TV para vigilância-segurança na Sala de Tempo Integral.



11.7 Infraestrutura e acessibilidade para pessoas com deficiência

A Instituição possui um Núcleo de Acessibilidade, que tem como função implementar o Plano de Acessibilidade, que visa a execução da política institucional de acessibilidade e inclusão aos discentes e colaboradores da Afya Ji-Paraná que possuam deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, eliminando as barreiras pedagógicas, arquitetônicas, atitudinais e na comunicação e informação.

A IES viabiliza a todos os usuários condições de acesso às instalações gerais, inclusive, às pessoas com deficiência, são disponibilizados elevador, vagas de estacionamento, banheiros e barras de fixação. A IES adota diferentes formas de comunicação (visual e tátil) sinalização (permanente, direcional, de emergência, temporária) para atendimento às diversas necessidades de seu público. Os espaços, edificações, mobiliários e equipamentos urbanos onde existem elementos acessíveis ou utilizáveis por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida estão indicados pelo símbolo internacional de acesso. A IES emprega adequadamente a

sinalização tátil no piso do tipo alerta e do tipo direcional. As vagas para estacionamento de veículos que conduzem ou sejam conduzidos por pessoas com deficiências estão devidamente sinalizadas. É garantida a acessibilidade a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas catracas.

A Afya Ji-Paraná, ciente de sua responsabilidade social e comprometida com as oportunidades educacionais, procura promover a acessibilidade e a inclusão, criando condições favoráveis ao atendimento desse segmento. Considerando a importância da acessibilidade voltada à inclusão plena dos estudantes com necessidades de atendimento diferenciado, toda a área do Campus garante acessibilidade ao pedestre através de calçadas com rampas acessíveis, piso tátil direcional e alerta. O estacionamento possui vagas preferenciais para idosos, gestantes e cadeirantes, estas devidamente sinalizadas e adaptadas com rampas de acesso para garantir a oportunidade do uso equitativo.

Os setores de atendimento ao público têm o intuito de garantir o acesso e a permanência e circulação dos discentes nos ambientes de forma segura e igualitária, removendo toda e qualquer barreira no alcance da comunicação e informação. Nesse contexto, visando o melhor atendimento para todos os nossos discentes, disponibilizamos o atendimento preferencial com balcão acessível de forma que garanta o uso equitativo do nosso público aos serviços ofertados.

As salas de aula, laboratórios e tutorias possuem instalações compatíveis com a estrutura organizacional da Afya Ji-Paraná, bem como instalações que disponibilizam as condições necessárias ao desenvolvimento das funções administrativas do Curso bem como ao atendimento aos alunos e professores.

Todas as salas possuem portas com dimensões previstas na NBR 9050 para garantir o acesso dos usuários aos ambientes com segurança, as mesmas também possuem isolamento acústico, são climatizadas e possuem mobiliários específicos em relação ao tipo de uso para que assim possam atender a sua função.

Através do piso tátil direcional e alerta nos corredores, é possível ter acesso a cada sala e ambiente, os quais também podem ser identificados por sua simbologia visual através das placas em braile que dão mais eficácia na comunicação da informação.

As instalações sanitárias, destinadas aos docentes, discentes e ao público visitante em geral, são amplas e em quantidades suficientes. Cada andar e bloco também possuem um WC acessível e adaptado a pessoas com deficiência, estes também possuem identificação visual através do uso de simbologias e placas em braile.

Para cumprir com seu compromisso de inclusão social, o Núcleo de Acessibilidade da instituição efetuou um Plano de Acessibilidade que está estruturado em eixos que articulam, integram e complementam as ações da Afya Ji-Paraná na busca de tornar-se uma IES ainda mais acessível e inclusiva.

A Afya Ji-Paraná adota as seguintes iniciativas para as pessoas com deficiência, conforme sua estrutura de planejamento do Plano de Acessibilidade: Para o segmento de pessoas com deficiência-mobilidade reduzida, proporciona: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); vagas reservadas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços; rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros; lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

A instituição também oferece condições adequadas de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciadas para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos da IES em edificações, nos serviços prestados, dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação.

11.8 Plano de manutenção e atualização de infraestrutura física

A Afya Ji-Paraná dispõe de uma infraestrutura física com instalações administrativas, acadêmicas e uma variedade de laboratórios nas diversas áreas do conhecimento, de forma propiciar as condições adequadas para as práticas didáticas do curso de Nutrição e realização das atividades administrativas da Instituição. Todos

os espaços destinados aos laboratórios possuem acessibilidade. Para tanto, a IES adota diferentes formas de comunicação (visual e tátil) sinalização (permanente, direcional, de emergência, temporária) para atendimento às diversas necessidades de seu público.

Os laboratórios estão com dimensões, número de equipamentos e demais estruturas necessárias a cada prática, em consonância com o quantitativo de estudantes e as demandas das atividades necessárias. Cada laboratório comporta um quantitativo de até 35 alunos, com todos os equipamentos, maquinários, que proporcionam aos docentes e discentes a realização das respectivas atividades.

Estes espaços possuem normatização de funcionamento e segurança institucionalizadas para sua utilização e todos têm placas indicadoras em locais de fácil visualização quanto às normas exigidas

Todos os laboratórios e instalações são avaliados pela comunidade acadêmica através da CPA quando da realização da Avaliação Institucional. Os resultados obtidos na avaliação são tratados pela CPA e em seguida encaminhados para os setores responsáveis efetivarem ações de adequação e de melhorias nos espaços.

A Afya Ji-Paraná possui um Plano de Manutenção e Atualização patrimonial destes espaços, equipamentos, materiais e modelos anatômicos. A manutenção é realizada periodicamente, tendo supervisão e atendimento de emergência realizados diariamente, para os casos necessários. Sob a supervisão e orientação dos gestores a IES realiza o acompanhamento das condições necessárias para que os equipamentos/materiais/setores sejam conservados, inspecionados e testados, quando for o caso de equipamentos, de maneira apropriada quanto ao desempenho e disponibilidade.

Todos os serviços desempenhados pelas equipes de manutenção são comunicados à Coordenação Administrativa, bem como as manutenções específicas contratadas através de empresas especializadas, seguindo todas as normas.

Outra estratégia de manutenção e responsabilidade com o campus é o Projeto Conduta Consciente, que busca, por meio de sinalizações com orientações de conduta, auxiliar no cuidado do campus no que tange sustentabilidade e meio

ambiente, como uso racional da água, energia elétrica, correto descarte de lixo, visando assim contribuir com a formação responsável e sustentável.

11.9 Laboratórios didáticos de formação básica e específica

Naquilo que concerne à quantidade de laboratórios didáticos básicos e específicos do curso de Nutrição, eles encontram-se implantados com suas respectivas normas de funcionamento e utilização possuindo equipamentos em quantidade adequada aos espaços físicos e vagas autorizadas, segundo os protocolos de aulas práticas das diversas unidades curriculares.

Quanto à manutenção dos equipamentos, há suporte contínuo, gerenciamento próprio, controle e aquisição dos insumos, considerando o número de vagas previsto para o curso. A frequência de utilização dos espaços é monitorado e fornece informações que norteiam tomadas de decisões para o incremento de novos equipamentos e necessidades de ampliação ou remodelação; estas são elencadas pelos docentes, coordenação do curso e pró-reitoria objetivando maior qualidade no serviço prestado.

Laboratórios de Formação Básica

A estrutura de laboratórios didáticos de formação básica foi concebida para atender às necessidades do curso e nele acontecem as seguintes disciplinas: Citologia e Histologia, Anatomia Humana e Microbiologia.

Os espaços físicos e a quantidade de equipamentos (e insumos, quando necessário) são suficientes para atender da melhor forma possível aos usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos, com climatização ambiental, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

Os laboratórios dispõem de apoio técnico-administrativo próprio e estão equipados com equipamentos de segurança, possuem ainda plano de gerenciamento de risco (biossegurança e resíduos), regulamento próprio com respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação.

Há avaliação semestral quanto à demanda, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios e os resultados são empregados pela coordenação para planejamento quanto à manutenção e aquisição de novos materiais e equipamentos a fim de atender a demanda do curso e o padrão de qualidade adotado pela IES.

Quando permitido, os laboratórios são climatizados e atendem às necessidades de conforto com relação à iluminação, ventilação e acessibilidade.

A estrutura de laboratórios didáticos de formação básica foi concebida para atender às necessidades do curso e nele acontecem as seguintes disciplinas: Morfofisiologia dos Sistemas I, Morfofisiologia dos Sistemas II, Microbiologia e Imunologia.

Os espaços físicos e a quantidade de equipamentos (e insumos, quando necessário) são suficientes para atender da melhor forma possível aos usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos, com climatização ambiental, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

Os laboratórios dispõem de apoio técnico-administrativo próprio e estão equipados com equipamentos de segurança, possuem ainda plano de gerenciamento de risco (biossegurança e resíduos), regulamento próprio com respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação.

Há avaliação semestral quanto à demanda, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios e os resultados são empregados pela coordenação para planejamento quanto à manutenção e aquisição de novos materiais e equipamentos a fim de atender a demanda do curso e o padrão de qualidade adotado pela IES.

Quando permitido, os laboratórios são climatizados e atendem às necessidades de conforto com relação à iluminação, ventilação e acessibilidade.

Laboratórios de Formação Específica

Os laboratórios didáticos de formação específica estão previstos para o atendimento às disciplinas específicas do curso de nutrição, são voltadas para as necessidades do curso, conforme contemplado neste projeto pedagógico. Estes

espaços são utilizados pelos acadêmicos em atividades que permitam a integração teoria/prática para a construção de conhecimentos e habilidades específicos do curso.

O curso de Nutrição da Afya Ji-Paraná conta com um Laboratório de Técnica Dietética e Tecnologia de Alimentos, destinado à realização de aulas práticas, projetos de pesquisa, atividades de extensão, cursos práticos, bem como outras ações que envolvam as técnicas de preparo de alimentos, as modificações que ocorrem nos alimentos e nas alterações sensoriais, tanto nos alimentos quanto nas preparações destinadas à coletividade sadia ou enferma. Este laboratório está adequadamente equipado com os principais equipamentos, instrumentos e utensílios necessários para identificar e modificar alimentos in natura e industrializados. O objetivo é desenvolver novos atributos nas preparações, utilizando técnicas dietéticas, culinárias e tecnológicas, especialmente durante as fases de pré-preparo e preparo dos alimentos. O laboratório permite o estudo das modificações ocorridas nos alimentos, bem como a análise sensorial das preparações elaboradas pelos alunos, sempre sob a supervisão docente.

Outro laboratório essencial para a formação dos alunos do curso de Nutrição é o Laboratório de Avaliação Nutricional, que também é utilizado para atividades de ensino, pesquisa, extensão e cursos livres. O principal objetivo deste laboratório é desenvolver as habilidades e competências necessárias para realizar diagnósticos nutricionais, tanto individuais quanto coletivos, de indivíduos saudáveis ou enfermos, em crianças, adolescentes, adultos, gestantes, idosos e atletas. Nesse laboratório, são avaliados indicadores antropométricos, bioquímicos, clínicos, dietéticos, socioeconômicos, culturais e demográficos, a fim de possibilitar a obtenção de diagnósticos nutricionais precisos, para isso contará com Software Nutricional Completo, além de computadores e impressora.

O Laboratório de Bromatologia, também destinado ao curso de Nutrição, conta com os equipamentos necessários para a execução de aulas práticas em ensino, pesquisa e extensão, com foco nas análises físicas, químicas e bioquímicas de alimentos de origem animal ou vegetal. No laboratório, são realizadas determinações como a composição centesimal, pH, acidez, teores de açúcares, entre outras técnicas aplicadas na análise físico-química dos alimentos

Todos os laboratórios são mantidos com pessoal técnico altamente qualificado, garantindo a execução adequada das práticas desenvolvidas. Os insumos necessários para as aulas práticas serão solicitados pelos docentes ao Gestor dos Laboratórios, que se encarrega da compra e fornecimento dos materiais necessários à execução das atividades didáticas.

Os laboratórios atendem rigorosamente às especificações de infraestrutura, biossegurança e normas técnicas exigidas pela legislação vigente. Além disso, recebem manutenção permanente, com recursos orçamentários específicos, e passam por inspeções mensais realizadas pela Comissão de Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos, bem como pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho. A Afya Ji-Paraná também realiza investimentos anuais na modernização do parque laboratorial e na aquisição de equipamentos e recursos tecnológicos de última geração.

Os laboratórios de informática, que se constituem em laboratórios didáticos da formação básica necessários aos primeiros anos de funcionamento do curso, estarão implantados e com normas de funcionamento, utilização e segurança elaboradas.

Os equipamentos serão adequados ao exposto pelo PPC em quantidade, mantendo a relação equipamento/aluno compatível com o bom andamento das atividades de ensino e dentro dos padrões de qualidade exigidos para a avaliação do Curso de Nutrição.

Nos computadores alocados nos Laboratórios, estarão instalados softwares de acessibilidade, capazes de permitir a pessoas com deficiência ou outras limitações, o acesso compreensível aos conteúdos e páginas.

Para o desempenho adequado dos espaços, haverá o Regulamento de Funcionamento dos Laboratórios de Informática, o Plano de Segurança de Informação (PSI) e o Regulamento de Manutenção dos Laboratórios de Informática.

Os laboratórios e equipamentos serão periodicamente avaliados pelos professores do Curso de Nutrição, que encaminham as demandas específicas à

Coordenação de Curso para referendar e tomar as providências necessárias junto à administração da IES.

Os Laboratórios atenderão às especificações de infraestrutura, biossegurança, padrões e normas técnicas exigidas pela legislação vigente e as normativas do Ministério da Educação e, quando compete, dos órgãos profissionais relativos ao curso.

Todos os Laboratórios terão manutenção permanente com recursos orçamentários destinados para tal e inspeção mensal da Comissão de Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho da Afya Ji-Paraná. Ainda, a Instituição investirá na modernização de seu parque de laboratórios e na aquisição de equipamentos e recursos tecnológicos atualizados.

Os espaços físicos dos laboratórios e quantidade de equipamentos são adequados para o desenvolvimento das atividades planejadas pelos docentes, sendo os insumos necessários disponibilizados mediante solicitação. Os espaços possuem acessibilidade, climatização, boa iluminação, layout e ambientação que favorecem sua utilização confortável.

Ressalta-se que todos os laboratórios apresentam plenas condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, em conformidade com a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, bem como com a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

26.1 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados

O curso de graduação em Nutrição desenvolve a formação de profissionais aptos a exercer ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, proporcionando em sua formação a diversidade de cenários para o trabalho do Nutricionista, atendendo assim as DCNs da profissão.

O Curso de Nutrição, objetivando atender os requisitos legais e

proporcionando uma vivência estudantil no complexo assistencial conveniado, oferece a seus alunos a oportunidade de desenvolverem competências e habilidades na formação do egresso em contextos reais e em equipes multiprofissionais.

Para tanto, os alunos são inseridos no sistema local e regional de saúde/SUS por meio de convênios com a rede pública e os laboratórios da rede privada de assistência à saúde. Nesse sentido, além dos laboratórios de ensino, o curso de Nutrição conta, também, com unidade(s) hospitalar(es) conveniada(s), garantida(s) legalmente por período determinado. Além disso, há convênio com o Clínicas e centros de treinamento localizado no município de Ji-Paraná e cidades circunvizinhas.

Esses espaços apresentam condições para a formação do estudante da área de saúde, estabelecendo sistema de referência e contrarreferência e favorecem práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde. Esta parceria traz grandes benefícios aos discentes, promovendo a inserção estudantil no complexo assistencial conveniado da cidade de Ji-Paraná e Região, contribuindo para a formação do egresso comprometido com a realidade local, assim como, a rede credenciada pode contar com uma mão de obra qualificada no desenvolvimento das atividades no ambiente de trabalho.

A Afya Ji-Paraná possui convênio com unidades e serviços da rede de saúde do estado e do município tais como Secretaria Municipal de Saúde de Ji-Paraná onde os alunos estagiarão nas Unidades Básicas de Saúde - UBS, Hospitais, Postos de Saúde, Clínicas, dentre outros conveniados, para que o aluno tenha a oportunidade de vivenciar a prática profissional, seguindo o objetivo geral traçado no perfil profissional pretendido até o final do curso de graduação, serão firmados convênios com instituições que possibilitam práticas nos mais variados cenários de atuação em saúde vinculados à Nutrição.

Neste contexto, estas parcerias permitirão a vivência prática na atenção primária à saúde em Unidades Básicas de Saúde. Além das parcerias citadas, o Ambulatório da Afya Ji-Paraná em parceria com Day Hospital encontra-se regulamentado para atendimentos gratuitos em parceria com o SUS – Sistema Único de Saúde.

11.10 Infraestrutura e Segurança

A Afya Ji-Paraná conta com vigilância 24 horas, além do monitoramento eletrônico contínuo, onde os ambientes são acompanhados e assistidos como forma de se preservar a integridade física dos usuários e dos espaços da IES. O acompanhamento do serviço e câmera fica localizado junto a Sala de Tecnologia da Informação.



12. REFERÊNCIAS

BASTOS, Fernando. Debates Recentes sobre Formação de Professores. In: BASTOS, Fernando, NARDI, Roberto (org). **Formação de Professores e Práticas Pedagógicas no Ensino de Ciências**: contribuições da pesquisa na área. São Paulo: Escrituras, 2008.

DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir - 2. ed. - São Paulo: Cortez Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2003.

BERBEL, N. A. N. **Metodologia da problematização**: uma alternativa metodológica apropriada para o ensino superior. Semin. Ciênc. Soc. Hum., v.16, ed. esp., p.9-19, 1995.

_____. **A problematização e a aprendizagem baseada em problemas**: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface (Botucatu), v.2, n.2, p.139-54, 1998.

_____. **O exercício da práxis por meio da metodologia da problematização:** uma contribuição para a formação de profissionais da educação. Curitiba: PUC-PR, Educere, 2006.

_____. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes.** Semin. Cienc. Soc. Hum., v.32, n.1, p.25-40, 2011.

_____. **A metodologia da problematização em três versões no contexto da didática e da formação de professores.** Rev. Diálogo Educ., v.12, n.35, p.101-18, 2012a.

_____. **Metodologia da problematização com o arco de Maguerez: uma reflexão teórico-epistemológica.** Londrina: Eduei, 2012b. 204p.

MOURA, D. G. e BARBOSA, E.F. **Trabalhando com Projetos: Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais.** 5ª Ed. Ed. Vozes, Petrópolis – RJ, 2010.

COLL, Cesar, Palacios, J. e Marchesi, A. (org) **Desenvolvimento Psicológico e Educação. Psicologia da Educação.** Vol.2. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais.** São Paulo: Atlas, 1989.

GADOTTI, Moacir. **A escola e o professor: Paulo Freire e a paixão de ensinar.** São Paulo: Publisher Brasil, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.